

OMNIA

Revista Científica do Centro Universitário de Adamantina - UniFAI

**Suplemento do
XV Congresso de Iniciação Científica
(18 a 23 de outubro de 2021)**



**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
E DA SAÚDE**

Revista OMNIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA

SUPLEMENTO DO XV CONGRESSO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ISSN 1677-3942

Reitor Prof.

Dr. Alexandre Teixeira de Souza

Vice-Reitor Prof.

Dr. Wendel Cleber Soares

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.^a Dra. Márcia Zilioli Bellini

Pró-Reitora de Ensino

Prof.^a Dra. Fulvia de Souza Veronez

Pró-Reitora de Extensão

Prof.^a Dra. Líliliana Martos Nicoletti Toffoli

Coordenação de Comunicação Científica

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães
Botteon

Comissão Organizadora

Prof.^a Dra. Ana Carolina Palmieri Basilio

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães

Botteon

Prof. Dr. Guilherme Batista do Nascimento

Prof.^a Dra. Márcia Zilioli Bellini

Prof. Dr. Paulo Roberto Rocha Junior

Revisão Ortográfica

Prof.^a Dra. Ieda Cristina Borges

Prof. Dr. Paulo Boschcov

Jornalista Responsável

Daniel Torres de Albuquerque

MTb: 51.540/SP

Equipe de Apoio

Cléia de Andrade dos Santos

Arte e Editoração Eletrônica

Lélia Amara Bachega Nakau Miyazaki

EDITORIAL

Pesquisar, investigar, observar e descobrir são competências intrínsecas de pessoas que vivem abertas ao processo de crescimento profissional contínuo. A pesquisa resume tudo isso além de ser o melhor caminho para que uma situação problema possa ser entendida e assistida com práticas ágeis que buscam elucidar situações com foco na melhoria de pessoas e processos. Ela também é a responsável para que caminhos desconhecidos, obscuros ou que não apresentam os melhores resultados possam ser transformados.

Pesquisadores são pessoas que têm a capacidade de trazer ao mundo novos olhares, questionamentos, provocações, explanações responsáveis pelo avanço da ciência e com foco na construção do novo.

Neste momento o mundo vive um misto de insegurança, de ocorrências não lineares, que fazem com que os pesquisadores se foquem na produção de soluções que permitam proteger a vida, manter a saúde, reorganizar as comunidades, ressignificar as relações pessoais, restabelecer a economia e proporcionar segurança ao mundo.

A pandemia ocasionada pelo surgimento do SARS-CoV-2 veio mostrar ao mundo uma fragilidade iminente, mas também trouxe a descoberta da capacidade que todos têm de propiciar novos caminhos e novas soluções por meio das pesquisas.

Nesse contexto, foi interessante observar a capacidade de transformação e inovação que todas as áreas de conhecimento movimentaram para construir um novo cenário, possível, para um mundo ainda distante de muitos indivíduos.

A área das ciências biológicas e da saúde foram o grande foco – financeiro e emocional – das pesquisas e descobertas com o objetivo de erradicar ou minimizar os efeitos destrutivos da pandemia sobre a população mundial. Sendo assim, milhares de pesquisadores foram à busca de soluções efetivas para o enfrentamento da pandemia.

As áreas da saúde e das ciências humanas se uniram na busca de entender como a mudança abrupta de comportamento frente à necessidade do isolamento poderia fragilizar a população mundial. Outro ponto importante foi trazer à lembrança vários eventos que impactaram o desenvolvimento da humanidade no decorrer da história e que puderam ser superados, mesmo em meio a grandes perdas. A comunicação e a sinestesia foram desafios determinantes de ligação entre as pessoas e a manutenção da saúde emocional e coletiva dos povos, preservando direitos e afirmando os deveres de cada cidadão.

As ciências exatas, por meio da tecnologia e de novos produtos, vieram como determinante elo entre os povos na comunicação e manutenção das atividades laborativas na indústria, no comércio e na prestação de serviços. A mudança de rota do presencial para o virtual foi um dos maiores desafios para todas as áreas de atuação e que foi superado com grandes pesquisas focadas no mundo digital.

Nas áreas das ciências agrárias foi imprescindível promover uma reflexão intensa e sistêmica na agroecologia e na construção de ecossistemas economicamente sustentáveis para a manutenção e fortalecimento dos produtores rurais locais, bem como do reconhecimento da força da agricultura familiar em nosso país.

Após todos esses eventos, o mundo vive um momento em que a pesquisa é o único recurso capaz de embasar as ações necessárias para que se possa ter sucesso em viver esse "novo normal", ressignificar e promover o crescimento mundial.

01 de Dezembro de 2021.

Prof. Dr. Fábio Alexandre Guimarães Botteon

Coordenador de Comunicação Científica do
Centro Universitário de Adamantina - UniFAI

Prof. Dr. Alexandre Teixeira de Souza

Reitor do Centro Universitário de Adamantina - UniFAI

TRABALHOS RESUMOS DE 2021 – CICFAI

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE.....	8
A QUEDA DO ESTOQUE DE SANGUE NO BANCO DE SANGUE E DE DOADORES DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19	8
A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR E SOCIAL DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN.....	8
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR	9
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	9
A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS ESCOLAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	10
A INTERDISCIPLINARIDADE NA TEMÁTICA DO NÃO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO MANEJO DE AGROTÓXICOS POR TRABALHADORES RURAIS: UM DIÁLOGO ENTRE A MEDICINA E O AGRONEGÓCIO.....	10
A PRÁTICA DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS.....	11
A UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTOS PROTEICOS PARA IDOSOS EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE.....	12
ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	12
ASSOCIAÇÃO DE EXOSTOSE ÓSSEA COM DESGASTE DENTAL PARAFUNCIONAL.....	13
ATIVIDADE FÍSICA PARA O CONTROLE GLICÊMICO EM DIABÉTICOS TIPO 2.....	13
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO VAGINISMO: REVISÃO INTEGRATIVA	14
AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE FRENTE À CIRURGIA ORAL MENOR.....	15
COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV: ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NO BRASIL.....	15
CONTRIBUIÇÃO ARISTOTÉLICA NO DESENVOLVIMENTO DA BIOLOGIA	16
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NOS CASOS DE COVID-19	17
DILATAÇÃO GÁSTRICA POR INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO: RELATO DE CASO	17
EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA.....	18

EFEITO DOS ANTIOXIDANTES NA PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS	18
HOMOSSEXUALIDADE: GENÓTIPO OU FENÓTIPO?.....	19
IMPACTOS DO TRANSTORNO DISFÓRICO NA VIDA DA MULHER.....	20
IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR.....	20
IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTE COM ALTERAÇÕES ESTRUTURAS CARDÍACAS SECUNDÁRIAS À ESPONDILITE ANQUILOSANTE: RELATO DE CASO	21
IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIO DO USO DE JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	22
INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS: REVISÃO DE LITERATURA	22
INFLUÊNCIAS DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ALUNOS NO ÂMBITO ESCOLAR....	23
MICROORGANISMOS CONTAMINANTES EM JALECOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO.....	23
O BIOMÉDICO PERFUSIONISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR CIRÚRGICA E A CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: REVISÃO	24
O ENSINO E A APRENDIZAGEM DO FUTSAL NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL 2	25
O IMPACTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA RELACIONADO AO TRANSTORNO DA ANSIEDADE EM JOVENS DO ENSINO MÉDIO.....	25
PERFORMANCE ESPORTIVA EM ATLETAS VEGETARIANOS E VEGANOS	26
POLÍTICAS PÚBLICAS E SEGURANÇA ALIMENTAR EM TEMPOS DE COVID.....	27
PREVALÊNCIA DA DOENÇA POLICÍSTICA AUTOSSÔMICA DOMINANTE E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO SEU DIAGNÓSTICO	27
PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO.....	28
REAÇÕES ADVERSAS PÓS-VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19	28
RECONSTRUÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM PRÓTESE CUSTOMIZADA: RELATO DE CASO CLÍNICO	29
RESISTÊNCIA BACTERIANA E O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS	30

TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: REVISÃO DA LITERATURA.....	30
UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA DA THUYA 12 CH NA PAPILOMATOSE ORAL CANINA.....	31
VIOLÊNCIA SEXUAL FEMININA E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.....	31
ABORDAGEM CONSERVATIVA EM FERIDA NO MEMBRO ANTERIOR DE CÃO	32
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES DE ALGUMAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS	33
A IMPORTÂNCIA CULTURAL DAS PLANTAS MEDICINAIS.....	33
A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPOS DE COVID-19	34
A INICIAÇÃO DA CRIANÇA NO FUTEBOL.....	34
A INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO NA FLEXIBILIDADE E RENDIMENTO FÍSICO DE JOVENS FUTEBOLISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	35
A RELAÇÃO DA ANEMIA FALCIFORME COM A PROTEÇÃO CONTRA A MALARIA.....	36
ÁCIDO HIALURÔNICO	36
ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	37
ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS APÓS TRATAMENTO COM QUIMIOTERAPIA E EFEITOS DA Fisioterapia SOB ESSAS ALTERAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA.....	37
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE PANDEMIA DE COVID-19	38
ANESTÉSICOS LOCAIS EM ODONTOLOGIA E SUA CORRELAÇÃO COM DOENÇAS SISTÊMICAS.....	39
ANTICOAGULANTES E INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS INVASIVAS NA ODONTOLOGIA	39
AS CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS	40
ASMA E A CORRELAÇÃO COM A ATIVIDADE FÍSICA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA	41
ASPECTOS ANATÔMICOS E ESTÉTICOS APÓS COLAGEM DE FRAGMENTO DE UMA FRATURA CORONÁRIA NÃO COMPLICADA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO	41

ASPECTOS COGNITIVOS DE IDOSOS VERTIGINOSOS SUBMETIDOS À Fisioterapia VESTIBULAR: REVISÃO INTEGRATIVA.....	42
ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE PEDIÁTRICO: OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM CRIANÇAS	43
ATIVIDADES FÍSICAS DIRECIONADAS PARA IDOSOS DO LAR DOS VELHOS DE ADAMANTINA.....	43
ATUAÇÃO DA FARMACOTERAPIA E CONDUTAS ADEQUADAS PARA O SUCESSO NA ÓSSEO INTEGRAÇÃO DAS REABILITAÇÕES ORAIS COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS.....	44
AVALIAÇÃO DA REGIÃO VENTROGLÚTEA PARA A DELIMITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAMUSCULARES.....	45
BULLYING: NOSSAS ESCOLAS ESTÃO PREPARADAS?.....	45
CÁRIE DENTÁRIA, BENEFÍCIOS DA ESCOVAÇÃO E DO USO DO FIO DENTAL EM ALUNOS DO 4º E 5º ANO	46
CLONAGEM ANIMAL : PERSPECTIVAS, DESAFIOS E ABORDAGEM ESCOLAR.....	46
COMPLICAÇÕES NO TRANS-OPERATÓRIO E NO POS-OPERATÓRIO EM CESARIANA EM VACAS.....	47
COMPOSTOS BIOATIVOS NA MELHORA DO PACIENTE COM CÂNCER.....	48
CORREÇÃO DE ESTENOSE PREPUCIAL POR URETROSTOMIA EM MINIBOI RELATO DE CASO	48
CRISES ANSIOSAS EM ADOLESCENTES E TRATAMENTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA	49
CROTALARIA: UM DESAFIO NA AVICULTURA.....	50
DESCRIÇÃO DOS TESTES NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19 NO BRASIL.....	50
DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.	51
DESMISTIFICAÇÃO DOS ANUROS ATUANDO NA PRESERVAÇÃO	51
DOENÇA DE CHAGAS: O PAPEL DO BIOMÉDICO FRENTE AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DOENÇA.....	52
EFEITOS PSICOFISIOLÓGICOS DO CICLISMO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....	53

EXODONTIA DE PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR PERMANENTE EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	53
HERPESVÍRUS EQUINO DO TIPO 1 - REVISÃO DE LITERATURA.	54
HIPOCALCEMIA PUERPERAL EM BOVINOS DE LEITE: REVISÃO DE LITERATURA.....	55
IDENTIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS UTILIZADOS PARA OS TRATAMENTOS DAS PSICOPATOLOGIAS NO MUNICÍPIO DE IRAPURU SP.	55
IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	56
IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA	57
INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES	57
INFLUÊNCIA DO COVID-19 EM PRÉ ADOLESCENTES E ADOLESCENTES E SUA CORRELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL.....	58
INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA CONCURSOS PÚBLICOS.....	59
INSERÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM AMBIENTE HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	59
INTERAÇÃO FÁRMACO-NUTRIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA	60
LEVANTAMENTO RADIOGRÁFICO DE ALTERAÇÕES VERTEBRAIS EM ANIMAIS DE PEQUENO PORTE	61
MANEJO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DE NUTCRACKER: REVISÃO DE LITERATURA	61
MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA.....	62
MICROSCÓPIO USB CASEIRO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA.....	63
MÍDIAS SOCIAIS: INFLUENCIA NA IMAGEM CORPORAL E NO HÁBITO ALIMENTAR.....	63
O EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA NA SAÚDE ÓSSEA DE IDOSOS.....	64
O EMBLEMA SIMBÓLICO DA ODONTOLOGIA	65
O EXERCÍCIO FÍSICO COMO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO DIABETES TIPO 2	65

O IMPACTO CAUSADO PELO AUMENTO DE CASOS DE SÍFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA COMUNIDADE: REVISÃO DE LITERATURA	66
O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA CAUSA ANSIEDADE NAS CRIANÇAS	67
O MÉTODO PILATES COMO TRATAMENTO PARA LOMBALGIA CRÔNICA EM IDOSOS	68
O TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19	68
O TREINAMENTO DE FORÇA PODE INDUZIR A HIPERTROFIA NÃO HOMOGÊNEA?	69
O USO DA TOXINA BUTOLINICA PARA TRATAMENTO DE HIPERIDROSE.....	70
O USO DE PSICOESTIMULANTES PARA O TRATAMENTO DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.....	70
OPG (OVOS POR GRAMA DE FEZES), A IMPORTÂNCIA NO CONTROLE DE VERMINOSES.....	71
ORIENTAÇÃO SOBRE AS TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO	72
OS BENEFÍCIOS QUE A PRÁTICA DO FUTEVÔLEI OFERECE: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR.....	72
OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL	73
OS RISCOS DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM CADELAS	73
PANDEMIA DA COVID-19: COMPORTAMENTOS NEGACIONISTAS E AÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA	74
PANDEMIA DO COVID 19 E ISOLAMENTO SOCIAL: EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIFAI DE ADAMANTINA-SP	75
PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS PARA EMAGRECIMENTO	76
PRINCIPAIS PLACAS OCLUSAIS UTILIZADAS NA ODONTOLOGIA	76
SANEAMENTO BÁSICO: DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	77
SAÚDE PSICOLÓGICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	77
SEDAÇÃO EM ODONTOLOGIA	78

SEGURANÇA ALIMENTAR DURANTE A PANDEMIA: COMO AS POLÍTICAS PÚBLICAS AUXILIAM A POPULAÇÃO	78
SINAL DE LESER TRÉLAT: UM RELATO DE CASO	79
SISTEMA IMUNOLÓGICO: FATORES QUE INFLUENCIAM NO MECANISMO NATURAL DE DEFESA DO CORPO HUMANO	80
TELEATENDIMENTO EM SAÚDE: IMPACTO NAS ÁREAS DA Fisioterapia DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	80
TRATA-SE DE UM TESTE DE INSCRIÇÃO CIC UNIVERSITARIO TCC.....	81
USO DA PELE DA TILAPIA COMO BIOCURATIVO	82
VACINAS: UMA PERSPECTIVA ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS.....	82
VITAMINA C COMO AGENTE ANTIOXIDANTE NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO PRECOCE....	83

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Trabalho: 6217

A QUEDA DO ESTOQUE DE SANGUE NO BANCO DE SANGUE E DE DOADORES DEVIDO À PANDEMIA DA COVID-19

Andressa Leticia de Paula, Liliana Cristina Tino Parisoto

Curso de Enfermagem, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Galdino da Silva, 306. Adamantina, SP. andrticia2020@outlook.com

Resumo: A falta de sangue nos hemocentros é um problema contingente na saúde do Brasil, simplesmente porque não há substituto para o sangue e seus diversos componentes e/ou derivados usados para os diversos tratamentos hemoterápicos que possam ser produzidos ou fabricados em laboratório e que proporcionem ao nosso organismo as mesmas funções que o sangue realiza. Estudos sugerem que esta falta de sangue nos bancos de sangue tem se intensificado no período de isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, que teve início no Brasil em fevereiro de 2020 e desde então tem provocado principalmente medo às pessoas à exposição ao vírus causador da doença, prejudicando assim as doações sanguíneas pela associação ao banco de sangue a um ambiente hospitalar e seu possível risco de contaminação. Assim, o objetivo principal deste estudo é avaliar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 sobre as doações de sangue na cidade de Adamantina, localizada no interior do estado de São Paulo. O estudo se desenvolve por meio de uma pesquisa de campo no banco de sangue da Santa Casa de Misericórdia de Adamantina, através da coleta de dados estatísticos dos doadores de sangue no banco de dados municipal, que serão cedidos pela instituição. Com os resultados da presente pesquisa, esperamos identificar a queda no número de doações sanguíneas no município, possivelmente ocasionada pela pandemia da Covid-19 e, por consequência deste fato, a queda no estoque de sangue do banco de sangue do município e os tipos sanguíneos mais críticos no cenário atual.

Palavras-Chave: Doação de Sangue. Covid-19. Bancos de Sangue

Trabalho: 6216

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR E SOCIAL DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN

Amanda Landim Delai, Gabriela Gallucci Toloí Cardoso

Curso de Educação Física, Licenciatura, Centro Universitário de Adamantina; Rua Dorival Rodrigues de Barros, 938. Lucélia, SP. amanndalandim@gmail.com

Resumo: Este estudo visa trabalhar a importância e os possíveis benefícios que a educação física adaptada traz aos alunos com síndrome de Down. Devido ao movimento da inclusão social, cada vez mais se percebe pessoas com síndrome de Down dentro do contexto escolar. Segundo Gusmão, Tavares e Moreira (2003), a síndrome de Down é considerada a mais comum das anomalias genéticas e deficiências intelectuais que acabam afetando diretamente o desenvolvimento cognitivo, motor e social. A educação física e os esportes são grandes aliados para promover o desenvolvimento global, e pode priorizar o fortalecimento muscular e a socialização. A pessoa com essa síndrome necessita de estímulos, pois quanto mais comprometido o desenvolvimento motor, maiores dificuldades intelectuais poderá apresentar. Simples e todas contribuições que a Educação Física pode ter para esses alunos.

Palavras-Chave: Síndrome de Down. Educação Física Adaptada. Inclusão Social. Escolar. Trissomia 21

Trabalho: 6250

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE ESCOLAR

Jaine Carolina da Silva, Marcelo Grespi Corradi

Curso de Educação Física, Licenciatura, Centro Universitário de Adamantina; Rua Roraima, 215. Flórida Paulista, SP. 51519@fai.com.br, marcelocorradi@fai.com.br

Resumo: A Educação Física no ambiente escolar tem um papel importantíssimo no ambiente escolar. Permite analisar o desenvolvimento motor, as habilidades e seus reflexos, facilitando a aprendizagem da criança, buscando ressaltar que a aula precisa ser trabalhada de acordo com o currículo abrangido dentro de cada escola. Os conteúdos trabalhados nas aulas muitas vezes se tornam repetitivos sem a parte prática que precisa ser trabalhada dentro da disciplina, sendo essencial para fundamentar o aprendizado da criança; assim, é necessário que o docente organize seu material trazendo partes dinâmicas e criativas para motivar o aluno a participar da aula dentro de cada tema nos jogos e brincadeiras que o próprio currículo escolar abrange; assim, cada docente tem sua hora de estudo, chamado de Trabalho Pedagógico Coletivo, que é realizado por um grupo de pessoas que buscam concretizar a democratização para refletir e construir uma proposta educacional que garanta o acesso e a permanência de cada criança no ambiente escolar. Proporcionando melhoria na qualidade de ensino, fundamentando seu conhecimento para desenvolver novas atividades, desta forma, a área do conhecimento pode contribuir na efetivação de um planejamento de ensino dentro da unidade escolar. Portanto, o presente trabalho é para concretizar os pontos positivo e negativos, apresentando novos entendimentos presentes em todos aspectos escolares. Visando a área do conhecimento que pode contribuir na efetivação de um planejamento de ensino dentro da unidade escolar, fazendo com que a criança tenha um rendimento maior.

Palavras-Chave: Criança. Trabalhada. Unidade Escolar

Trabalho: 6436

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Eduardo Ribeiro Barbosa, Marcos Ricardo Minutti

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Anambé, 30. Adamantina, SP. 84919@fai.com.br, samantabrollo@hotmail.com

Resumo: Podemos ressaltar que o cérebro é um dispositivo criado ao longo da evolução para observar o ambiente e aprender o que é importante; o indivíduo prestará atenção no que for julgado relevante ou significativo. A atenção compara-se a uma lanterna, cujo foco pode ser dirigido a um dos nossos sentidos para examinar aspectos relevantes do ambiente. É também uma qualidade da percepção com a qual selecionamos os estímulos mais relevantes para percebê-los melhor. A atenção é um fator considerável no momento da avaliação do desenvolvimento da aprendizagem, pois se existe uma falha no processo de atenção, a cognição será diretamente afetada. Por conseguinte, o presente trabalho buscou evidenciar e estimular a atenção de escolares com a mesma faixa etária dentro de atividades relacionadas e com foco em atenção, propostas na sala de aula, bem como ressaltar a importância da Educação Física no desenvolvimento da atenção. Por meio de atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula, foi possível notar as dificuldades dos alunos e estimular dinamicamente sua atenção. Usou-se de estratégia de leituras de livros, sendo possível ampliar o conhecimento e facilitar a identificação de possíveis dificuldades dos alunos. Assim, os livros e outros textos, juntamente com atividades lúdicas, pesquisas e a busca aprofundada de conhecimentos pelo tema em questão, favoreceram e impulsionaram o desenvolvimento do projeto. Ainda em andamento, o trabalho já apresenta resultados positivos, e pode ser notada uma considerável evolução e melhora na atenção de crianças que inicialmente apresentavam alguma dificuldade para realizar as tarefas propostas em sala de aula.

Palavras-Chave: Atenção. Aprendizagem. Atividades. Pesquisa. Projeto

Trabalho: 6234

A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO VOLEIBOL NAS ESCOLAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Luis André dos Santos, Marcos Ricardo Minutti

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Marechal Ermes da Fonseca, 211. Sagres, SP. luis.andre123@hotmail.com, 47019@fai.com.br

Resumo: O Voleibol é uma das modalidades esportivas mais praticadas no Brasil, com a participação de crianças e adolescentes que ainda estão na idade escolar e têm a atividade física presente em seu dia a dia. Sabemos que a atividade física traz vários benefícios à saúde tanto no presente momento, quanto prevenir doenças futuras, como até mesmo a obesidade e sedentarismo que têm ficado cada vez mais constantes entre os jovens de hoje em dia que não têm contato com a atividade física frequente, o voleibol, como é bastante usado por professores nas aulas de Educação Física, é uma ótima ferramenta para auxiliar nesses obstáculos. O estudo ressalta trazer os principais pontos positivos que auxiliam na saúde de seus praticantes, tendo em mente toda a questão fisiológica e mental dos alunos, ajudando na interação dos mesmos e quebrando as barreiras sociais que estão presentes em vários ambientes escolares. O objetivo é trazer a relevância desse esporte para os alunos que têm contato com ele, e buscar mostrar o bem que vai proporcionar a eles quando se começa a praticar essa modalidade. As buscas ocorreram de modo qualitativo com base em livros e artigos que auxiliaram; dos materiais analisados, só alguns se encaixaram dentro do tema escolhido; as buscas ocorreram em plataformas digitais: Google Acadêmico e biblioteca *online* da UniFAI. Depois de todas análises e comparações feitas, ficou constatado que os benefícios do voleibol estão presentes nas partes psicológicas, fisiológicas, sociais e da saúde de seus praticantes.

Palavras-Chave: Benefício. Voleibol. Escola. Importância

Trabalho: 6175

A INTERDISCIPLINARIDADE NA TEMÁTICA DO NÃO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NO MANEJO DE AGROTÓXICOS POR TRABALHADORES RURAIS: UM DIÁLOGO ENTRE A MEDICINA E O AGRONEGÓCIO

Beatriz Vieira Gomes, Rodrigo Fernando Marandola, Silvia Cristina Vieira Gomes

Curso de Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos; Rua Pedro Sanches Serrano, 166a. Tupã, SP. biavieiragomes@gmail.com, tinavieiragomes@hotmail.com.br

Resumo: As ciências biológicas dialogam com outros saberes; neste sentido, a medicina estabelece estreito vínculo com as ciências agrárias. O agronegócio brasileiro destaca-se na produção mundial de alimentos, fato que favorece o uso de agrotóxicos. Escolhemos como objetivo geral desta pesquisa identificar as principais enfermidades que acometem os trabalhadores rurais que manipulam e estão expostos a esses produtos químicos sintéticos. A escolha do tema justifica-se, pois a maioria das fontes está pautada nas consequências danosas do uso de agrotóxicos, no consumidor final, e é no campo que esse padecimento é mais evidente pela exposição direta com o produtos e pela fragmentação das informações que chegam até o produtor rural. A trilha metodológica deste ensaio parte de uma revisão de literatura, com apoio documental da legislação por meio das Normas Regulamentadoras – NR 6/2017, que versa sobre uso de equipamento de proteção individual (EPI) no manuseio de agrotóxicos, e da NR 31/2005, que contempla saúde e segurança na agricultura, ambas do Ministério do Trabalho. Além dos impactos na saúde humana, os agrotóxicos tendem a causar danos agudos

e crônicos, principalmente nos sistemas cardíaco, respiratório, endócrino, urinário, neurológico e psicológico, tais como: arritmias cardíacas, hipotireoidismo, câncer, lesões renais, Parkinson e depressão. Notamos que, embora exista uma legislação que parametriza a obrigatoriedade do uso de EPI nas lavouras, conforme a toxicidade do princípio ativo e concentração dos agrotóxicos no segmento da cadeia produtiva do agronegócio, os dados mostram que pequena parte destes trabalhadores fazem uso correto dos EPI; a outra parte desconhece tanto a legislação quanto pessoalmente os equipamentos que deveriam ser obrigatórios para proteção e preservação da saúde. Consequentemente, a carência de informações gera o acometimento destes trabalhadores. As informações que chegam até os trabalhadores rurais, são poucas e fragmentadas, devido ao insuficiente serviço de assistência técnica e extensão rural, onde deveria ser inserido um profissional da área da saúde para realizar a prevenção primária, não só profissionais da área técnica de produção e fiscais do trabalho que têm interesse na punição destes trabalhadores. Por não ser de notificação compulsória, essas enfermidades derivadas pela exposição ao agrotóxico, passam despercebidas e possuem subnotificação e informalidade de casuística. Concluímos que para este tema, devido ao escasso material, cabe desenvolver uma pesquisa de campo mais ampla com aproximação direta dos alunos de medicina com os trabalhadores rurais, observar sua percepção e levantamento de ocorrências. Embora de âmbito interdisciplinar, o tema perpassa um campo de atuação da medicina ainda a ser mais intensamente explorado. Este trabalho é uma sucessão do artigo “O uso de agrotóxicos na agricultura brasileira – da revolução verde à agroecologia: Feira Cultural do Colégio Objetivo de Tupã”, publicado pela autora no CICFAI Júnior edição 2016, durante seu ensino médio. Agora, como graduanda no curso de medicina, ampliam-se os olhares em uma dinâmica holística, para identificar possíveis patologias envolvidas na falta ou uso incorreto de EPI por trabalhadores rurais. A proteção e a promoção da saúde estão elencadas com maior amplitude que a medicina curativa.

Palavras-Chave: EPI. Insumos Químicos Sintéticos. Medicina Laboral. Normas Regulamentadoras. Proteção

Trabalho: 6281

A PRÁTICA DO FUTEBOL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS

João Fábio Ribeiro Garcia, Marcos Ricardo Minutti

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas; Av. Bauru, 230. Pacaembu, SP. joaofrg2019@hotmail.com, 58219@fai.com.br

Resumo: O presente estudo teve como foco principal a prática do futebol na educação infantil mostrando a importância e os benefícios que esse esporte traz para o processo de aprendizagem e desenvolvimento. O futebol é uma ferramenta e tanto no desenvolvimento infantil ele socializa as crianças e as insere no importantíssimo processo de trabalho em equipe. O esporte melhora sua relação com os demais, e lhes dão mais segurança em si mesmos. O futebol usado como meio educativo dentro das escolas é uma ferramenta muito importante e rica em conteúdos e alternativas. O futebol na escola deve ter uma formação básica, desenvolvendo as habilidades físico-mentais: consciência corporal, coordenação, flexibilidade, ritmo, agilidade, equilíbrio, percepção espaço-temporal em uma atmosfera de descontração, dinamismo e ludicidade. Mas, para de fato o futebol passar para nossas crianças tantos benefícios como os pontuados acima, ele deve ser ministrado por profissionais capacitados na área. É preciso ensinar futebol a todos. A intenção de realizar este estudo foi analisar como o futebol pode ser integrado às aulas de Educação Física nas escolas de Educação Infantil, contribuindo para a inclusão e o desenvolvimento das crianças. Então, como a falta de um bom planejamento e o despreparo afetam a aprendizagem do futebol na Educação Infantil? A problematização deste estudo é a falta de um melhor planejamento e uma metodologia diferenciada a ser seguida para ensinar o futebol na escola, a falta de dedicação e amor pelo futebol, ou seja, a falta de capacitação e despreparo desses profissionais para tal fim. O objetivo foi apresentar a importância e os benefícios do ensino do futebol na educação infantil, expondo como sua prática é capaz de contribuir para o desenvolvimento motor e psicomotor das crianças. Apresentar a importância da prática do esporte para o desenvolvimento do trabalho em grupo, estilo de vida saudável, convivência com as diferenças.

Palavras-Chave: Futebol. Educação Infantil. Benefícios. Educação Física

Trabalho: 6334

A UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTOS PROTEICOS PARA IDOSOS EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE

Beatriz Zamperin Giroto, Claudia Maria Garcia Lopes Molina

Curso de Nutrição, Centro Universitário de Adamantina, Alameda Santa Cruz, 610. Adamantina, SP. beatrizgirotto@hotmail.com, 9418@fai.com.br

Resumo: A presente revisão teve como objetivo analisar os benefícios dos suplementos nutricionais para idosos com síndrome de fragilidade. À medida que envelhecem, homens e mulheres tendem a reduzir a ingestão de calorias e proteínas e a diversificar menos sua dieta. Além disso, praticam menos atividade física. Isso resulta em risco de perda de peso. Essa perda de peso raramente é uma perda de massa gorda, mas sim de massa muscular. Os músculos tornam-se menos eficientes e os idosos podem se tornar "frágeis", ter dificuldade para se movimentar, andar lento e fadiga. O risco de quedas aumenta. A relevância do tema está direcionada ao envelhecimento populacional e aos cuidados nutricionais dispensados a essa parcela da população, principalmente quando se encontram em situação de fragilidade, muito comum após os 65 anos. Entre as características presentes no envelhecimento e na fragilidade, podemos observar que a força muscular é que permite o caminhar e se reequilibrar, evitando quedas. Portanto, o mais eficaz é detectar sinais de fraqueza no início para intervir a montante. Porém, é difícil mudar a dieta ou a atividade física na velhice. Suplementos nutricionais podem ajudar com desnutrição severa. A metodologia usada foi a revisão de literatura com artigos das bases de dados Google Scholar, SciELO e PubMed. Os trabalhos analisados foram publicados no período 2011-2020. O critério para escolha dos artigos que compõem a revisão foi selecionar as publicações que apresentaram estudos qualitativos ou mistos. Os resultados denotam que a suplementação e a associação com exercícios físicos contribuem para conservação e/ou obtenção da massa muscular e são essenciais para a saúde dos idosos. Portanto, mesmo com poucos estudos sobre o uso dos suplementos proteicos em idosos que apresentam casos de fragilidade, o acompanhamento nutricional é fundamental para auxiliar os idosos na ingestão alimentar desse grupo.

Palavras-Chave: Fragilidade. Suplementação Nutricional. Idosos. Ingestão Alimentar. Músculos

Trabalho: 6474

ACOLHIMENTO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Karolina Oliveira Sofia, Marisa Furtado Mozini Cardim

Curso de Enfermagem, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Oscar Torquato da Silva, 1280. Panorama, SP. karolzinhasofia@outlook.com, 54318@fai.com.br

Resumo: O acolhimento é uma das principais diretrizes éticas da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde no Brasil. Compreende-se, pela recepção do usuário no serviço de saúde, a responsabilização dos profissionais pelo usuário, a escuta qualificada de suas queixas e angústias, a inserção de limites, a garantia de assistência resolutiva e a articulação com outros serviços para continuidade do cuidado quando necessário. A importância do Acolhimento à pessoa idosa é a melhoria no acesso e na resolutividade qualificada dos problemas apresentados pelos usuários frente às necessidades de saúde de modo integral quando eles procuram a Atenção Primária. O Acolhimento com Classificação de Risco surgiu para mudar a lógica do atendimento, priorizando o agravo à saúde e o sofrimento do usuário, não mais a ordem de chegada ao serviço de saúde; o objetivo foi organizar as filas de espera para os atendimentos, além de informar o tempo de espera

e retornar as informações aos familiares, promovendo ampla informação sobre o serviço aos usuários. Isso pode ser usado como ferramenta para implantar novas práticas em saúde, com base na problematização e reorganização dos processos de trabalho, para atender a demanda diária da unidade de saúde, fazendo com que os usuários tenham resolutividade dos problemas menos complexos ou encaminhamento para outros serviços, quando necessário, por meio da equipe multiprofissional. O objetivo desse estudo é identificar na literatura as vantagens de realizar o acolhimento na assistência de enfermagem aos usuários inscritos na estratégia saúde da família. Trata-se de uma revisão narrativa, focando no tema em estudo. Com essa pesquisa, esperamos detectar os desafios, as vantagens e vivências encontrados na estratégia saúde da família, por meio do acolhimento ao usuário.

Palavras-Chave: Saúde da Família. Acolhimento. Cuidados de Enfermagem

Trabalho: 6292

ASSOCIAÇÃO DE EXOSTOSE ÓSSEA COM DESGASTE DENTAL PARAFUNCIONAL

Gabriela Furlaneto, Marcell Moço Silva, Cristiane Fumiko Furuse Gulo

Curso de Odontologia, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Fioravante, 105. Dracena, SP. 092218@fai.com.br, gabriela_yz@hotmail.com

Resumo: Exostoses ósseas são protuberâncias ósseas que surgem na cortical óssea vestibular, frequentemente encontrada em adultos, sendo uma massa única e lisa de base séssil, normalmente assintomática. Em outras regiões recebe a denominação de toro. Há crescimento lento e se inicia na juventude. Sua patogênese é questionada há muito tempo e ainda não há evidências concretas; fatores ambientais, como o estresse mastigatório, são apontados como uma das causas, mas há outros indícios, como ser uma manifestação hereditária. Por ainda não existir comprovação de que realmente estes possam ser fatores causais dessa alteração, a literatura é escassa em relação a isto. Este trabalho visa relatar o caso clínico de um paciente com exostose óssea associado ao bruxismo, atendido na clínica odontológica do Centro Universitário de Adamantina, UniFAI. Com queixa de melhora na estética, relatando não sentir dor ou qualquer tipo de incômodo em relação a protuberância óssea visualizada. À oroscopia, notou-se nódulos de consistência óssea bilaterais ao longo da face vestibular da maxila e mandíbula, de base séssil e mucosa gengival íntegra. Além da presença da exostose óssea, foi visualizado um severo desgaste nos dentes inferiores e superiores com o diagnóstico de bruxismo. A conduta deste estudo propõe a relacionar o caso de exostose óssea com bruxismo por sua etiologia ser desconhecida e questionada. Nos últimos anos, os casos de bruxismo têm aumentado devido ao estilo de vida que a sociedade tem levado, gerando doenças psicológicas associadas ao estresse. Este tipo de hábito acaba sendo descontado na saúde bucal dos pacientes, prejudicando suas atividades funcionais. As exostoses ósseas assintomáticas não requerem tratamento, mas as condições parafuncionais devem ser controladas com apoio de equipe multiprofissional.

Palavras-Chave: Exostose óssea. Bruxismo. Oclusão Dentária Traumática

Trabalho: 6438

ATIVIDADE FÍSICA PARA O CONTROLE GLICÊMICO EM DIABÉTICOS TIPO 2

Mateus Bagatini dos Santos, Marcelo Conrado de Freitas

Curso de Educação Física, Bacharelado, Centro Universitário de Adamantina, César Sgarbi, 821. Lucélia, SP. mateusbagatini182@gmail.com, xteteu182x@gmail.com

Resumo: A presente pesquisa é uma revisão bibliográfica sobre os estudos dentro da área do exercício físico em pacientes com diabetes *mellitus* tipo II. Inúmeras pessoas sofrem de diabetes *mellitus* no Brasil e no mundo, podendo, em alguns casos, ser necessário o uso de medicamentos para manter os valores glicêmicos em homeostase. Como um tratamento não farmacológico, o exercício físico regular tem sido sugerido para melhorar o controle dos valores glicêmicos de indivíduos diabéticos. Assim, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura para verificar a importância da prática de exercício físico no controle da glicemia e melhora na qualidade de vida de indivíduos diabéticos do tipo II, entender como as variáveis do treino podem modificar o organismo destes indivíduos e concluir quais seriam as práticas esportivas mais recomendadas a eles. O número de diabéticos vem aumentando exponencialmente, calculando-se que alcance cerca de 366 milhões até 2030. A população urbana, que é mais afetada por essa patologia, deve dobrar em países em desenvolvimento entre 2000 e 2030 (ARSA *et al.*, 2009. p.103-11). O exercício físico é considerado um dos três pilares no tratamento de tal comorbidade; assim, fica evidente a importância do exercício físico como forma de prevenção e tratamento; entretanto, segundo Mercuri e Arrechea (2001; p. 347-349) uma má prescrição de treinamento pode acarretar hipoglicemia. Os estudos revisados mostraram que o exercício físico pode diminuir as concentrações de glicose sanguínea, melhorar a sensibilidade à insulina e até mesmo diminuir o uso de medicamentos usados para o controle sanguíneo. A prática regular de exercício físico por portadores de diabetes mostrou, em vários estudos, melhorar o controle glicêmico, reduzir os fatores de risco cardiovascular, contribuir para a perda de peso e aumentar o bem-estar. A Associação Americana de Diabetes recomenda que pessoas com diabetes devem ser aconselhadas a praticar pelo menos 150 minutos por semana de atividade física aeróbica de moderada intensidade (frequência cardíaca máxima: 50-70%). Na ausência de contraindicação, as pessoas com diabetes tipo 2 devem ser encorajadas a realizar treinamento de resistência 3 vezes por semana. Adicionalmente, outras adaptações também foram observadas nestes pacientes como a melhora no condicionamento cardiorrespiratório, aumento da força e hipertrofia muscular e diminuição de tecido adiposo após períodos de treinamento físico.

Palavras-Chave: Exercício Físico. Glicemia. Diabetes *Mellitus* Tipo 2. Atividade Física. Exercício Aeróbico

Trabalho: 6380

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO VAGINISMO: REVISÃO INTEGRATIVA

Natiele Pereira da Costa, Maristela Bordinhon

Curso de Fisioterapia, Faculdades Adamantinenses Integradas, Sítio Boa Esperança, Cxa. Postal 13. Junqueirópolis, SP. natielecosta2015@outlook.com, 14617@fai.com.br

Resumo: O vaginismo é um distúrbio caracterizado por espasmos musculares involuntários dos músculos ao redor da parede vaginal, causando desconforto e dor durante a relação sexual. O vaginismo apresenta características como primário e secundário; a primária acontece quando não é possível realizar a penetração no canal vaginal; a secundária é quando a mulher eventualmente consegue manter relações, mas não consegue permitir a penetração. O diagnóstico é feito por exame físico verificando alterações anatômicas, por causa infecciosa, falta de lubrificação adequada ou por consequências do estreitamento do canal vaginal dificultando a realização do exame. O objetivo deste estudo foi verificar a efetividade da fisioterapia no tratamento do vaginismo. O estudo foi desenvolvido por uma revisão integrativa de 9 artigos publicados no período 2015-2021, por meio da biblioteca virtual em saúde, PubMed, Google acadêmico, LILACS e SciELO; foram usados descritores das palavras vaginismo, disfunção sexual, eficácia e reabilitações. Os recursos fisioterapêuticos usados para o vaginismo, de acordo com os artigos pesquisados e citados, em sua maioria foram: massagem e uso de dilatadores vaginais. Podemos considerar que os estudos sobre o tratamento da fisioterapia no vaginismo apresentam excelentes resultados para a contribuição na qualidade vida sexual em inúmeras mulheres, com vasta variedade de recursos disponíveis como dilatadores, *biofeedback*, terapia manual, eletroestimulação e cinesioterapia. De acordo com os resultados obtidos em 5 artigos, o *biofeedback* usado nas mulheres favoreceu a conscientização do assoalho pélvico, promovendo uma eficácia no relaxamento dessa musculatura. Podemos concluir que os resultados dessa pesquisa, de acordo com as

técnicas fisioterapêuticas aplicadas, foram eficazes e obtiveram sucesso no tratamento do vaginismo nas mulheres. Sugerimos estudos avançados sobre o tema abordado, na condição de qualidade de vida sexual.

Palavras-Chave: Vaginismo. Reabilitação. Eficácia. Disfunção Sexual

Trabalho: 6402

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE FRENTE À CIRURGIA ORAL MENOR

Meg Aparecida Santos Albergardi, Fulvia de Souza Veronez

Curso de Odontologia, Centro Universitário de Adamantina, Argentina, 540, Casa. Osvaldo Cruz, SP. meg_ocz@hotmail.com, megui.santos@outlook.com.br

Resumo: Diante do impacto negativo que a ansiedade exerce sobre o atendimento odontológico, causando evasão dos tratamentos dentários, o trabalho teve como objetivo avaliar o grau de ansiedade pré-operatória nos pacientes submetidos a cirurgia oral menor e discorrer sobre como tais emoções afetam a conduta clínica, discutindo os principais causadores dessa aversão e correlacionar odontologia e psicologia como forma de aquisição de conhecimento. Medo e ansiedade são comuns em pacientes que requerem tratamento odontológico; o medo pode ser conceituado como um temor de algo ou alguma coisa externa que se apresenta como um perigo real, que ameaça sua integridade física ou psicológica. O medo também é visto como um estado emocional de alerta ante o perigo, caracterizado pelo seu conhecimento intelectual. Já a ansiedade é caracterizada como um temor, porém, não há um objeto real nesse temor. Há agentes externos que provocam ansiedade, mas os deflagradores internos (lembranças de experiências anteriores, ideias e fantasias pessoais) e seu grau de intensidade é que vão determinar a reação de ansiedade, que pode ser manifestada por um estado de inquietação progressiva (Camparis e Junior, 2016). Método: São participantes da pesquisa pacientes do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, UniFAI. O instrumento escolhido foi a escala de Corah, conhecida como um instrumento para avaliar as manifestações da ansiedade odontológica desde a década de 1970, sendo amplamente usada em várias idiomas por permitir reconhecer objetivamente o nível de ansiedade através da soma das respostas fornecidas pelas perguntas multi-itens (Hu *et al.*, 2007).

Palavras-Chave: Ansiedade Odontológica. Escala de Corah. Medo. Ansiedade. Psicologia na Odontologia

Trabalho: 6364

COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV: ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE CASOS NO BRASIL

Taiany Flaviany Lucia de Sousa, Bruno Ambrosio da Rocha

Curso de Medicina, Centro Universitário de Adamantina; Rua Helena Ruic, 200. Birigui, SP. tainhas2@gmail.com, 110916@fai.com.br

Resumo: A coinfeção TB/HIV é a causa que mais impacta com a mortalidade, sendo um desafio significativo para a saúde pública nos últimos anos, tornando necessário o manejo de ambas doenças de forma integral e articulada para minimizar sua ocorrência. É necessário conhecer o perfil epidemiológico da coinfeção TB-HIV, visualizando além da mortalidade, focando em dar destaque à ocorrência de TB na pessoa que convive com HIV/AIDS e, assim, fornecer os subsídios necessários de controle de enfermidades. Este é um estudo descritivo de corte transversal, em que se avaliou o número de casos de coinfeção TB/HIV no período 2010-2020, comparando sua distribuição entre os estados brasileiros, para traçar um paralelo entre a quantidade de casos, o índice de desenvolvimento e o número de habitantes, segundo o censo, das respectivas regiões analisadas. O primeiro objetivo desse estudo é mapear o cenário dos casos de coinfeção TB/HIV nesse período, usando a

distribuição espacial desses casos entre os estados, suas macrorregiões e comparando com o quadro geral do Brasil; responder a pergunta: “O maior número de casos de coinfeção TB/HIV tem relação direta com menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH)? e, por fim, mostrar estatisticamente se o maior número de casos de coinfeção está relacionado com o maior índice populacional dessa área geográfica. Os resultados mostraram que o Brasil apresenta um declínio percentual no número de casos a partir de 2014, mas a maioria dos estados está em ascensão, inclusive na maioria das regiões brasileiras. Observamos ausência de relação inversa, ou seja, o aumento do IDH ao longo dos anos, tanto no Brasil como nas regiões e estados, não implicou na queda do número de casos de coinfeção, como esperado na maioria deles. Concluímos que o Brasil é um país muito heterogêneo, que não é possível definir um perfil espacial com exatidão usando só os tópicos selecionados neste trabalho. Porém, embora a taxa de coinfeção no país esteja em queda, ficou evidente que muitos estados estão sofrendo com a epidemia de coinfeção, merecendo atenção extra para entender os motivos que impedem o declínio dessas taxas.

Palavras-Chave: Coinfeção. TB/HIV. Tuberculose. HIV. Epidemiologia

Trabalho: 6304

CONTRIBUIÇÃO ARISTOTÉLICA NO DESENVOLVIMENTO DA BIOLOGIA

Ermes Rodrigues de Almeida Neto, Taís Belan dos Santos

Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Av. Santa Cecília, 160. Monte Castelo, SP. ermes_r@hotmail.com

Resumo: A compreensão do termo biologia da forma como é conhecida atualmente foi empregada pela primeira vez no século XIX, mas seus conhecimentos provêm de estudos dos séculos passados. Um dos pioneiros no campo biológico foi o filósofo grego Aristóteles. Em suas obras (*Historia animalium*, *De partibus animalium*, *De generatione animalium*, *De locomotione animalium* e *De incessu animalium*), o autor buscou comparar as características das mais simples às mais complexas dos animais. Sua intenção não era realizar uma classificação como a proposta e usada por Carl von Linné, mas compreender as causas e motivos de seu modo de viver e agir. Para ele, cada característica que o animal apresenta, tem alguma função e/ou finalidade específica, e isso está intrinsecamente ligado ao meio em que o animal está inserido. Em seus estudos, Aristóteles realizou uma primeira divisão, não classificação, detalhando cada animal. Sua principal divisão ocorre entre animais que têm sangue vermelho e, os que segundo ele, são “sem sangue”, mas que possuem outro líquido desempenhando a mesma função em seu organismo. Esses primeiros estudos foram depois aplicados por Linné e outros pesquisadores no século XVIII. Atualmente, essa divisão é conhecida e distinguida entre vertebrados e invertebrados, termos elaborados por Jean-Baptiste de Lamarck, na transição dos séculos XVII e XVIII. Aristóteles distinguiu os animais com sangue vermelho e os que não têm sangue vermelho. Essa divisão ocorre assim: com sangue vermelho – os vivíparos, que atualmente correspondem à classe dos mamíferos; as aves, que ainda hoje compreendem essa classe; os ovíparos, grupo que foi dividido entre répteis e anfíbios; e peixes. Aristóteles sugeriu uma distinção entre peixes com ossos (produzem ovos imperfeitos) e os cartilagosos (ovovivíparos), cujas descrições são usadas atualmente. Já os animais sem sangue vermelho, foram classificados como malachia, hoje denominados cefalópodes; malacostrata, atualmente conhecido como crustáceos; e insetos, que eram chamados assim devido à divisão de seu corpo. Atualmente, neste grupo estão incluídos outros artrópodes e os ostracoderma, hoje denominados moluscos. Com o advento das ciências, Linné elaborou um novo sistema de classificação para facilitar a descrição e unificação dos mais variados nomes atribuídos aos grupos de animais e plantas. As obras de Aristóteles são importantes auxiliares nos estudos de Linné: um exemplo é a classificação dos insetos e até mesmo a denominação de invertebrados (sem sangue) que foi aceita com poucas alterações até o final do século XVIII, quando passou por revisões de modo particular por Lamarck. Assim, é notória a importância e relevância dos escritos aristotélicos na biologia moderna. Entre os séculos XVII e XIX, os estudos biológicos tiveram grandes transformações com o surgimento de novas técnicas e elementos que favoreceram pesquisas; o presente estudo tem como objetivo apresentar

uma revisão bibliográfica para afirmar que os estudos de Aristóteles são um marco metodológico para as pesquisas biológicas, sendo eles a base para o processo de classificação dos seres vivos.

Palavras-Chave: Biologia. Classificação. Estudos. Aristóteles. Carl von Linné

Trabalho: 6242

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NOS CASOS DE COVID-19

Claudia Elaine Candido, Rita de Cassia da Silva Bispo

Curso de Enfermagem, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Eduardo Marques, 166. Lucélia, SP. 43818@fai.com.br, claudinha.2509@hotmail.com

Resumo: A presente revisão teve como objetivo descrever as rotinas e protocolos relacionados às melhores práticas para assistência de enfermagem aos pacientes com a COVID-19 em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para tratamento da COVID-19. Serão analisadas as normas e a rotinas da enfermagem dos leitos da UTI Covid. As tomadas de decisão, liderança e os cuidados dispensados aos cuidados na assistência aos pacientes com COVID-19 serão objeto de estudo no trabalho em curso. A relevância do tema envolve a situação da pandemia do coronavírus que assola o mundo. No Brasil, mesmo com o advento das vacinas, o país não tem alcançado índices aceitáveis na vacinação por falta de um número maior de vacinas para cobrir o contingente populacional, comprometendo o atendimento. Os leitos de UTI têm tido uma diminuição aparente no número de internações após as vacinações; porém, com o surgimento das variantes, esse quadro pode oscilar dependendo das restrições e cuidados que a população e os governos têm tomado em relação a transmissibilidade e aquisições vacinais. Os desafios para os profissionais da saúde são ao mais variados. Aos enfermeiros, especificamente é exigida a capacidade de inovar, de tomada de decisões e liderança, que propicie condições mais favoráveis para implementar os cuidados na assistência ao paciente com COVID-19. A metodologia usada foi de revisão sistemática de literatura usando plataformas digitais de saúde, artigos científicos e obras pertinentes ao tema. No entanto, a presente revisão se encontra em andamento e ainda não foi possível analisar e mensurar os dados sobre os protocolos e cuidados na UTI Covid para publicação.

Palavras-Chave: Coronavírus. Enfermagem. Unidade de Tratamento Intensivo

Trabalho: 6520

DILATAÇÃO GÁSTRICA POR INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO: RELATO DE CASO

Ana Caroline Ferreira do Nascimento, Gabriel Jabismar Guelpa

Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Manoel Pereira Campos, 132. Adamantina, SP. anaferreiran08@gmail.com

Resumo: A dilatação gástrica consiste no aumento do estômago em todo seu diâmetro, que ocorre através da produção de gás por bactérias anaeróbicas; possui caráter agudo e grave, pois pode evoluir para dilatação vólculo gástrica e morte sem o tratamento imediato. Possui etiologia multifatorial, normalmente acomete cães com peito profundo, que realizam exercício pós-prandial, que apresentam frouxidão dos ligamentos hepatoduodenal e hepatogástrico, com temperamento estressado e também aqueles que fazem ingestão súbita de grande volume de alimentos e corpos estranhos em decomposição. Os principais sinais clínicos são distensão abdominal, êmese, sialorreia, dispneia e timpanismo gástrico. Para realizar o diagnóstico é necessária anamnese detalhada, análise dos sinais clínicos e principalmente exame radiográfico, que permite visualizar a dilatação e fechar o diagnóstico. O tratamento pode ser clínico, com administração de medicamentos, ou

cirúrgico, para o esvaziamento gástrico. Este estudo tem como objetivo relatar o atendimento de um cão (Dálmata, macho, 7 anos); na anamnese, o tutor relatou que deixa o animal passear sem acompanhamento e que, no retorno para casa, começou a apresentar andar desordenado e vocalizar; no exame físico, o animal apresentava salivação excessiva, estômago distendido, dor à palpação abdominal, som timpânico na percussão abdominal; foi realizado exame radiográfico, sendo observada grave dilatação gástrica e presença de corpo estranho radiopaco. Optamos pelo tratamento conservativo medicamentoso, no qual foram usados: Enrofloxacina (5 mg/kg; SC/DU), DMSO (1 g/kg; IV lento) e Metronidazol (15 mg/kg; IV), Simeticona (120 mg/animal; VO), Carvão ativado [4 g/kg; VO; diluído em água filtrada (40 ml)], Dipirona (25 mg/kg; SC) e Tramadol (4 mg/kg; SC). Após a medicação, o animal apresentou êmese com presença de osso suíno em estado de decomposição, o exame radiográfico foi repetido, sendo possível observar um grande esvaziamento gástrico. O animal permaneceu na clínica por mais um dia para monitoramento e posteriormente foi liberado. Com base nos fatos mencionados, podemos concluir que, com o diagnóstico fechado e tratamento imediato, o animal se recupera facilmente, não ocorrendo evolução para óbito.

Palavras-Chave: Dilatação Gástrica. Bactérias Anaeróbicas. Exame Radiográfico. Tratamento Conservativo

Trabalho: 6356

EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ADOLESCÊNCIA

Pablo Tauan Carleto dos Santos, Marcelo Grespi Corradi

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Cedro, 97. Adamantina, SP. pablocarleto51@gmail.com

Resumo: A atividade física sempre é indicada por seus grandes benefícios em diferentes aspectos, como locomotor, cardiorrespiratório, social etc. Ela tem um grande e fundamental papel na saúde do ser humano, pois contribui para o amadurecimento do sistema nervoso, e o ser humano vai dominando melhor seu corpo no espaço e no tempo e, assim, refinando sua coordenação motora com a aprendizagem. Especificamente para o adolescente, Barbosa (1991) coloca as seguintes vantagens do esporte: estimula a socialização, serve como "antídoto" natural de vícios, ocasiona maior empenho na busca de objetivos, reforça a autoestima, ajuda a equilibrar a ingestão e o gasto de calorias e leva à uma menor predisposição a moléstias. Para o organismo que se encontra em processo de crescimento e desenvolvimento, é importante que a realização de atividades físicas se dê de forma sistemática e metodologicamente organizada, dirigida a cada grupo etário. Durante a adolescência, há evidências de que a atividade física traz benefícios associados à saúde esquelética. Além dos benefícios diretos, estudos sobre a atividade física evidenciaram que a exposição à atividade física, quando iniciada na adolescência, torna-se mais estável na vida adulta e, portanto, mais difícil de modificar. Apesar do reconhecimento da importância da atividade física como fator de promoção da saúde e prevenção de doenças, a prevalência de exposição a baixos níveis de atividade física é elevada, parecendo afetar pessoas de todas idades, deixando muitos sedentários, o que infelizmente é uma realidade crescente e atual no Brasil.

Palavras-Chave: Adolescência. Atividade Física. Saúde

Trabalho: 6512

EFEITO DOS ANTIOXIDANTES NA PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS

Vanessa Garcia Menezes, Marcelli Moço Silva

Curso de Nutrição, Centro Universitário de Adamantina, Deputado Cunha Bueno. Adamantina, SP. vah.garcia@hotmail.com, vanessamenezes001@gmail.com

Resumo: Câncer é o termo usado para um conjunto de doenças que afetam qualquer parte do corpo. Câncer é também conhecido como neoplasia ou tumor maligno. Uma característica determinante é a rápida multiplicação de células anormais, invadindo partes adjacentes do corpo e se espalhando para outros órgãos, processo que se denomina metástase. A metástase é uma das principais causas de morte por câncer. O presente trabalho teve como objetivo mostrar, através de dados da literatura, os alimentos que podem auxiliar na prevenção de neoplasias. Vários estudos mostram a importância de uma alimentação baseada em frutas, verduras e legumes que contêm antioxidantes, tais como as vitaminas A, C e E, licopeno e carotenoides. Estes vão auxiliar na redução dos radicais livres que são produzidos pelo metabolismo do estresse oxidativo. A inatividade física, o sedentarismo, o consumo de alimentos ultraprocessados, o tabagismo, consumo de álcool e a obesidade são grandes fatores para o desenvolvimento do câncer, além de fatores hereditários e desordens hormonais. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, com literatura especializada e uso de livros e artigos científicos. Em decorrência da amplitude da alimentação e da dificuldade para associar alguns alimentos com o câncer, o estudo pretende facilitar a conduta do nutricionista durante o cuidado nutricional para a prevenção de neoplasias malignas, usando os alimentos como fonte de prevenção. Os resultados parciais mostram que os antioxidantes podem auxiliar no combate ao câncer atuando na redução dos radicais livres e no estresse oxidativo, bem como evitando que a doença progrida.

Palavras-Chave: Antioxidantes. Neoplasias. Câncer

Trabalho: 6406

HOMOSSEXUALIDADE: GENÓTIPO OU FENÓTIPO?

Ermes Rodrigues de Almeida Neto, Taís Belan dos Santos

Curso de Zootecnia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Av. Santa Cecília, 160. Monte Castelo, SP. ermes_r@hotmail.com

Resumo: Com o passar das décadas, o tema homossexualidade foi ganhando espaço e notoriedade. Principalmente devido a repressão que pessoas recebem devido a sua orientação sexual. Desde as antigas civilizações até os tempos modernos, a homoafetividade sempre esteve presente nas sociedades e povos. Porém, uma pergunta sempre esteve presente diante de toda esta situação: de onde surge a atração pelo mesmo sexo? Seria ela apenas parte do DNA (genótipo) ou precisa de uma condição ambiental (fenótipo)? Para o surgimento de uma nova vida, é necessária a troca de gametas que carregam parte de um conjunto de cromossomos da espécie. A espécie humana é caracterizada por 46 deles, sendo metade masculino e metade feminino. Em seu interior, estão presentes os genes, responsáveis por dar características ao novo ser que não podem ser alteradas, e o fenótipo que pode sofrer alterações em suas características. Estudos publicados na revista *Science*, apresentaram resultados importantíssimos sobre as questões acima. Foram realizados testes com cerca de 500.000 pessoas, buscando a identificação genotípica e fenotípica da homossexualidade. Os resultados obtidos mostram que não há só um gene determinando a orientação sexual. Assim, observou-se que 5 locais do genoma humano apresentaram uma pequena influência no desenvolvimento da atração por alguém do mesmo sexo, mesmo que não seja considerado homossexual. Para a cientista Andrea Ganna, cerca de 8-25% das pessoas homossexuais, possuem sua orientação devido à contribuição genética; porém, mesmo que a orientação sexual tenha inferência genética, não é determinada só por esse fator, pois fatores externos podem também influir. Um estudo publicado na revista *Psychological Medicine* apresentou três pontos importantes sobre o tema em questão: 1: é muito comum uma pessoa ser homossexual se tiver parente biológico com a mesma orientação; 2: irmãos gêmeos idênticos, possuem grandes chances de serem ambos homossexuais, não é um fator determinante, mas é comumente encontrado; 3: as contribuições ambientais antes e durante o período gestacional, podem apresentar influência. Diante disso, é possível notar a influência que o gene apresenta para determinar a orientação sexual de uma pessoa, embora não sendo o único fator, e isso corrobora e reafirma a inexistência de um “gene gay”. Por ter essas influências genéticas, é notório que a homoafetividade já está na pessoa antes mesmo de seu nascimento. Porém, não podem ser descartados fatores externos; outra pesquisa apresentada pelo jornalista científico Michael Balter e publicada na *Science*,

mostra que a posição do feto e a quantidade de sangue que a mãe manda para o bebê durante a gestação podem ser fatores com interferência direta no que se refere à orientação sexual. Como a ciência está em constante desenvolvimento, não é possível afirmar com certeza, qual seria o fator responsável pelo desenvolvimento da orientação sexual. Porém, com a ciência moderna é possível afirmar que tanto fatores genéticos como fatores externos têm grande interferência em tal questão.

Palavras-Chave: Homossexualidade. Genótipo. Fenótipo. Características. Ciência

Trabalho: 6541

IMPACTOS DO TRANSTORNO DISFÓRICO NA VIDA DA MULHER

Letícia Barbosa Coelho, Marília Sornas Franco Egéa

Curso de Enfermagem, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Antônio Ishihira, 335. Inúbia Paulista, SP. leticiabarboda11@gmail.com, drykabarbosa40@gmail.com

Resumo: O transtorno disfórico pré-menstrual (TDPM) é um distúrbio que ocorre no ciclo, na fase lútea, e desaparecem com a descida do fluxo; estudos feitos por Chenieux Jr, Dickerson *et al.*, Mazyck e Hunter (2003) e Endicott mostraram que 3-11% das mulheres têm TDPM e seus sintomas são graves podendo mudar completamente sua rotina durante as fases pré-menstruais. Segundo Carvalho *et al.* (2003), os sintomas comuns do transtorno disfórico pré-menstrual são: irritabilidade, depressão, distúrbios relacionados ao sono, ansiedade etc. Para o diagnóstico do transtorno, é necessária a ocorrência dos sintomas em vários ciclos, devendo eles ser severos a um nível que se reflete nas interações sociais, baixa produtividade de trabalho, contato familiar e delitos. Através deste estudo, buscamos conceituar o assunto, localizar causas e sintomas comuns, apontar o papel da enfermagem junto às portadoras, aumentar adesão ao tratamento. Assim, justifica-se o presente trabalho para disseminar o conhecimento aos profissionais da saúde e à população em geral, pois com conhecimento do transtorno, o diagnóstico será precoce e o tratamento terá maior eficácia. Usamos como método uma revisão narrativa através de pesquisa bibliográfica, tendo como base artigos do SciELO, Lilacs e Google Acadêmico para coletar dados sobre o assunto. Eles foram obtidos através da seleção de artigos para revisão e, dada a heterogeneidade de metodologia e resultados, optamos por uma análise narrativa; foram pesquisados artigos do período 1931-2013. Esperamos ampliar conhecimento geral sobre o assunto, contribuindo para auxiliar mulheres com diagnóstico de transtorno disfórico pré-menstrual (TDPM) e intervenções de enfermagem nos sintomas.

Palavras-Chave: Transtorno. Disforia. TDPM. Menstruação. Impactos.

Trabalho: 6381

IMPORTÂNCIA DA DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Beatriz Michelini de Assis, Joselene Maria Manguiera Carvalho

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua José Maria Calazans, 635. Adamantina, SP. beamichelina@gmail.com, 41819@fai.com.br

Resumo: Ao falar em Importância da Educação Física, logo associamos isso a um estilo de vida saudável; mas, e o contexto escolar? Devemos levar em conta que para muitas crianças o momento da educação física é o único momento em que elas realizam algum tipo de atividade física. Em um contexto geral, a dança muitas vezes é apresentada só como um meio de lazer criado pela sociedade, pois no contexto escolar ela é muitas vezes trabalhada só em épocas comemorativas, sendo depois deixada de lado; assim, os alunos não percebem a

importância e os benefícios que a dança também nos proporciona, assim como os exercícios físicos e atividades esportivas; alguns pontos como trabalho em grupo, noções de ritmo musical, atenção e percepção podem ser desenvolvidos em uma aula de dança. Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância da dança na escola, como instrumento de aprendizagem e socialização, para formação de cidadãos críticos, participativos e responsáveis. No processo educacional, a dança não se resume em manifestações artísticas, podendo contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. Franco (2015), em “Os quatro pilares da Educação”, mostra a importância de cada um quando aplicado durante o processo de aprendizagem desde o ensino fundamental até o desenvolvimento profissional. Os professores devem ser os mediadores entre o conhecimento a ser passado aos alunos, facilitando o entendimento e, assim, o convívio entre os próprios alunos e a sociedade fora do contexto familiar e escolar.

Palavras-Chave: Dança. Contexto Escolar. Benefícios. Aprendizagem. Social

Trabalho: 6445

IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR EM PACIENTE COM ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS CARDÍACAS SECUNDÁRIAS À ESPONDILITE ANQUILOSANTE: RELATO DE CASO

Myllena Lemes Scardino Vieira, Cláudio Spínola Najas

Curso de Fisioterapia, Universidade do Oeste Paulista; Rua Camel Farah, 106. Presidente Prudente, SP. myllenalemes15@gmail.com, tamiresmota_toni@hotmail.com

Resumo: Pacientes com espondilite anquilosante (EA) podem apresentar manifestações cardíacas subsequentes, como principalmente a dilatação na raiz da aorta e doença valvar. Programas de reabilitação com exercícios para ganho de capacidade cardiovascular são de extrema importância para gerar melhora na qualidade de vida desses pacientes que tendem a evoluir em relação a seus comprometimentos e disfunções devido ao avanço estrutural da doença quando não corrigida. O objetivo desse estudo foi relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, de 67 anos, diagnosticado com espondilite anquilosante a vinte anos e com evolução de alterações estruturais cardíacas, diagnosticadas como disfunção contrátil do ventrículo esquerdo de grau importante; dupla disfunção mitral com estenose e insuficiência de grau moderado; insuficiência aórtica de grau discreto; insuficiência tricúspide de grau discreto/moderado e átrio esquerdo aumentado de grau importante. O paciente encontra-se na reabilitação cardiovascular em fase 3 e, de acordo com os sintomas apresentados na última avaliação, foi classificado como nível 3 pela escala de dispneia na insuficiência cardíaca da *New York Heart Association* (NYHA). O programa de reabilitação do paciente envolve inicialmente exercícios de alongamentos, exercícios aeróbicos, exercícios resistidos e educação em saúde. O tratamento inicia-se com autoalongamento dos principais grupos musculares (cervical, tronco, membros superiores e membros inferiores), sendo realizados por 30 segundos mantidos, na posição em pé ou sentado. Os exercícios aeróbicos foram realizados em esteira ergométrica, iniciando com aquecimento por 5 minutos; em seguida, evolui para 20 minutos de condicionamento físico, com intensidade moderada, calculado através da fórmula de Karvonen; no final da atividade aeróbica, são realizados 5 minutos para desaquecimento na esteira ergométrica. Os exercícios resistidos foram realizados na academia da clínica e, para cada exercício, a carga ideal foi calculada pela repetição máxima (RM) do paciente e pelo peso corpóreo. Para os membros superiores, a resistência, ou seja, a RM, usa-se 5-10% do peso corpóreo; para os membros inferiores, usa-se 20%. Para a análise do esforço subjetivo do paciente, durante os exercícios e algumas atividades de vida diária, foi usada a Escala de Esforço Subjetivo de Borg. Entretanto, ele apresentou manutenção de sua capacidade funcional nas atividades da vida diária e instrumentais ao longo dos anos, mesmo com a evolução estrutural da doença devido à prática constante da reabilitação cardiovascular na fisioterapia.

Palavras-Chave: Cardiopatias. Valvas Cardíacas. Espondilite Anquilosante. Tecido Conjuntivo

Trabalho: 6425

IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIO DO USO DE JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Larissa Trindade, Marcelo Grespi Corradi

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. Deputado Cunha Bueno, 1547. Adamantina, SP. larissatrindade402@gmail.com

Resumo: O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica, que foi realizada a partir de três temas: jogos e brincadeiras, educação física e educação infantil. Esta pesquisa é uma análise de como os jogos e brincadeiras podem ser usados como estratégia na educação infantil. Durante os anos de vivência acadêmica, verificamos que as aulas de Educação Física eram pouco interativas, com ausência de jogos e brincadeiras que induzissem a criança ao aprendizado, a criatividade e ao interesse pela prática esportiva, interferindo em sua qualidade de vida. As atividades eram poucas e limitadas, tornando as aulas repetitivas e desagradáveis. A partir do tema, pretendemos compreender a importância dos jogos e brincadeiras como estratégia na educação infantil, entender como este assunto influencia as crianças dentro e fora do ambiente escolar. É evidente como as brincadeiras e jogos influenciam a educação infantil e quais seus benefícios; podemos identificar a saúde, socialização, diversão, imaginação e vários fatores positivos dessa prática. Como resultado das buscas em diferentes estudos (e autores como Bueno, Macedo, Jaime etc.), identificamos que os jogos e brincadeiras não só podem, mas devem, ser usados como estratégia de ensino na educação infantil. Assim, concluímos que, a partir de jogos e brincadeiras, a criança pode ser o que ela quiser, através do processo de criação, exploração e imaginação. Podemos perceber a importância de a criança crescer dentro do ambiente criativo de jogos e brincadeiras, ajudam no aprendizado escolar e no desenvolvimento como ser humano.

Palavras-Chave: Educação Física. Jogos. Brincadeiras. Educação Infantil

Trabalho: 6247

INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS: REVISÃO DE LITERATURA

Pedro Gustavo Pardo Carvalho dos Santos, Marcelo Grespi Corradi

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Bartolomeu Bueno, 130. Salmourão, SP. 30219@fai.com.br, pedrogpardo56@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa é uma análise em forma de revisão de literatura, que consistiu em buscar estudos e artigos relacionados com o tema para informar melhor e despertar o interesse pelo estudo proposto. O propósito era encontrar estudos a ser identificados com os objetivos estabelecidos e elencar com eficácia e de forma inequívoca os benefícios aos seus praticantes. Melhor condicionamento físico e motor, intelectual, cognitivo, psicomotor etc., com destaque para a correção de erros posturais e melhora na qualidade de sono, alimentação etc. O interesse no assunto veio através das aulas da Graduação em Educação Física, quando tivemos afinidade e curiosidade pela modalidade e seus respectivos benefícios apresentados pelo professor nas aulas de natação; desde então, ficamos interessados em como agregar a modalidade à vida interdisciplinar das crianças buscando melhora em seu desempenho, seja ele intelectual, cognitivo, social ou desenvolvimento motor. Diante os métodos analisados e selecionados, podemos apresentar que a natação é um conjunto de movimentos que proporcionam aumento nos estímulos musculares que auxiliam a criança em seu cotidiano a partir do primeiro contato com o esporte ou ambiente líquido, no caso, a natação. Buscamos estudos que apontam os resultados benéficos nas crianças que praticam atividades aquáticas e frequentam o ambiente escolar. A análise dos dados mostrou que o esporte é funcional para os objetivos apresentados acima e a importância da natação para os princípios básicos de cada aluno é reconhecida. Assim, podemos concluir que a prática de natação nas escolas oferece um desenvolvimento motor, sendo tratada como assunto de suma

importância, pois seus benefícios foram comprovados por Morés, Machado, Canossa e outros autores renomados. Porém, precisa de um melhor olhar das gestões educacionais.

Palavras-Chave: Natação. Crianças. Desenvolvimento Motor

Trabalho: 6429

INFLUÊNCIAS DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ALUNOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Lucas Adriano Meiras, Marcos Ricardo Minutti

Curso de Educação Física, Licenciatura, Centro Universitário de Adamantina; Rua Engenheiro José Fonterrada Vieira 641. Flórida Paulista, SP. lucasmeiras007@gmail.com, 48519@fai.com

Resumo: O futsal é uma modalidade esportiva muito apreciada e praticada por grande parte da população no Brasil e no mundo, que as pessoas praticam como atividade recreativa ou no formato de competição. O futsal pode ser também usado como esporte educacional, sendo uma ferramenta poderosa para favorecer o desenvolvimento das habilidades motoras dos alunos, com início na infância e estendendo-se nas fases seguintes de seu desenvolvimento. Além disso, o futsal permite identificar quais habilidades motoras os alunos podem desenvolver aplicando o futsal como um item importante na disciplina de educação física no âmbito escolar. É um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram revisados artigos científicos e livros publicados no período 1999-2016, todos com temas referentes à pesquisa. Os esportes, além de possibilitarem o desenvolvimento de habilidades motoras, servem como instrumentos para a construção de jovens reflexivos e críticos, por conseguinte, quando se trata do ambiente escolar, sempre são desenvolvidos com preocupação individual e coletiva dos alunos, trazendo melhoria em vários aspectos como autoconhecimento, percepção corporal, temporal e espacial que o aluno passa a ter, a potencialização de alguns processos mentais, além do domínio das habilidades motoras e físicas. O futsal é um dos esportes mais populares e praticados no Brasil; além disso, consegue atuar sobre o desenvolvimento geral do escolar, e influenciar na aprendizagem em relação aos aspectos motores, psicológicos, sociais e culturais. A aplicação do futsal como matéria na disciplina de educação física nas fases corretas do desenvolvimento de habilidades motoras pode ser usado como aliado na evolução das habilidades motoras desses alunos, em virtude da ampla quantidade de movimentos complexos e específicos que são aprendidos durante os treinamentos de futsal.

Palavras-Chave: Futsal. Desenvolvimento Motor. Habilidade Motora. Fundamentos do Futsal. História do Futsal

Trabalho: 6396

MICROORGANISMOS CONTAMINANTES EM JALECOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO

Leonardo Rossi da Silva, Adônis Coelho

Curso de Biomedicina, Centro Universitário de Jales; Rua Ademir Sparapani, Casa. Palmeira do Oeste, SP. leorossi2011@hotmail.com, kellyrossi2007@hotmail.com

Resumo: O jaleco é um dos itens de biossegurança mais usados pelos profissionais da saúde, sendo considerado um equipamento de proteção individual (EPI) e exigido pela Legislação Trabalhista Brasileira; entretanto, é também uma possível fonte de contaminação bacteriana, caso os devidos cuidados de higienização, transporte e armazenamento não sejam cumpridos à risca. O objetivo do trabalho é, além de mostrar o mau hábito relacionado à higienização do jaleco, também apontar os principais microrganismos nele encontrados. Foi realizado um levantamento bibliográfico de caráter qualitativo nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, cruzando os seguintes descritores: Biossegurança, Contaminação e Equipamento de

Proteção Individual; foram selecionados artigos publicados no período 2010-2020. Foram encontrados cerca de 30 artigos e selecionados 18 deles, que estavam de acordo com os critérios pré-definidos. Os hábitos de vestir o jaleco fora do ambiente de trabalho, a falta de higienização e o transporte inadequado, podem acarretar diversos riscos à saúde dos profissionais e pacientes. Muitos trabalhos relatam a presença de *Staphylococcus spp.* nos jalecos, o qual pode causar diversas doenças, desde infecções cutâneas leves bem como pneumonia, endocardite, osteomielite e artrite infecciosa (séptica). O uso incorreto do jaleco pode se tornar um grande inimigo da saúde, o que vai de encontro à afirmação de que jaleco usado de maneira incorreta pode transmitir diversas bactérias. É extremamente importante a conscientização de todos profissionais da saúde para que eles saibam e usem seus jalecos da forma correta, sem esquecer das formas adequadas de os transportar e lavar. Fica evidente a legitimidade e a necessidade do uso dos EPIs, pois todos estudos feitos com o mau uso dele, acarretaram contaminação por microrganismos.

Palavras-Chave: Biossegurança. Jalecos. Contaminação. Microrganismos

Trabalho: 6441

O BIOMÉDICO PERFUSIONISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR CIRÚRGICA E A CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: REVISÃO

Franciele Fontinele Rossi Zioti, Jessika Viviani Okumura, Adônis Coelho

Curso de Biomedicina, Centro Universitário de Jales; Rua Camapuã, 1774. Jales, SP. fran.r.zioti@gmail.com, fran_jalesense@hotmail.com

Resumo: A Organização Mundial de Saúde alerta que as doenças cardiovasculares são as principais causas de mortalidade no mundo, e o advento das novas tecnologias contribui cada vez mais com a medicina, principalmente nas áreas cirúrgicas e cardiovasculares. A circulação extracorpórea é uma técnica que está cada vez mais em uso, necessitando de profissionais capacitados para sua realização. Visando elucidar a atuação do Biomédico na técnica de circulação extracorpórea, ressaltar a incidência das doenças cardiovasculares no território global e a recorrente utilização dessa técnica durante as correções cirúrgicas (principalmente as cardiovasculares), o objetivo do presente trabalho foi descrever a atuação do biomédico perfusionista e sua importância dentro da equipe multidisciplinar (na área cardiovascular). Trata-se de uma revisão de literatura a partir de artigos publicados no período 2001-2020. As bases de dados consultadas foram: Literatura-Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Eletrônica de Periódicos Científicos Brasileiros (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o PubMed. A circulação extracorpórea é usada em várias cirurgias cardiovasculares, para propiciar um campo cirúrgico seguro, preservar as funções fisiológicas do organismo durante o período cirúrgico do paciente e aumentar sua sobrevida. O Conselho Federal de Biomedicina (Resolução 135; 03 de abril de 2007) dispôs sobre a atribuição do profissional biomédico na área de perfusão, e a Normativa 001/2019, normatizou a habilitação em circulação extracorpórea, apresentando as atividades a serem realizadas pelo profissional. É nítida a elevada qualificação que o biomédico precisa obter, devido às responsabilidades como perfusionista, agindo desde auxiliar até responsável pelo procedimento. O biomédico perfusionista faz parte da equipe multidisciplinar cirúrgica, com pré-requisitos definidos na área das ciências biológicas e da saúde, com conhecimentos teóricos da fisiologia humana e treinamento específico do equipamento e seu funcionamento. Na equipe multidisciplinar cirúrgica, cada função deve ser desenvolvida de maneira insubordinada, inclusive a do biomédico perfusionista que tem as devidas qualificações e habilitações para exercê-las.

Palavras-Chave: Doenças Cardiovasculares. Biomédico. Máquina Coração-Pulmão. Circulação Extracorpórea

Trabalho: 6504

O ENSINO E A APRENDIZAGEM DO FUTSAL NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL 2

Muryel Urbano dos Santos de Oliveira

Curso de Educação Física, Licenciatura, Centro Universitário de Adamantina; Rua Manoel Teixeira Leite, 28. Flora Rica, SP. 54819@fai.com.br, muryelurbano@gmail.com

Resumo: Este estudo se baseou em mostrar as adversidades e embates dos professores de Educação Física na prática do futsal, trazendo um levantamento das condições de trabalho e demais obstáculos encontrados, bem como as metodologias adotadas pelos educandos e se estão efetivamente propondo condições para a formação e capacitação de alunos críticos. O presente trabalho usou um questionário entregue a professores de educação física da rede estadual, que permite retratar a realidade atual diante desta modalidade esportiva, destacando seus objetivos bem como a construção dos planejamentos e metodologias de ensino. É evidente a importância dos objetivos e planejamentos, conhecendo as práticas pedagógicas usadas pelos professores voltada sempre para as inovações visando oferecer novas formas de aprendizagem para auxiliar as crianças e adolescentes em sua personalidade e em seu crescimento como ser humano. Entre as várias práticas esportivas que o profissional de educação física pode se empregar nos anos finais do ensino fundamental durante as aulas, vemos o futsal como uma aprendizagem significativa envolvendo vários âmbitos do desenvolvimento individual e coletivo. O futsal é considerado um jogo coletivo, com objetivos definidos e metas a serem alcançadas; é também um jogo de oposição/cooperação, ou seja, ao mesmo tempo que a equipe precisa atacar, ela também precisa se defender para conseguir realizar seus objetivos, sejam eles, a posse de bola, passes ou até mesmo o gol. Este estudo traz um panorama das condições enfrentadas pelos profissionais de educação física na região de Adamantina, considerando desde as condições de aplicabilidade da referida prática esportiva nas aulas até o desinteresse em sua realização, pontuando estratégias metodológicas para combater a exclusão e assegurar um desenvolvimento de qualidade a todos, respeitando as características individuais. O presente estudo é uma pesquisa quantitativa e descritiva (Marconi e Lakatos, 1990, p.76) que consiste em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, avaliação de programas, ou isolamento de variáveis principais. O questionário será enviado aos professores atuantes no ensino fundamental II (6º ao 9º anos) que lecionam nas escolas da região (Diretoria de Ensino; região de Adamantina, SP). O instrumento para coleta dos dados consistiu em um questionário com questões fechadas, elaborados pelos autores, com foco em verificar como é realizada a prática do futsal, bem como qualidade do material e do ambiente de trabalho; questões motivacionais, inclusão dos alunos com pouca habilidade, bem como a participação do público feminino. Através da pesquisa e do questionário aplicado aos professores das escolas Municipais e Estaduais, foi possível levantar as grandes dificuldades que fazem parte da realidade de cada professor, tanto com matérias, como espaço físico, bem como a limitação dos docentes sobre as metodologias existentes dificultando o uso da modalidade para a inclusão dos menos habilidosos e o público feminino.

Palavras-Chave: Educação Física. Futsal. Ensino Fundamental

Trabalho: 6246

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA RELACIONADO AO TRANSTORNO DA ANSIEDADE EM JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Lucas Souza Gattaz, Gabriela Gallucci Tolo Cardoso

Curso de Educação Física, Licenciatura, Centro Universitário de Adamantina, Av. Brasil, 697. Lucélia, SP. gattazsouza@hotmail.com, lucasgattaz@hotmail.com

Resumo: O transtorno de ansiedade em jovens é uma extensão da preocupação intensa, excessiva e persistente, além de medo no cotidiano, que pode causar aumento da frequência cardíaca, respiração acelerada, sudorese e cansaço. O objetivo central do trabalho foi abordar e analisar o impacto da educação

física na ansiedade dos jovens estudantes do ensino médio. Assim, propomos apresentar reflexões e analisar a influência da atividade física (AF) nas escolas, com base em análise de literaturas e pesquisas já realizadas, para obter um maior conhecimento e mais informações sobre a ansiedade nos jovens e como lidar com isso por meio da atividade física. Sob essa ótica, a ansiedade nesses jovens é considerada um problema de seu cotidiano; assim, a educação física pode fazer diferença, a prática regular e bem orientada do exercício físico pode ser vista como uma contribuição importante para a saúde; ela é responsável por mudar muitas vidas, podendo solucionar vários problemas, incluindo dores no corpo, sedentarismo, atrofia muscular, pressão alta, depressão e até mesmo a ansiedade, que está presente na maior parte da população, e a prática de inserir AF como método de tratamento no ambiente de vida de pessoas com transtornos mentais pode ser vista como um excelente meio para trazer benefícios à saúde. Portanto, buscar a reintegração na sociedade por meio da prática de AF em situações relacionadas à saúde mental pode ser visto como a possibilidade de resgatar o efeito terapêutico das relações sociais. Pensando assim, a AF ganha destaque especial quando aplicada a pessoas institucionalizadas, diminuindo o sentimento de isolamento, tornando as pessoas mais envolvidas e cooperando nas atividades das quais elas participam, melhorando sua aptidão física, aumentando a autoestima e reduzindo a ociosidade.

Palavras-Chave: Ansiedade. Jovens. Educação Física. Impacto. Atividade Física

Trabalho: 6286

PERFORMANCE ESPORTIVA EM ATLETAS VEGETARIANOS E VEGANOS

Carina Massaroti Tarley, Claudia Maria Garcia Lopes Molina

Curso de Nutrição, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Goiania. Parapuã, SP. 57618@fai.com.br, camassaroti@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar a *performance* esportiva de atletas de *endurance* que têm um planejamento alimentar vegetariano ou vegano, analisando se a ingestão de nutrientes é adequada. Atletas de *endurance* precisam de maior índice de massa muscular, menos gordura, boa produção de ATP, vitaminas e minerais adequados; se as principais substâncias que os atletas necessitam para melhorar a *performance* são encontrados só na carne, eles precisam na maioria das vezes ingerir quantidades muito grande de alimentos com proteína vegetal para atingir as necessidades recomendadas. Entretanto, há risco de perda de massa muscular e aumento de homocisteína se essas recomendações não forem atingidas. Discutir o impacto das dietas vegetarianas e veganas no desempenho esportivo, entre os aspectos positivos e negativos é de suma importância. Este estudo é uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, e abordagem qualitativa; foram analisados 25 artigos científicos, na plataforma PubMed, com as palavras-chave: *performance*, esportes, vegetarianos, veganos e *endurance*; foram encontradas poucas evidências de que as dietas vegetarianas podem ser melhores que onívoras para melhorar o treinamento atlético e o desempenho. Porém, as dietas à base de plantas podem oferecer vantagens de desempenho, mostrando reduzir a gordura corporal, levando a uma composição corporal mais magra, reduzindo a viscosidade do sangue e melhorando a flexibilidade arterial e a função endotelial; podemos esperar que melhorem o fluxo sanguíneo e a oxigenação dos tecidos e reduzam a inflamação, podendo melhorar o desempenho atlético e facilitar a capacidade aeróbica em atletas. Concluindo, o nutricionista tem o papel fundamental de adequar o plano alimentar para melhorar a *performance* e promover a saúde no atleta vegetariano e vegano, atingindo as recomendações das quantidades necessárias de micronutrientes (vitaminas e minerais), proteína, e a necessária suplementação se estas não forem atingidas pelo atleta, devido ao grande volume de alimento a ser ingerido e a falta de alguns nutrientes na dieta vegetariana e vegana, prevenindo o aumento da homocisteína e a diminuição da massa muscular.

Palavras-Chave: Atletas Vegetarianos. Veganos. *Endurance*. *Performance*. *Nutrition*

Trabalho: 6483

POLÍTICAS PÚBLICAS E SEGURANÇA ALIMENTAR EM TEMPOS DE COVID

Vanessa Garcia Menezes, Raquel Clapis Ribas Tripolone

Curso de Nutrição, Centro Universitário de Adamantina, Deputado Cunha Bueno. Adamantina, SP. vah.garcia@hotmail.com, vanessamenezes001@gmail.com

Resumo: A alimentação escolar é um direito assegurado na Constituição Federal (1988), sendo um dever do Estado assegurá-la aos estudantes matriculados na rede pública de educação básica. A principal forma de assegurar esse direito tem sido o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O objetivo do PNAE é contribuir para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem, rendimento escolar, e construção de hábitos alimentares saudáveis. A Covid-19 foi apontada pela Organização Mundial de Saúde (OMS; março de 2020) como uma pandemia; a partir daí, várias medidas têm sido tomadas para o controle da doença, incluindo suspensão de aulas presenciais, colocando em risco a garantia do direito humano à alimentação escolar na rede pública de ensino. O objetivo deste trabalho é analisar os municípios da região da Nova Alta Paulista (SP; 22 municípios), que distribuíram gêneros alimentícios aos alunos matriculados no PNAE durante a pandemia em 2020, baseado na Lei 13.987 (7 de abril de 2020). O estudo de corte transversal, com abordagem exploratória e descritiva, com gestores do PNAE dos municípios da Nova Alta Paulista, SP, foi realizado através das secretarias de Educação dos municípios, tendo como instrumento um formulário eletrônico (*Google Forms*) buscando coletar informações como: identificação do município, gestão do programa e entrega de alimentos. As análises permitiram verificar que esses municípios enfrentam um enorme desafio para continuar fornecendo alimentação escolar. A não obrigatoriedade da entrega de alimentos permitiu que vários municípios não aderissem à entrega a todos alunos. Verificou-se ainda que alguns entregaram só o estoque comprado antes da pandemia aos alunos em vulnerabilidade, enquanto outros realizaram a compra dos alimentos durante o período letivo e entregaram só aos alunos que fizeram o cadastro de adesão na secretaria de educação. A entrega de alimentos (agricultura familiar) foi realizada por poucos municípios, pois o recurso poderia ser reprogramado para 2021, muitos optaram por não realizar a entrega. Os resultados apontam que o PNAE tem um papel importante no combate à insegurança alimentar (IA) e a fome durante a pandemia pode ser considerado uma das políticas públicas mais exitosas do país. A um custo de pouco mais de cem reais por ano/estudante, ele beneficia diretamente, com uma ou mais refeições diárias, mais de 40 milhões de escolares; porém, nem todos alunos matriculados receberam auxílio do PNAE durante a pandemia pois os gestores não eram obrigados à entrega, dificultando o programa a cumprir seus objetivos e diretrizes, incluindo a segurança alimentar e nutricional dos alunos. Consideramos que os desafios impostos pela pandemia e suas consequências econômicas e sociais para a execução do PNAE devem ser encarados pelos agentes públicos como um chamado para um debate mais amplo e profundo sobre o sentido e o significado da alimentação escolar em um país com altos índices de IA.

Palavras-Chave: Segurança Alimentar e Nutricional. Alimentação Escolar. Covid-19. Programa Nacional de Alimentação

Trabalho: 6451

PREVALÊNCIA DA DOENÇA POLICÍSTICA AUTOSSÔMICA DOMINANTE E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO SEU DIAGNÓSTICO

Daiane Bianca Ribeiro Carneiro, Liliana Cristina Tino Parisoto

Curso de Enfermagem, Faculdades Adamantinenses Integradas; Alameda Dr. Armando Sales 1470 (Apto 1); Adamantina, SP. daianebianca@outlook.com

Resumo: As doenças renais policísticas (DRP) são um grupo de patologias graves que podem levar o indivíduo à falência renal; entre elas, destaca-se a forma autossômica dominante (DRPAD) que é a doença renal congênita mais frequente; quase todas formas são provocadas por uma mutação genética familiar, afetando um em cada 400-1000 nascimentos. Cerca de 50% dos indivíduos com Doença Policística Autossômica Dominante (DPAD) têm falência renal por volta dos 60 anos devido ao aumento no tamanho e na quantidade de cistos e destruição do parênquima renal, sendo necessário realizar hemodiálise na meia idade. Atualmente, essa doença não é muito discutida nem muito conhecida, pois cerca da metade dos pacientes não apresenta manifestações clínicas, não sendo possível um diagnóstico precoce; isso faz com o que o tratamento seja mais tardio, deixando lacunas de conhecimento entre os enfermeiros na assistência ao paciente portador. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a prevalência da DPAD nos pacientes e como deve ser a assistência de enfermagem ao paciente frente ao diagnóstico. A metodologia usada é qualitativa, de caráter narrativo, por meio de revisão bibliográfica em artigos publicados em 2000 e 2021, sendo consultadas bases de dados (Google Acadêmico, SciELO e LILACS) e livros sobre o tema. Com este trabalho, esperamos que os enfermeiros conheçam suas atribuições na assistência aos pacientes com DPAD, melhorando a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos através de uma assistência sistematizada.

Palavras-Chave: Doença Policística. Doença Renal. Rim. Policístico. Autossômico Dominante

Trabalho: 6371

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM IDOSOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Fabiane Aparecida Ferraz Rodrigues, Rita de Cassia da Silva Bispo

Curso de Enfermagem, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Dr. José Shissei Tioma, 271. Lucélia, SP. fabianeferraz941@gmail.com

Resumo: Mais frequentemente, os indivíduos que chegam à velhice deparam com doenças renais crônicas, caracterizadas pela insuficiência renal, tendo a hemodiálise como principal tratamento. Entretanto, este é um tratamento agressivo, pois limita o indivíduo a uma rotina estressante e cansativa, podendo gerar várias outras doenças, como depressão e ansiedade, afetando muito sua qualidade de vida, sobretudo os que têm mais idade, sendo então necessário incitar a promoção de saúde dos pacientes idosos que fazem tratamento na unidade de tratamento e aplicar diversas ferramentas. Então, a identificação precoce da doença é importante, principalmente em idosos, que acabam sendo submetidos ao tratamento da hemodiálise, que é feito através de um aparelho chamado dialisador, ao qual o paciente deve ser ligado, que filtra as toxinas circulantes e substitui a função renal. Portanto, é necessário que seja identificado como o idoso pode melhorar sua qualidade de vida mesmo que afetando parte de sua rotina com a hemodiálise; para isso, é importante que os familiares e aqueles próximos do idoso se comprometam com o tratamento junto com o idoso. Há poucos estudos sobre o tema para melhorar a qualidade de vida desses idosos e é esse o objetivo deste trabalho. A quantidade de idosos submetidos a esse tratamento é enorme, calculando-se que no Brasil o Sistema Único de Saúde custeia 90,8% do tratamento dos pacientes (Soc. Brasileira de Nefrologia, 2013). A doença renal crônica é progressiva e impõe aos pacientes um tratamento debilitante, que perturba a rotina, diminui a qualidade de vida e afeta a saúde mental, a interação social e a vontade de viver associadas ao agravamento pela idade.

Palavras-Chave: Idosos. Insuficiência Renal. Promoção de Saúde. Qualidade de Vida. Hemodiálise

Trabalho: 6232

REAÇÕES ADVERSAS PÓS-VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Lucas Afonso de Carvalho Álvares, Rosemary Idalgue Mantovani Santos

Curso de Enfermagem, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Mário Montane, 246. Pracinha, SP. lucas.prac2013@gmail.com, 61318@fai.com.br

Resumo: Recentemente, a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo novo vírus Covid-19 se tornou pandêmica. Uma das doenças que possibilitou identificar a Covid-19 foi a pneumonia. A crise humanitária que se espalhou pelo mundo, e principalmente no Brasil, causou um impacto grande nos servidores públicos. A imunização pode gerar imunidade prolongada nos indivíduos estimulando o amadurecimento do sistema imunológico, sendo capaz de produzir anticorpos contra a doença a combater. Após serem declaradas unanimemente como de uso emergencial pela diretoria colegiada da ANVISA, foi estabelecido o início da vacinação emergencial no Brasil usando duas vacinas: Coronavac (produzida pela Sinovac em parceria com o Instituto Butantan) e a vacina da *Covishield*, (desenvolvida pela *Serum Institute of India* em parceria com AstraZeneca, Universidade de Oxford, Fiocruz). Sendo um medicamento novo, era esperada uma quantidade muito grande de registros de reações adversas durante a imunização da Covid-19 no Brasil. Portanto, mesmo após os ensaios clínicos, podem ocorrer vários eventos imprevisíveis ou desconhecidos, tornando-se viável a instituição de um programa de notificação para Monitoramento de Eventos Adversos de Medicamentos e Vacinas após Autorização de Uso Emergencial. Evento adverso é toda reação ocorrida em tempo variável após utilização de imunobiológicos, podendo ser sistêmica (de moderado a leve), relacionada às vacinas nos indivíduos. Semelhante a outros produtos farmacêuticos, as vacinas não são completamente livres de risco; o severo acompanhamento da garantia das vacinas é o principal meio de preservação da certeza e anuência aos planos de imunização. Objetivo: Mostrar à sociedade qual dos imunobiológicos disponíveis para campanha de vacinação contra Covid-19 mostrou a maior taxa de ocorrência de eventos adversos. Método: pesquisa de natureza quantitativa, observacional e descritiva, com delineamento retrospectivo.

Palavras-Chave: Covid-19. Imunização Ativa. Imunização em Massa. Eventos Adversos

Trabalho: 6324

RECONSTRUÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM PRÓTESE CUSTOMIZADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Guilherme Ferreira Parra, Rafael Tavoni Pasciare

Curso de Odontologia, Centro Universitário de Adamantina; Rua 21 de Abril. Osvaldo Cruz, SP. guilhermeferreiraparra@yahoo.com.br

Resumo: Lesão por arma de fogo na região maxilofacial muitas vezes representa consequências funcionais e estéticas devastadoras. Assim, o tratamento reconstrutivo desses traumas representa um desafio ao profissional. Algumas sequelas ou comorbidades podem surgir após a reabilitação, interferindo na qualidade de vida do paciente. O objetivo do presente trabalho foi relatar a técnica de reconstrução mandibular e fossa glenóide tardia de um paciente com história de ferimento por arma de fogo. Paciente, sexo feminino, com histórico de ferimento por projétil de arma de fogo há 4 anos com perda de substância de côndilo, ramo mandibular e arco zigomático direito. Apresentava ainda defeito na articulação temporomandibular direita resultando em limitação de abertura bucal e alterações fonéticas. Foi proposta a reconstrução da articulação temporomandibular usando prótese total customizada, envolvendo reconstrução do ramo mandibular, côndilo, fossa glenóide e arco zigomático direito. O pós-operatório seguiu sem intercorrências, não apresentou qualquer grau de infecção local ou sistêmica. A paciente foi acompanhada semanalmente por 30 dias. Foi solicitada uma tomografia computadorizada de controle no pós-operatório de 15 dias e a imagem mostrou uma adaptação satisfatória da prótese. A fisioterapia teve início para melhorar os movimentos mandibulares e a abertura bucal, sobretudo para que as funções fossem restabelecidas. A paciente também seguiu tratamento com fonoaudiologia para normalizar a fonética e dicção. Podemos concluir que a padronização da abordagem terapêutica é inviável devido à particularidade do caso e à energia cinética do trauma. As próteses totais

customizadas são excelentes escolhas para reconstrução da articulação temporomandibular, oferecendo melhor prognóstico devido à previsibilidade do transoperatório e menores tempo cirúrgico e morbidade.

Palavras-Chave: Articulação Temporomandibular. Reconstrução. Ferimento por Arma de Fogo. Prótese Articular

Trabalho: 6363

RESISTÊNCIA BACTERIANA E O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS

Larissa Soares, Regina Eufrasia do Nascimento Ruete

Curso de Biomedicina, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Washington Luiz, 225. Mariápolis, SP. larissaa.soares2001@gmail.com, 21419@fai.com.br

Resumo: A descoberta do primeiro antibiótico causou uma revolução na história da ciência. Ele foi desenvolvido por acaso no laboratório do oficial médico inglês Alexander Fleming, que deixou culturas de *Staphylococcus aureus* expostas ao ambiente sem supervisão por alguns dias. Essa falta de supervisão fez surgir a penicilina, o primeiro antibiótico criado na história, a qual foi usada pela primeira vez em paciente humano na Inglaterra em 1940; desde então, antibióticos vêm sendo desenvolvidos de outras maneiras, mas sempre com o objetivo de curar enfermidades bacterianas. O objetivo deste trabalho foi apresentar uma breve história do uso dos antibióticos, destacando os riscos de uso sem prescrição médica e conscientizando sobre os riscos de acarretar resistência bacteriana pelo uso indiscriminado, criando as chamadas superbactérias, que resistem a várias classes de antimicrobianos. Além disso, vamos comentar alguns tópicos dos antibióticos em si, incluindo: sua classificação (bactericida e bacteriostático), os 5 mecanismos de ação dos antibióticos (inibição da síntese da parede celular; inibição da síntese proteica; inibição da replicação e transcrição de ácidos nucleicos; danos à membrana plasmática e inibição da síntese de metabólitos essenciais), com destaque para a resistência bacteriana. Qual fator contribui frequentemente para que ocorra resistência? Para uma melhor explicação do tema apresentado, levantamos mais perguntas em relação a bactéria *versus* antibióticos: As bactérias realmente criam resistência aos antibióticos? É correto dizer que as bactérias criam resistência? Quais medidas devemos tomar para evitar o uso indiscriminado de antibióticos? Com as respostas a tais perguntas, podemos concluir o objetivo apresentado no início do trabalho.

Palavras-Chave: Bactérias. Resistência Bacteriana. Antibióticos. Mecanismos de Ação

Trabalho: 6288

TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: REVISÃO DA LITERATURA

Guilherme Ferreira Parra, Rafael Tavoni Pasciare

Curso de Odontologia, Centro Universitário de Adamantina; Rua 21 de Abril. Osvaldo Cruz, SP. guilhermeferreiraparra@yahoo.com.br

Resumo: O bruxismo é definido como um hábito parafuncional caracterizado por hiperatividade dos músculos da mastigação na forma fásica e/ou tônica, podendo ser classificado como bruxismo da vigília ou bruxismo do sono, e subclassificados como primário ou secundário. Hipóteses atuais apoiam os papéis dos sistemas nervosos central e autônomo na gênese da atividade oromandibular durante o sono, fatores psicológicos e de estresse. O tratamento do bruxismo é ainda desafiador e envolve a multidisciplinaridade e associação de métodos devido à complexidade da etiologia. A toxina botulínica tem seu mecanismo de ação e efeitos estudados desde a Segunda Guerra Mundial e vem sendo usada há muitos anos para tratar condições

cosméticas, blefaroespasma, estrabismo, distonia cervical, enxaquecas e espasticidade muscular. O objetivo da revisão foi responder à grande pergunta: “A toxina botulínica é eficaz no tratamento do bruxismo”? Foi realizada uma busca no banco de dados da PubMed. As palavras-chave usadas para busca foram bruxismo e toxina botulínica. Inicialmente, foram encontrados 129 artigos: 83 foram excluídos após a leitura do título, 46 foram analisados, sendo apenas 15 incluídos nesta revisão. Os ensaios clínicos randomizados controlados com placebo, relatos de caso e série de casos mostraram resultados positivos na utilização da toxina botulínica e só um estudo relatou não ter havido melhora significativa; porém, os pacientes relataram mais efeitos positivos que negativos, gerando um resultado subjetivo. Este estudo sugere que a toxina botulínica trouxe efeitos satisfatórios no tratamento do bruxismo, sobretudo no alívio da dor. Devido a raras complicações leves, ela é ainda considerada uma opção segura e eficaz.

Palavras-Chave: Bruxismo. Toxina Botulínica. Tratamento

Trabalho: 6433

UTILIZAÇÃO TERAPÊUTICA DA THUYA 12 CH NA PAPILOMATOSE ORAL CANINA

Silviane dos Santos Gomes da Silva, Fernanda Paes de Oliveira

Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Adamantinenses Integradas; Rua Marechal Deodoro, 81 (Kit 03); Adamantina, SP. vivii_gomes@hotmail.com

Resumo: A papilomatose é uma doença infecto-infecciosa de natureza tumoral, que afeta várias espécies de animais, incluindo humanos. O vírus do papiloma é membro da família *Papillomaviridae*. A forma oral é a mais comum das doenças em cães e tem a aparência de couve-flor, que irá se desenvolver como verruga, podendo acometer língua, lábios e pálpebras. Geralmente, são de origem benigna e autolimitante, porém altamente contagiosa. O diagnóstico é baseado em achados clínicos e exames complementares, tais como a citologia, histopatologia, microscopia e PCR. Como diagnósticos diferenciais das lesões orais, incluem-se todas neoplasias de cavidade oral. Não existe um tratamento único, podendo ser usados vários simultaneamente ou isoladamente, tais como eletrocirurgia, crioterapia com nitrogênio líquido, auto-hemoterapia, aplicação de vacina autógena, medicamentos imunomoduladores e antivirais e quimioterapia. Na maioria dos casos, pode ser observada regressão espontânea; em geral, o prognóstico é bom. Assim, este trabalho teve o objetivo de relatar dois casos clínicos de papilomatose oral em duas cadelas filhotes e a utilização terapêutica eficaz do *Thuya occidentalis* 12 CH (apresentação líquida), de forma determinante para a cura; os tratamentos usados anteriormente não foram bem sucedidos. O homeopático, de uso tópico ou oral, é composto por uma tintura alcoólica com ação purificadora e estimulante do sangue. Vários estudiosos citados no estudo relataram o uso deste homeopático e de outros, tais como *Nitric acid* 30CH e *Propionibacterium acnes*, em cães de diferentes idades e raças, que também tiveram resultado positivo. Portanto, concluímos que o uso da *Thuya occidentalis* é uma alternativa medicamentosa eficiente, rápida e de valor econômico acessível no tratamento da papilomatose canina em ambas cadelas mencionadas no estudo.

Palavras-Chave: Cão. Papilomavírus. Verrugas. Homeopatia

Trabalho: 6354

VIOLÊNCIA SEXUAL FEMININA E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Maria Carolina Martins, Liliana Cristina Tino Parisoto

Curso de Enfermagem, Faculdades Adamantinenses Integradas, Piauí. Parapuã, SP. carol-amartins@hotmail.com

Resumo: A Organização Mundial de Saúde define violência sexual como qualquer ato sexual, tentativa de consumir um ato sexual ou outro ato dirigido contra a sexualidade de uma pessoa por coerção de outra pessoa, independentemente de sua relação com a vítima e em qualquer âmbito. A violência contra a mulher é de origem histórica, quando ela era tratada como objeto, para favores sexuais. Atualmente, o Ministério da Saúde recomenda o atendimento integral e humanizado às mulheres vítimas de violência sexual. No ambiente hospitalar e nas unidades básicas de saúde, a equipe de enfermagem atende prioritariamente ao paciente, vítima de violência sexual, sendo responsável por acolher com ética, responsabilidade e empatia ao seu sofrimento. Considerando os tipos de violência que atingem as mulheres, a violência sexual é uma das mais comuns e com graves consequências para a saúde física, mental e social. O presente trabalho teve como objetivo discutir a importância do acolhimento, em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), à mulher vítima de tal violência, bem como a relevância da enfermagem na prestação do primeiro cuidado, seja na recepção, orientação e nos primeiros procedimentos necessários. A metodologia usada foi qualitativa, de caráter narrativo, por meio de revisão bibliográfica em artigos publicados no período 2010-2021, sendo consultadas as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e LILACS. Com essa pesquisa, os enfermeiros das ESFs estarão melhor preparados com conhecimento científico/técnico para prestar atendimento integral, ético e humanizado às mulheres vítimas de violência sexual.

Palavras-Chave: Violência Sexual Feminina. Assistência de Enfermagem. Acolhimento. ESF

Trabalho: 6699

ABORDAGEM CONSERVATIVA EM FERIDA NO MEMBRO ANTERIOR DE CÃO

Tatiane Cristina Pereira da Silva, Gabriel Jabismar Guelpa

Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Álvaro Campoy Turbiano, 95, Apto 01. Adamantina, SP. tatianecristina__@hotmail.com, 75219@fai.com.br

Resumo: A ferida é caracterizada por uma interrupção no tecido orgânico, sendo como o principal causador de injúrias à pele e às estruturas cutâneas adjacentes, devido a acontecimento de traumas, variando com o tipo de tecido. Após a lesão se não houver grande contaminação, acontece de maneira imediata o processo de cicatrização, através de fases contínuas e complexos como inflamação, debridamento, reparação e maturação. Este estudo tem como objetivo relatar o caso de uma ferida em membro anterior em um cão acompanhado durante o estágio extracurricular, com o intuito de explorar as formas de tratamento terapêutico. Animal de espécie canina, cor amarela, macho, SRD, 1 ano de idade, pesando 8 kg, atendido na Clínica Veterinária Adamantina. Na anamnese foram relatadas alterações no paciente, sendo a queixa principal uma lesão no membro anterior esquerdo, com exposição óssea decorrente a atropelamento em torno de 4 dias anteriores ao dia da consulta, com evolução progressiva, onde o animal claudicava, com sinais clínicos presente no exame físico como: rubor, dor, temperatura alta e apático. Optou-se por tratar como ferida aberta, com cicatrização por segunda intenção, devido à perda excessiva de tecido e assim sua aproximação de bordas não era viável suturar. Diariamente eram realizados curativos com pomada cicatrizante, sempre fazendo assepsia com solução fisiológica e passando uma camada fina sobre o local com Furanil que contém Digluconato de Clorexidina, associado com uso de Cefalexina via oral, na dose de 30 mg/kg/BID, durante 14 dias. A ferida com 15 dias apresentava bordas quase aproximadas, sem odor forte e seca, sendo prescrito ao tutor continuar o tratamento com limpezas diárias utilizando solução fisiológica até total cicatrização. Após 28 dias, o fechamento encontrava-se completo da área lesionada com crescimento dos pelos e andando normalmente. Pelo histórico e sinais clínicos firmou-se que o ferimento do animal citado, apresentou cicatrização satisfatória, sem contaminação bacteriana e não foi necessária intervenção cirúrgica. Concluiu-se que o processo de cicatrização com o uso desse protocolo terapêutico teve uma boa eficiência no reparo da lesão, fazendo o uso de substâncias não epitóxicas.

Palavras-Chave: Ferida. Cicatrização. Terapêutica. Trauma

Trabalho: 6885

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES DE ALGUMAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS

Kelly Cristine Sales Cardoso, Gabriela Gallucci Toloí Cardoso

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Leonidia Maria dos Santos, 122. Lucélia, SP. 48919@fai.com.br, brunasilvapersonal.edf@gmail.com

Resumo: A disciplina de Educação Física sempre foi voltada para a prática seletiva em que o físico, a aptidão física e seu desempenho era o mais importante, não levando em consideração aspectos sociais, cognitivos e afetivos, fazendo com que as aulas de Educação física fossem compreendidas como a área pedagógica escolar com menor tendência para inclusão. A inclusão de pessoas com deficiência iniciou-se por meio do movimento Educação para todos, a partir deste no Brasil em 1996, ela foi oficialmente legalizada com a Lei de Diretrizes e Bases- LDB 9.394/96. A Educação Física inclusiva pode ser definida como O desenvolvimento de uma educação apropriada e de alta qualidade para alunos com necessidades especiais na escola regular. Diante disso este trabalho designa as contribuições metodológicas em que a Educação Física escolar para crianças com deficiência física e suas contribuições desses métodos de ensino. O objetivo do estudo tem como finalidade identificar as práticas educativas em que há inclusão de crianças com necessidades especiais na escola e na educação física regular, em como compreender a organização desta prática. O trabalho tem como fundamento principal a análise de artigos encontrados na base de dados SciELO e Google Acadêmico, as informações utilizadas basearam-se nos conhecimentos já consolidados na literatura e em documentos científicos e oficiais até então divulgados. A Educação Especial atua sob a ótica da Inclusão Escolar e esta, por sua vez, constitui-se em uma modalidade educacional que tem como objetivo atender às Pessoas com Deficiência. Os professores de Educação Física devem desenvolver meios para que os alunos com deficiências possam realizar as atividades que serão desenvolvidas em aula, sendo assim, não os deixando de lado e sim realizando as atividades que foram propostas aos demais alunos.

Palavras-Chave: Necessidades Especiais. Metodologia. Inclusão. Educação Especial

Trabalho: 6703

A IMPORTÂNCIA CULTURAL DAS PLANTAS MEDICINAIS

Pedro Augusto Sidonio Luzeti, Ana Carolina Basílio Palmieri

Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário de Adamantina, Rua Mario Oliveiro, 437. Adamantina, SP. pedro.luzeti@hotmail.com, druidpedro@hotmail.com

Resumo: As plantas medicinais são conhecidas por conta de sua ação farmacológica, que trata ou cura doenças, raramente prescritas por médicos, muito antes mesmo do homem ter aprendido a ler e escrever. Remédios que são feitos à base de plantas, sendo eles usados de forma indiscriminada e possivelmente em quantidades não controladas, podem intoxicar alguns usuários, causando alergias ou desenvolvendo doenças. Foi feito um levantamento nas cidades da região da Alta Paulista, SP, no ano de 2021, sobre o uso de plantas medicinais pela população. Este trabalho foi realizado em forma de entrevista com alguns moradores das seguintes cidades: Adamantina, Bastos, Inúbia Paulista, Lucélia, Osvaldo Cruz, Panorama, Tupã, Dracena, Irapuru e Paulicéia. Foram relatados o uso de 62 espécies, distribuídas em 37 famílias. A planta mais utilizada foi a camomila, pertencente à família *Compositae*, geralmente indicada para casos de febre, diabete e também utilizada como calmante. A parte da planta mais utilizada pelos entrevistados foi a folha em forma de infusão. Constatamos que 82% dos entrevistados usam plantas medicinais e destes, 28,4% têm a planta cultivada em

casa. Os familiares exercem participação fundamental na transmissão do conhecimento sobre o uso de plantas para fins medicinais em 57,6% dos entrevistados, sendo essa a forma mais comum de como as pessoas ficaram sabendo das plantas medicinais. Os nomes das plantas citados nesta pesquisa estão tabulados com seus respectivos nomes, científico, família, indicação terapêutica e farmacógeno. Na maioria dos casos relatados nesta pesquisa, é comum o uso cotidiano e em excesso de chás medicinais, o que pode ser um problema passível de trazer efeitos colaterais. O uso inadequado da planta, também, pode levar a sérios efeitos adversos. Dentre os participantes, apenas 1 deles relatou um evento de intoxicação, sem graves consequências.

Palavras-Chave: Fitoterapia. Plantas Medicinais. Farmacógeno. Intoxicação. Doenças

Trabalho: 6691

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM TEMPOS DE COVID-19

Felipe Contiero Garcia, Joselene Maria Manguieira Carvalho

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Canadá, 205. Pacaembu, SP. felipe_contgarcia@hotmail.com, felipecontiero@gmail.com

Resumo: O surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como pandemia. Desde então, o assunto vem sendo abordado de forma exaustiva nas redes sociais e veículos de comunicação em massa. O novo coronavírus é uma família de vírus, e seu novo agente foi descoberto em dezembro de 2019 na China. O objetivo geral desta pesquisa é avaliar e identificar a importância da Atividade Física em meio à pandemia do novo Coronavírus. O trabalho tem como fundamento principal a análise de artigos encontrados na base de dados SciELO e Google Acadêmico. As informações utilizadas basearam-se nos conhecimentos já consolidados na literatura sobre exercícios físicos e em documentos científicos e oficiais até então divulgados. Verificou-se, portanto a importância deste assunto, visto que o exercício físico é uma ciência que perpassa pela maioria das vertentes em saúde, além de entender que poderá potencializar nosso sistema imunológico para combater corpos estranhos, destacando também de fundamental importância a manutenção e/ou o aumento dos níveis de atividade na atual pandemia, desde quando todos os protocolos de biossegurança determinados pelas autoridades sanitárias sejam seguidos. O mundo sofreu, sofre e sofrerá constantes mudanças. Atualmente vivenciamos mais uma adaptação biológica, constituindo não apenas a morte, mas o caos gerando uma preocupação e medo em todo o mundo. A pandemia Covid-19 chegou e mostrou ao mundo que não existe diferença entre os Homens, deixando todos em igualdade e vulnerabilidade imunológica, por isso o medo consistente de todas as organizações que estão à frente e precisam desenvolver uma solução. No contexto observamos lideranças políticas e religiosas, todos se unindo em prol da vida. Matérias são publicadas em inúmeros sites eletrônicos que nos fazem acreditar e desacreditar, muitos temem situações que não veem ou outros acabam ficando doentes apenas pelo pavor diante da situação que nos encontramos. Diante do exposto, partindo da alteração da rotina das pessoas possam causar inúmeros prejuízos, ou também partindo opostamente que, ao ficar em casa possam ocorrer benefícios para alguns. Diante desta situação, será utilizado o expediente para abordar situações de iniciação científica, uma pesquisa de campo por meio eletrônico, com suporte no referencial bibliográfico, relacionado à importância da atividade física em tempos de Covid 19.

Palavras-Chave: Covid. Educação-física. Pandemia. Saúde. Exercícios

Trabalho: 6895

A INICIAÇÃO DA CRIANÇA NO FUTEBOL

Ryan Augusto de Souza, Joselene Maria Manguieira Carvalho

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Adolfo Schiavo, 2471. Pacaembu, SP. Ryan.souza793@gmail.com, erick_luizpac@hotmail.com

Resumo: O objetivo é estudar a iniciação ao futebol com crianças e como é feita e os malefícios que uma especialização precoce pode acarretar à vida das crianças e como isso pode influenciar diretamente na vida dela. Tendo em vista que o futebol, é o esporte destaque em nosso país, e que a criança, principalmente do sexo masculino já vem com uma bagagem mesmo antes de nascer, devida aos seus em grande parte já ter um time de coração, visto isso, por muitas vezes mesmos sem vontade a criança por conta dos pais é obrigada a praticar o esporte. Portanto, o estudo visa mostrar formas melhores de iniciação as quais não interferem e não pulam as etapas de desenvolvimento das crianças. Assim, mostrando os benefícios de uma forma correta de introdução a prática. Diante desse contexto muitas crianças se envolvem com esporte seja por uma influência da mídia, contexto social ou financeiro, com isso quando se envolvem diretamente na prática nota-se que várias vezes são submetidas a passagens inadequadas ao seu desenvolvimento. Por muitas vezes prejudicam as fases de desenvolvimento da criança. Assim, a necessidade de realizar estudos para formas melhores de iniciar as crianças no futebol, respeitando cada fase do desenvolvimento. Pois, uma criança com seu desenvolvimento ainda é baixa, tentar especializa-lo precocemente pode ser que o resultado obtido não seja muito satisfatório, podendo afetar na fase de desenvolvimento da criança e trazendo sérios problemas.(GRECO; BENDA, 1998).O aluno conhece, em primeiro lugar, os componentes técnicos do jogo através da repetição de exercícios de cada fundamento técnico.

Palavras-Chave: Futebol. Iniciação. Crianças. Processo. Especialização

Trabalho: 6627

A INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO NA FLEXIBILIDADE E RENDIMENTO FÍSICO DE JOVENS FUTEBOLISTAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

André Luis Borges da Silva Abreu, Anderson dos Santos Carvalho, Pedro Pugliesi Abdalla

Curso de Educação Física Licenciatura, Universidade Paulista, Rua Patricia Rodrigues Fontes, 605, Bloco 7 Ap. 201. São José Do Rio Preto, SP. andreluisborgessilvaabreu@gmail.com, andrealunounip@gmail.com

Resumo: Introdução: No futebol, embora a habilidade técnica, resistência e capacidade repetida de sprint tenha influência no desempenho da partida, outras valências como flexibilidade também são consideradas importantes. A contribuição da flexibilidade para o treinamento passa pela melhora do rendimento físico e diminuição nas incidências de lesão muscular. No entanto, a flexibilidade dos jogadores de futebol (especialmente os mais jovens) pode ser reduzida com uma carga de treinamento elevada. Sendo assim, é necessário controlar a carga de treinamento ou ainda estimular a flexibilidade por meio do alongamento. A literatura relata que o alongamento aumenta a flexibilidade de modo a beneficiar no desempenho dos futebolistas. Entretanto, há muitas formas de se realizar o alongamento, obtendo respostas distintas. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos do alongamento na flexibilidade e o impacto no rendimento físico de jovens futebolistas. Justificativa: O trabalho por meio do alongamento pode auxiliar a preparação física de praticantes de futebol. Mas questionamentos relacionados aos seus benefícios em si e em que períodos os realizar são discutíveis. Métodos: O trabalho trata-se de uma revisão de literatura. Foi realizado uma busca nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed. Os descritores utilizados foram: "alongamento", "futebol e "jovens". Os artigos foram selecionados a priori por leitura do título e resumo, sendo selecionados apenas ensaios clínicos randomizados e controlados que abordavam a temática alongamento em jovens futebolistas. Posteriormente, os artigos foram lidos na íntegra e selecionados para a análise. Resultados: A capacidade em gerar força e potência após o alongamento estático ou dinâmico de forma aguda não parece ser afetada em gestos motores como extensão de joelho e salto vertical. Além de colaborar para a prevenção de lesões por conta da melhora viscoelástica no músculo, de forma crônica, o alongamento melhora a flexibilidade e a produção de força. Do mesmo modo, o alongamento estático contribui para a melhora da flexibilidade e os alongamentos dinâmicos para melhoria da ativação

muscular, colaborando para um chute de peito do pé mais eficaz. Conclusão: O alongamento estático e dinâmico são eficazes para melhorar o rendimento físico e a flexibilidade em jovens futebolistas.

Palavras-Chave: Futebol. Rendimento. Músculo. Jovens

Trabalho: 6658

A RELAÇÃO DA ANEMIA FALCIFORME COM A PROTEÇÃO CONTRA A MALARIA

Jussara França Soares, Adônis Coelho

Curso de Biomedicina, Centro Universitário de Jales, Rua 19, 2649. São Francisco de Sales, MG. jussaraccb2014@gmail.com, jussaraccb2014@outlook.com

Resumo: A malária é considerada uma das endemias parasitárias mais nocivas do mundo, sendo conhecida como um problema de Saúde Pública que afeta maior parte regiões de climas tropicais e subtropicais, sendo esta ocasionada por uma infecção de protozoários do gênero *Plasmodium*. Já a anemia falciforme é uma doença hereditária e monogênica, sendo causada por uma mutação de ponto (GAG->GTG) que a hemoglobina comum (HbA) para hemoglobina S (HbS). Realizou um estudo exploratório e qualitativo de revisão de literatura sobre a anemia falciforme como fator de proteção a malária, analisando os processos moleculares e imunológicos capazes de contribuir com o estudo e identificando os mecanismos associados ao sistema capazes de proteger portadores de HbS. Foram consultados as bases de dados: SciELO, Science, Medline e PubMed, publicados dentre o período de: 2004 a 2021. Devido a modificação dos glóbulos vermelhos, ocorre o bloqueio do transporte ao parasita, isso altera então os fatores genéticos ocasionados no hospedeiro e no parasita. As alterações nos eritrócitos influenciam no formato original da hemoglobina. Afetando também as proteínas do parasita e bloqueiam sua atuação, pois o *Plasmodium* não tem acesso à parte externa dos glóbulos vermelhos, impedindo que ele use a proteína adesina para chegar às paredes dos vasos sanguíneos.

Palavras-Chave: Anemia Falciforme. Malária. Fator de proteção. Fatores genéticos. *Plasmodium*

Trabalho: 6782

ÁCIDO HIALURÔNICO

Larissa Fernanda Caetano, Maria Lucia Tiveron Rodrigues

Curso de Farmácia, Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida Bahia, 1320. Ouro Verde, SP. caetanolarissa09@gmail.com

Resumo: O ácido hialurônico, um dos componentes da derme e pertencente às glicosaminoglicanas, é uma molécula capaz de se ligar às moléculas de água, induzindo a hidratação cutânea e a manutenção do manto hidrolipídico. Ao mesmo tempo, ele pode auxiliar no efeito sustentador da epiderme produzindo um efeito preenchedor de rugas e produzir colágeno, restaurando e realçando a pele facial causando sustentação. A proliferação celular ocorre por causa da proliferação dos nutrientes, passando pelos vasos sanguíneos dérmicos, assim pode-se garantir a manutenção da estrutura da pele. Devido o ácido hialurônico ser elástico e resistente a fortes compressões, a pele protege a estrutura subjacente de possíveis danos mecânicos no ambiente externo. Assim, este trabalho teve como objetivo mostrar os benefícios do ácido hialurônico na pele, sua ação, forma de administração e as vias de administração. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa por meio de pesquisas realizadas na plataforma virtual Google Acadêmico, SciELO e BIREME, utilizando os seguintes descritores: Ácido Hialurônico, Hialuronidase, Dermocosméticos e Envelhecimento facial segundo o Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). No conjunto observa-se que o ácido hialurônico é

um componente muito eficaz e seus resultados são visíveis pois ao devolver o ácido hialurônico nas camadas internas da pele se restabelece o equilíbrio hídrico, filtra e regula a distribuição de proteínas nos tecidos, e isso é possível se notar a cada aplicação. Foi possível observar que o ácido hialurônico tem um grande poder sobre a pele pois suas moléculas contribuem para uma melhora incrivelmente rápida e eficaz sobre a pele causando retardo do envelhecimento.

Palavras-Chave: Ácido Hialurônico. Hialuronidase. Dermocosméticos. Envelhecimento Facial

Trabalho: 6657

ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Taila Sabrina Mozini, Miriam Ghedini Garcia Lopes

Curso de Nutrição, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Caetano Moia Peres 43. Adamantina, SP. tailamozini@gmail.com

Resumo: O objetivo deste trabalho é avaliar as alterações do comportamento alimentar durante a pandemia da Covid-19, e suas consequências, tais como complicações psicológicas e emocionais e a busca por uma alimentação saudável. Desde o início da atual pandemia de coronavírus (Sars-CoV-2), causador da Covid-19, houve uma grande preocupação diante de uma doença que se espalhou rapidamente em várias regiões do mundo, com diferentes impactos. Estudos demonstram que na maior parte dos indivíduos analisados em pesquisas relacionadas ao comportamento alimentar durante a pandemia de Covid-19 até o momento, houve um aumento do consumo de alimentos processados e ultraprocessados, principalmente pela maior durabilidade e alta disponibilidade e variedade desses produtos, e uma diminuição do consumo de produtos *in natura*, devido à dificuldade no acesso habitual, geralmente semanal ou quinzenal, e a eventual falta de disponibilidade para a compra desses produtos nos supermercados. A pesquisa é de suma importância para avaliar como a pandemia do Covid-19 vem impactando na preocupação com uma alimentação mais saudável mediante ao cenário de saúde alarmante atual e se, dentro desse período, houve mudanças significativas e se elas se mantiveram desde o início da pandemia, trazendo dados importantes sobre a alimentação dos brasileiros pré e durante a pandemia. Será feito o levantamento dos dados, através da aplicação de um questionário online, sua aplicação será realizada somente após a apreciação da pesquisa pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Para participar é necessário assinar um termo de concordância e de Consentimento Livre e Esclarecido, a análise será conduzida utilizando o *Software* SPSS v. 20, os resultados serão expressos em média e desvio padrão e frequência. Esperamos como resultado, alterações positivas na alimentação e na relação com a comida, como, uma maior preocupação com o consumo de alimentos mais saudáveis, uma melhor comunicação com os sinais de fome e saciedade, e a diminuição do comer emocional na maior parte dos indivíduos que foram analisados.

Palavras-Chave: Covid-19. Alimentação. Comportamento Alimentar

Trabalho: 6873

ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS APÓS TRATAMENTO COM QUIMIOTERAPIA E EFEITOS DA Fisioterapia SOB ESSAS ALTERAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA

Karla Jannyce Silva Do Vale, Cláudio Spínola Najas

Curso de Fisioterapia, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Constantino Scalise, 135. Osvaldo Cruz, SP. 107817@fai.com.br

Resumo: O presente trabalho apresenta uma análise de 10 artigos que versam a respeito da neoplasia maligna do câncer de pulmão em pacientes de todas as faixas etárias e de ambos os sexos. Foi baseado em estudos clínicos nacionais e internacionais com o objetivo de realizar uma revisão integrativa, que trata-se de um método que visa alcançar evidências na prática clínica, utilizando métodos criteriosos a partir de um determinado problema de pesquisa, gerando resultados que levem os profissionais a incluírem o método na prática. Ela traz vários estudos a serem observados e analisados com intuito de promover novos conhecimentos através de seus resultados, podendo serem utilizados vários métodos de análise como metodologia. Aqui chegamos à conclusão de que essa após a quimioterapia foi observado uma perda da função pulmonar levando há uma baixa qualidade de vida dos pacientes, com isso a Fisioterapia por meio de uma avaliação fisioterapêutica, e visando um melhor e mais eficaz tratamento adequado de acordo com as necessidades de cada paciente, utiliza-se corretamente os recursos, técnicas e prática de exercícios de acordo com os sinais e sintomas, e contando com ajuda multiprofissional e interdisciplinar, a fim de aliviar o sofrimento, e também a dor causada por essa doença e seus sintomas, para que esses pacientes possam obter uma melhor qualidade de vida. Os programas de tratamento abrangem todas as fases do câncer de pulmão e possuem efeitos positivos, inclusive minimizando os níveis de ansiedade e depressão dos pacientes, causados pela baixa capacidade de realizar suas atividades de vida diária.

Palavras-Chave: Câncer de Pulmão. Quimioterapia. Técnicas de Fisioterapia

Trabalho: 6753

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Letícia Paulina Moraes Pereira

Curso de Fisioterapia, Universidade do Oeste Paulista, Rua Antônio Espigarolli, 329 Fundo;. Presidente Prudente, SP. paulinamoraes20@gmail.com, leti.cia_christine@hotmail.com

Resumo: A qualidade de vida (QV) tem significado amplo, relacionada com a parte física, psicológica, social, que associa com o ambiente que o sujeito está inserido, podendo ser afetada por condições e fatores positivos e negativos. O Novo Corona Vírus denominado Sars-Cov-2 (Covid-19), uma doença de fácil contágio, levou a regimes de quarentena, conseqüentemente os universitários tiveram que aderir estudos online. O objetivo do estudo foi analisar a QV dos estudantes através de um questionário online durante o período de pandemia de Covid-19. Foram inclusos 190 estudantes com idade entre 18 e 48 anos, de ambos os sexos, matriculados desde o primeiro semestre de 2020 ou anteriores no curso de graduação em biomedicina, educação física bacharelado, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia ou psicologia, e que participaram de aulas em home office durante o período de pandemia. Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foi aplicado um questionário online aos universitários. A coleta foi realizada em uma plataforma digital, onde houve perguntas de um questionário validado com respostas objetivas. As respostas foram retrospectivas, referentes aos meses de Março de 2020 a Abril de 2021. O compartilhamento do formulário foi realizado através de um link encaminhado via e-mail e aplicativos sociais. O questionário englobou dados pessoais de identificação e um questionário validado de avaliação de QV, denominado WHOQOL-Bref. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UNOESTE, CAAE: 41126720.3.0000.5515. Foi analisado que os acadêmicos do curso de nutrição apresentaram uma média de scores no domínio físico de $66,3 \pm 17,6$, sendo a melhor dentre os cursos nessa categoria, enquanto a pior média foi apresentada pelos acadêmicos do curso de farmácia com média de $52,4 \pm 15,5$, sendo também a pior no domínio psicológico com média de $39,2 \pm 16,9$. Em relação aos melhores scores no domínio psicológico, os acadêmicos do curso de odontologia se sobressaíram, apresentando uma média de $54,8 \pm 17,0$. Além disso, verificou-se que as médias de scores em relações sociais, os cursos de odontologia ($66,3 \pm 18,6$) e biomedicina ($50,0 \pm 26,9$) apresentaram os melhores e piores índices, respectivamente. Conclui-se que houve declínio da qualidade de vida e bem estar geral dos acadêmicos participantes da pesquisa, podendo indicar principalmente alterações psicológicas.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida. *Home Office*. Estudantes. Covid-19

Trabalho: 6666

ANESTÉSICOS LOCAIS EM ODONTOLOGIA E SUA CORRELAÇÃO COM DOENÇAS SISTÊMICAS

Guilherme Delatorre Cavalheri, Felipe Gilson Delatorre Cavalheri

Curso de ODONTOLOGIA, UniFAI, Rua Alameda Dr. Armando Sales de Oliveiras, 1475. Adamantina, SP. guilherme_cavalheri@hotmail.com

Resumo: Os anestésicos locais são definidos como drogas que têm por função bloquear temporariamente a condução nervosa em parte do corpo, determinando a perda das sensações sem perda da consciência; O anestésico local age bloqueando os impulsos nervosos e não causa dano aos nervos; Na composição dos anestésicos temos: agente anestésico, agente vasoconstritor, veículo, agente preservador e antisséptico; Entre eles, temos vários tipos de anestésicos: Articaína, prilocaína, mepivacaína, bupivacaína e lidocaína. Os anestésicos locais são divididos em: anestésicos amino-ésteres como a articaína; e anestésicos amino-amida como prilocaína, mepivacaína, bupivacaína e a lidocaína; Para pacientes que não apresentam alterações sistêmicas, são usados anestésicos como mepivacaína e lidocaína; Já em pacientes com alterações sistêmicas, usamos anestésicos específicos por cada alteração; Pacientes com alterações cardiovasculares: 2 tubetes por sessão com epinefrina (adrenalina) 1:100.000 (uma boa opção é a mepivacaína, por causar menor vasodilatação, ou a prilocaína, por não causar alterações de pressão); Hipertensão arterial: utilizamos anestésicos com adrenalina em doses pequenas, não podendo ultrapassar de 2 tubetes por sessões; outra opção seria felipressina associada com prilocaína 3%; no atendimento de urgência usar mepivacaína sem vasoconstritor; Paciente gestante: Evitar o máximo possível usar anestésico no 1º e no 3º trimestres de gestação, utilizar anestésico lidocaína 2% com adrenalina usando 2 tubetes por sessão; Diabéticos: controlados e com autorização de seu médico realizar o tratamento normalmente, usando anestésicos prilocaína com felipressina; em pacientes não controlados, não realizar tratamento e entrar em contato com o médico para fazer seu controle; Pacientes com disfunções hepáticas ou disfunção renal: É indicado o anestésico articaína por ser metabolizado no plasma; Para evitar acidentes com anestésicos devemos: Empregar o mínimo de solução anestésica, Injeção lenta, solução com vasoconstritor, Reduzir a dose em paciente com problemas sistêmicos, redução na ansiedade do paciente.

Palavras-Chave: Anestésicos. Odontologia. Condições Sistêmicas

Trabalho: 6777

ANTICOAGULANTES E INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS INVASIVAS NA ODONTOLOGIA

Igor Gadiel Pereira Souza, Daniel Gustavo dos Reis

Curso de ODONTOLOGIA, Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Navarro de Andrade, 752 Apt 09. Adamantina, SP. igor.gadiel@hotmail.com, igor.gadiel63@gmail.com

Resumo: Os anticoagulantes fazem parte das prescrições de muitos pacientes em clínicas médicas, mas nenhum profissional pode evitar a exposição a esses medicamentos. As indicações são inúmeras, da prevenção ao tratamento, e os tipos existentes são diversos. Como esperado, a complicação mais comum é o sangramento, que varia de simples a grave. O papel dos medicamentos anticoagulantes é bloquear os efeitos das substâncias no corpo que promovem a coagulação do sangue. O resultado dessa ação, é fazer com que o sangue flua mais, para que possa circular livremente nos vasos sanguíneos. O efeito do medicamento é muito importante para pacientes que sofrem de arritmia e outras doenças, pois essa doença impede que o sangue

seja bombeado corretamente para o coração, o que acaba levando à trombose, e o trombo acabará aparecendo em várias partes do corpo por meio de os vasos sanguíneos, como pulmão e área do cérebro. O manejo desses pacientes em procedimentos cirúrgicos odontológicos futuros mudou dramaticamente hoje em dia, mas ainda existem diferenças nas abordagens de dentistas gerais, cirurgiões bucais e maxilofaciais. Vários protocolos para esses pacientes têm sido propostos e podem ser resumidos como: descontinuação temporária ou redução da dose de anticoagulantes orais para obter uma razão subterapêutica internacional normalizada (RSIN); substituição da anticoagulação oral por heparinas de baixo peso molecular ou nenhuma mudança na terapia. O equilíbrio entre a redução da dose do medicamento, por um lado, e o sangramento excessivo durante a cirurgia, em pacientes anticoagulados terapeuticamente, por outro, é um grande problema, principalmente em procedimentos ambulatoriais. No entanto, as recomendações mais recentes enfatizam que o risco de complicações tromboembólicas supera o risco de sangramento e este último em pacientes com RSIN terapêutico é pequeno. Portanto, foi sugerido que a dose de anticoagulante oral não deve ser descontinuada ou alterada. Nenhuma dessas abordagens é isenta de riscos para o paciente, e o cirurgião deve fazer um julgamento clínico da relação risco-benefício entre as estratégias de tratamento e as complicações adversas. A justificativa e objetivo desse trabalho é revisar a respeito dos anticoagulantes orais e como os cirurgiões dentistas devem agir frente aos pacientes que fazem o uso do medicamento, e necessitam de cirurgias mais invasivas na odontologia. O método utilizado tratou-se de revisão da literatura, baseando-se na busca de artigos publicados entres 2013 a 2021. As bases de dados utilizadas serão: BIREME, LILACS e SciELO. Como resultado foram encontrados inicialmente 16 estudos nas bases de dados pesquisadas. Após a leitura dos títulos 3 artigos foram excluídos por apresentarem-se repetidos em mais de uma base. Após a leitura dos resumos, 5 foram excluídos por tratar-se de artigos e resenhas de livro que não respondessem o estudo em questão. Concluímos após esse trabalho que a descontinuação de rotina da terapia anticoagulante oral para procedimentos odontológicos não é suportada pela literatura científica, pois pode colocar os pacientes em risco médico desnecessário de tromboembolismo e eventos decorrentes da interrupção da medicação.

Palavras-Chave: Anticoagulante. Anticoagulação. Tromboembolismo

Trabalho: 6567

AS CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

Beatriz Cristina Dorati, Anderson dos Santos Carvalho, Pedro Pugliesi Abdalla

Curso de Educação Física, BACHARELADO, Universidade de Rio Preto, Rua Major Emidio de Castro. São José Do Rio Preto, SP. bia.dorati@gmail.com

Resumo: Introdução: A dança é uma arte com liberdade para a expressão de movimentos, e quando inserida na infância, pode ter relevância no desenvolvimento motor (DM). O DM é um processo no qual as potencialidades humanas estão em contínua formação, levando a um estágio de maior autonomia na expressão de movimentos. Com a prática da dança, a criança pode adquirir maior repertório de movimentos, desde os mais básicos (i.e. saltos, giros, deslocamentos), até os mais complexos (movimentos combinados). Além da dança ser um meio de manifestação artística, desenvolve a imaginação e estimula os processos reflexivos, críticos e criativos. E quando bem estimulada na infância, pode trazer benefícios à vida adulta. Portanto, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as contribuições da dança no DM de crianças. Justificativa: Analisar como a dança pode contribuir para o DM de crianças evidencia a importância de sua inserção na infância. Métodos: Realizou-se uma revisão de literatura sem restrição ao ano de publicação. Foi feita uma busca nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com os descritores: dança, desenvolvimento motor e crianças. Em um primeiro momento, os trabalhos foram selecionados por meio da leitura do título e resumo, posteriormente sendo refinados e selecionados pela leitura na íntegra. Foram analisados apenas trabalhos que discorriam sobre a dança no DM de crianças. Resultados: Pode-se observar que os resultados das crianças que dançam são positivos. O DM das crianças que participaram das aulas de dança foi maior do que as crianças que não participaram. Alguns resultados indicam que as crianças obtêm ganhos significativos no equilíbrio, praxia global e praxia fina, comparado com as crianças que não participam

das aulas de dança. Adicionalmente, a dança auxilia no fortalecimento muscular, ganho de flexibilidade e em padrões fundamentais de movimento. Conclusão: Os estudos apontam que a dança é um instrumento favorável ao DM das crianças, considerando que atividades trabalham a livre expressão de movimentos. Portanto, a dança é algo que deve estar constantemente no cotidiano das crianças, e quando bem orientada por um profissional de educação física, torna-se eficaz para o DM.

Palavras-Chave: Habilidade Motora. Saúde Infantil. Educação Física

Trabalho: 6765

ASMA E A CORRELAÇÃO COM A ATIVIDADE FÍSICA: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA

João Vitor dos Santos Carmo, Gabriela Gallucci Toloí Cardoso

Curso de Educação Física, Licenciatura, CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Paraná , 15. Flórida Paulista, SP. joaovitorscarmo@outlook.com, joaovitorscarmo@hotmail.com

Resumo: A asma é uma doença crônica das vias aéreas, hereditária. Embora cada pessoa possa apresentar sintomas diferentes, a definição de asma é muito específica, afetando todas as idades, culturas e localização geográfica. Apesar da doença não ter cura, pode-se ter qualidade de vida e pode ser controlada através de tratamentos, no entanto o exercício físico, é reconhecido atualmente como uma parte fundamental de programas de reabilitação para asmáticos. Antigamente a indicação de exercício físico para pacientes asmáticos não era uma adesão, devido ao fato de que exercício físico pode estimular o broncoespasmo induzido pelo exercício (BIE). Trazendo assim discussões em torno dos benefícios ou malefícios que a prática de exercício físico possa proporcionar às pessoas com asma. Sobre o BIE, se faz necessário reconhecer e saber como o tratar. Para isso se faz fundamental que tanto o cliente como os treinadores estejam alerta da existência dessa possibilidade, das consequências que venham a ter e das medidas que se pode ter para prevenir. Se o profissional de educação física atende pessoas com asma, se mostra também relevante esta pesquisa, sendo importante para avaliar de que maneira os profissionais sabem o risco da atividade que pode ser apresentada a eles, pois a mesma pode ter contraindicação se não for prescrita de maneira correta. Sendo assim justifica-se o trabalho para que as informações possam ser divididas com outros profissionais. No entanto, o referido estudo teve como objetivo identificar o grau de conhecimento do BIE pelos profissionais de Educação Física. Através de um formulário por meio da plataforma *Google Forms*, que teve perguntas abertas e fechadas, referente ao grau de conhecimento sobre o broncoespasmo induzido pelo exercício, sobre a asma e sobre como atuam. Foi enviado a profissionais de educação física, sendo necessário o número do CREF como meio de comprovação de formação. Estudo em andamento.

Palavras-Chave: Asma. Exercício Físico. BIE. Doença. Profissionais

Trabalho: 6713

ASPECTOS ANATÔMICOS E ESTÉTICOS APÓS COLAGEM DE FRAGMENTO DE UMA FRATURA CORONÁRIA NÃO COMPLICADA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Ana Caroline da Silva Garcia, Lithiene Ribeiro Castilho Padula, FERNANDO ZOGHEIB MARTON

Curso de ODONTOLOGIA, CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua José Vicente, 537. Adamantina, SP. anacaroline.garcia99@gmail.com, 8717@fai.com.br

Resumo: Traumatismos dentários ocorrem com maior frequência nos dentes anteriores superiores permanentes, na maioria das vezes em pacientes jovens e crianças, influenciando principalmente a estética,

função, além dos aspectos psicossociais. O presente trabalho consiste em um relato de caso clínico, que descreve a técnica de colagem de fragmento dentário autógeno de um paciente de nove anos de idade que sofreu uma fratura coronária não complicada, ou seja, sem exposição pulpar no incisivo central superior direito (11) e foi encaminhado e atendido na clínica de urgência da disciplina de clínica integrada da UniFAI, Adamantina, SP, 11 horas após o trauma. Para isso, foram utilizados materiais adesivos como cimento resinoso (U200) e resina composta (Z350), garantindo resistência e estética imediata adequada ao tratamento. Com a execução da técnica descrita, conseguiu-se devolver a forma original ao dente, sua estética e função, deixando o paciente satisfeito, sendo que quando ele chegou para o tratamento estava visivelmente abalado, e após o tratamento se encontrava satisfeito com o resultado. Assim, o conhecimento sobre o assunto e domínio da técnica são fundamentais para o resultado final, proporcionando o melhor tratamento e consequentemente o melhor prognóstico, pois a colagem do fragmento dentário além de conservadora, pode ser rapidamente executada, apresentando excelentes resultados. Objetivo geral: tem como objetivo relatar o caso clínico sobre a colagem de fragmento coronário por meio da técnica mediata, usando o método adesivo com cimento U200 e com resina composta. Objetivo específico: Avaliar os aspectos psicológicos do paciente no pós- e pré-operatório. Analisar a estética de imediato, função, cor e morfologia relatando a efetividade da técnica e do tratamento escolhido.

Palavras-Chave: Colagem de Fragmento Dental. Estética Dentária. Traumatismo Dentário

Trabalho: 6789

ASPECTOS COGNITIVOS DE IDOSOS VERTIGINOSOS SUBMETIDOS À Fisioterapia VESTIBULAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Thayná Mansur Duarte, Paulo Roberto Rocha Junior

Curso de Fisioterapia, CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua da Felicidade 191. Lucélia, SP. 37217@fai.com.br, thaynamansur1999@icloud.com

Resumo: Introdução: o envelhecimento é um processo natural e com isso o organismo passa a sofrer inúmeras alterações decorrentes da senescência. Em 85% dos casos de tontura é de origem do sistema vestibular. Os sintomas de tontura afetam mais mulheres do que os homens, sendo que a sua prevalência aumenta com a idade. Os sintomas relatados pelos pacientes geralmente são vertigem, náusea, vômito, desconforto ao mover a cabeça, nistagmo, marcha instável e instabilidade postural. Os indivíduos que apresentaram disfunções vestibulares estão mais propensos a enfrentar adversidades para realizar tarefas de mobilidade e concentração. O declínio cognitivo é descrito quando o idoso apresenta perda de memória em curto prazo, manifestando-se quando precisa realizar uma tarefa que necessite de agilidade e raciocínio. A fisioterapia vestibular é um processo fisioterapêutico que visa melhorar o equilíbrio e diminuir os sintomas causados pela disfunção, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, devolvendo-os às atividades da vida diária (AVD). Objetivo: analisar o efeito da fisioterapia vestibular na cognição de idosos vertiginosos. Método: revisão integrativa da literatura, onde foram usados os descritores selecionados a partir da terminologia em saúde, sendo eles, Reabilitação Vestibular, Cognição e Idoso, sem uso dos operadores booleanos, desta forma a estratégia de busca é \vestibular rehabilitation\ \cognitive\ \elderly\. As buscas e o levantamento bibliográfico ocorreram nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e US National Library of Medicine (PubMed Central), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline) e Cochrane Library. Foram encontrados 33 artigos nas bases de dados. Após a leitura dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, deste total, 30 foram excluídos por não terem coerência com o tema proposto, um desses artigos era duplicado. Resultados: a revisão foi realizada com dois artigos elegidos, sendo, um (1) na Medline, um (1) na PubMed. Conclusão: a fisioterapia vestibular mostrou-se eficaz na melhora do declínio cognitivo em idosos com distúrbios vestibulares. Os protocolos mais utilizados foram exercícios que envolvam concentração em um objeto enquanto realiza-se movimentos com a cabeça, exercícios de substituição de ambientes, equilíbrio estático e dinâmico e marcha.

Palavras-Chave: Reabilitação Vestibular. Cognição. Idoso. Doenças Vestibulares. Revisão Integrativa

Trabalho: 6734

ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE PEDIÁTRICO: OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO EM CRIANÇAS

Ana Carolina Próspero, Maria Lucia Tiveron Rodrigues

Curso de FARMÁCIA, UniFAI, Rua Virgílio Pereira dos Santos, 105. Osvaldo Cruz, SP. 57017@fai.com.br, cahpr7373@gmail.com

Resumo: A automedicação pode ser definida como o ato de um determinado indivíduo utilizar ou administrar medicamentos sem orientação ou prescrição de um profissional adequado, baseando-se em experiências próprias ou indicação de terceiros para tratar sinais ou sintomas de contratempos de saúde considerados simples. Apesar de benéfica quando realizada de maneira responsável, essa prática pode acarretar o surgimento de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) quando realizada de maneira inapropriada, levando ao desenvolvimento de alergias, reações adversas, interação medicamentosa e intoxicação por medicamentos, principalmente quando praticada em crianças, uma vez que estes indivíduos apresentam respostas individualizadas a medicamentos e encontram-se em desenvolvimento. Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo apresentar os possíveis riscos da automedicação e do uso incorreto de medicamentos em crianças, expondo como o profissional farmacêutico e a atenção farmacêutica podem impactar na otimização destes problemas. Assim, foi desenvolvida uma revisão bibliográfica integrativa por meio de pesquisas realizadas na plataforma virtual Google Acadêmico utilizando os seguintes descritores: atenção farmacêutica, assistência farmacêutica, automedicação, pediatria e uso racional de medicamentos, segundo o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Os principais fatores que favorecem a prática da automedicação são o fácil acesso da população a medicamentos isentos de prescrição (MIP), a presença de estoque domiciliar de fármacos, a desvalorização do medicamento em decorrência da apresentação dos estabelecimentos farmacêuticos como meros estabelecimentos comerciais e a dispensação de substâncias tarjadas sem receituário, ocasionando o uso de fármacos de maneira indiscriminada, sem orientação ou prescrição, e promovendo riscos e agravos a saúde dos indivíduos, principalmente crianças. Concluiu-se dessa maneira que cabe ao farmacêutico prestar a atenção farmacêutica e promover uso racional de medicamentos nestes pacientes por meio da educação em saúde, da orientação e da conscientização de seus pais ou responsáveis, minimizando assim a ocorrência de casos de alergias, reações adversas, interações e intoxicações medicamentosas na população e nos pacientes pediátricos.

Palavras-Chave: Atenção Farmacêutica. Assistência Farmacêutica. Automedicação. Pediatria. Uso Racional de Medicamentos

Trabalho: 6712

ATIVIDADES FÍSICAS DIRECIONADAS PARA IDOSOS DO LAR DOS VELHOS DE ADAMANTINA

Luiz Augusto Ferreira, Marcos Ricardo Minutti

Curso de Educação Física, BACHARELADO, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Vicente Celestino, 246. Adamantina, SP. luiz.augusto12@hotmail.com

Resumo: Pensando no presente cenário pandêmico na qual os idosos ficaram restritos a praticar atividades físicas por serem parte do grupo de risco, a pesquisa foi desenvolvida na instituição Lar dos Velhos de Adamantina, para informar, apoiar, incentivar e por fim analisar resultados sobre a prática de exercícios físicos na terceira idade e as melhoras que eles trazem na flexibilidade e bem-estar, através da aplicação de atividades

adaptadas, tendo em vista as limitações e dificuldades individuais, com seus resultados comprovados através do teste no banco de Wells, realizado duas vezes ao longo do estudo. Visto que a fase de envelhecimento acarreta inúmeras mudanças fisiológicas, morfológicas e funcionais, alterando a composição corporal como um todo, nos sistemas, ossos, músculos e articulações, dificultando a realização de movimentos simples, que antes eram executados facilmente no dia a dia, a prática de atividades físicas torna-se benéfica na manutenção da saúde e musculatura, desde que não haja nenhuma restrição médica ao participante. Após as pesquisas por um período de dois meses, com 12 participantes, sendo 4 mulheres e 8 homens, com faixa etária entre 60 e 87 anos, os dados obtidos foram satisfatórios, pois as informações alcançadas ao decorrer desse período apontaram para uma melhora significativa na flexibilidade, sendo que 67% dos participantes evoluíram, 17% permaneceram da mesma forma e apenas 16% regrediram. É notável que a prática de atividades físicas de forma correta e com orientação resulta em benefícios na saúde de um modo geral, envolvendo tanto a parte física quanto a emocional, social, psicológica, promovendo maior longevidade com mais alta qualidade de vida.

Palavras-Chave: Atividade Física. Idosos. Envelhecimento. Flexibilidade. Qualidade de Vida

Trabalho: 6625

ATUAÇÃO DA FARMACOTERAPIA E CONDUTAS ADEQUADAS PARA O SUCESSO NA ÓSSEO INTEGRAÇÃO DAS REABILITAÇÕES ORAIS COM IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Bruna Ribeiro Silva, Daniel Gustavo dos Reis, LILIAN MERINO RODOLFO

Curso de ODONTOLOGIA, UniFAI, Rua Tiradentes, 737. Dracena, SP. bru_ribeiro_06@hotmail.com

Resumo: Cada vez mais a procura por reabilitações orais com implantes dentários para substituir espaços edêntulos vem crescendo e como já se sabe o sucesso e longevidade desse tipo de tratamento depende da boa ósseo integração dos implantes após serem instalados. Com a vasta quantidade de estudos e tecnologia investidos nessa especialidade o tratamento é considerado cada vez mais seguro. A taxa de sucesso dos implantes ósseo integráveis é considerada cada vez mais alta devido a quantidade de estudos e tecnologia investidos extensivamente nessa área, onde aplicabilidade e a previsibilidade de sucesso tem sido cada vez mais notória. Contudo, se por algum motivo os tecidos moles e duros dessa região que circundam o implante dental forem comprometidos pode-se originar uma infecção oportunista e outra série de agravantes que irão prejudicar a osseointegração, levando ao risco da perda do implante dental. Portanto, é dever do cirurgião dentista estudar e conhecer quais são as causas das possíveis chances de insucesso e como evita-las seja no pré, trans ou pós-operatório. Algumas doenças sistêmicas específicas, como a diabetes mellitus, podem ser uma ameaça para esse tipo de tratamento, resultando em taxas de sucesso e longevidade pouco previsíveis, pois os indivíduos portadores dessa patologia apresentam uma deficiência na produção de insulina causando assim um aumento da glicose circulante no sangue, onde, se não controlada, exercem efeitos deletérios na formação e remodelação óssea, prejudicando assim a ósseo integração e levando ao comprometimento do mecanismo de defesa do indivíduo, dando espaço também para infecções oportunistas. Portanto, o objetivo desse trabalho é ressaltar a importância do tratamento multidisciplinar para o sucesso da reabilitação com implantes dentários, visando qual a farmacoterapia e cuidados pré, trans e pós-operatórios adequados com pacientes diabéticos para uma satisfatória óssea integração e assim ótimo resultado do tratamento.

Palavras-Chave: Implantes Dentários. Reabilitações. Diabetes Mellitus. Farmacoterapia. Ósseo Integração

Trabalho: 6842

AVALIAÇÃO DA REGIÃO VENTROGLÚTEA PARA A DELIMITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAMUSCULARES

Leandro Henrique Marson

Curso de ENFERMAGEM, Faculdades Integradas Einstein de Limeira, Rua Delmiro Jesus Barreto, 261. Limeira, SP. leandromarson209@gmail.com, Leandro.marson@outlook.com

Resumo: A administração de medicamentos em região muscular vem sendo discutida na atualidade devido aos riscos de complicações que podem existir. O melhor local para administrar medicamentos com baixo risco de complicação é a região ventroglútea, por não ter vasos e nervos importantes. Entretanto, nem todos profissionais estão familiarizados com a técnica e a região é melhor delimitada no neonato e criança pela proximidade das estruturas que delimitam a área. Assim, o presente estudo tem como objetivo Avaliar de modo comparativo qual deve ser o local exato para a administração de medicamentos em região ventroglútea, por meio de medidas comparativas em indivíduos a partir de 18 anos de idade, nas várias técnicas de delimitação desta região de acordo com a metodologia seis sigma. Isso se justifica pela necessidade de melhorar a técnica de delimitação desta área no adulto. Neste estudo foi utilizado a pesquisa quantitativa, usando dados coletados comparativos da região ventroglútea em 50 indivíduos com idade acima 18 anos nos mais diversos biótipos e ambos os sexos. Para a execução das medidas foi usada uma fita métrica (Carci), sendo medida a distância entre o trocânter maior e a espinha íliaca anterossuperior; do trocânter maior para o ápice da crista íliaca; a distância entre o ápice da crista íliaca e a espinha íliaca anterossuperior e a delimitação da região para a administração de medicamentos. Os sujeitos foram selecionados pela idade que tenham concordado em participar do estudo. Sendo esses os critérios de inclusão e exclusão. As medidas obtidas foram analisadas pelo projeto seis sigma para permitir a melhor técnica de delimitação da área a ser administrada a medicação nesta região, sendo computadas em tabelas. A partir das medidas foi elaborado um projeto com auxílio da engenharia mecânica para criar um dispositivo que permita a delimitação da área de modo mais preciso, justificando a escolha da metodologia seis sigma. O dispositivo foi desenvolvido e em um trabalho futuro será utilizado em pacientes que forem submetidos a administração de medicação em região ventroglútea em um hospital privado do interior de São Paulo, a região para a administração de medicamento será analisada com a ajuda de um ultrassom portátil.

Palavras-Chave: Administração Ventroglútea. Dorsoglútea. metodologia seis sigma

Trabalho: 6741

BULLYING: NOSSAS ESCOLAS ESTÃO PREPARADAS?

Evelyn Inácio Poli, Carina Rombi Guarnieri Alves

Curso de BIOLOGIA, CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Avenida Campinas, 533. Pacaembu, SP. 53519@fai.com.br, evelynpoli2@gmail.com

Resumo: A escola trata-se de um protótipo de sociedade e em decorrência disso, pode tornar-se palco para a reprodução de conflitos. Ao discorrer sobre violência escolar, torna-se inevitável falar sobre bullying, uma forma de brutalidade com diversas modalidades de agressão e que tem acontecido com frequência nas escolas. O presente trabalho tem sua importância justificada diante da natureza bruta do bullying e de suas sequelas danosas e difíceis de serem revertidas. O objetivo deste trabalho consiste em verificar as percepções do bullying no ambiente escolar, bem como os mecanismos utilizados para combatê-lo. Seu desenvolvimento deu-se a partir de dois questionários, elaborados e distribuídos através do *Google Forms*. Os objetos de coleta exploravam a percepção dos discentes e da equipe escolar sobre as formas de violência e as medidas de enfrentamento utilizadas. A pesquisa contou com participantes de cidades e instituições de ensino distintas, tanto da rede pública, quanto privada. Ao todo, 544 participantes contribuíram para o desenvolvimento deste projeto, sendo 500 discentes e 44 pessoas da equipe escolar e comunidade. Ao explorar o conceito de bullying,

toda a equipe escolar, bem como 499 educandos responderam saber o que é bullying. Quanto aos motivos que desencadeiam a violência sistematizada, os aspectos que predominaram em ambos os formulários foram: aparência, sexualidade e questões raciais. Dos 500 alunos entrevistados, 333 alegaram não ter perpetrado esta barbárie. Quando questionados, 395 alunos e 32 docentes já presenciaram agressões a outros estudantes. Ao investigar como as situações hostis eram tratadas, 41,4% dos educandos alegaram que os casos eram enviados à diretoria. Sobre a existência de protocolos cumpridos pelos educadores, 77,3% do corpo educacional afirmou que possuíam alguma orientação para lidar com as ocorrências. A respeito de palestras ou workshops que tratassem do tema, 138 alunos responderam que a prática acontece raramente e 33 docentes afirmaram que a prática acontece. A maneira como os docentes lidam com o problema tem sido através do diálogo. Ressalta-se a importância de programas de combate e de formação continuada. A realização deste trabalho possibilitou perceber que ainda é necessário efetuar discussões sobre o tema.

Palavras-Chave: Bullying. Violência Escolar. Hostilidade. Educação. Combate à Violência

Trabalho: 6660

CÁRIE DENTÁRIA, BENEFÍCIOS DA ESCOVAÇÃO E DO USO DO FIO DENTAL EM ALUNOS DO 4º E 5º ANO

Guilherme Delatorre Cavalheri, Felipe Gilson Delatorre Cavalheri

Curso de ODONTOLOGIA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Alameda Dr. Armando Sales de Oliveiras, 1475. Adamantina, SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: A cárie é uma doença multifatorial, que causa desmineralização do esmalte através de ácidos que produz, sendo uma doença comum na infância, causados por alimentos ricos em carboidratos associados à má higiene bucal podem contribuir para seu aparecimento, a prevenção ocorre a partir do conhecimento de seus fatores etiológicos, como o controle do biofilme e hábitos saudáveis de alimentação. A doença cárie apresentou um declínio em todo o Brasil, porém ainda é uma das principais causas de perda de dentes decíduos na infância provocando comprometimento da arcada dentária, estética, fonética, mastigação, gerando danos a qualidade de vida, sofrimento e problemas psicológicos as crianças. Este trabalho foi realizado através de pesquisa por meio de um questionário aos alunos dos 4º e 5º anos da EMEIF Maria Gazot Talarico (2020; em Gabriel Monteiro) com parâmetro quantitativo e qualitativo dessa escola. Os questionários foram entregues a 65 crianças com a devolução de apenas 33 questionários respondidos e os dados obtidos estão representados em gráficos organizados na plataforma Excel 2019. De acordo com os resultados obtidos, além da falta de informação e da dificuldade de higienização devido à faixa etária, notamos que as escolas públicas necessitam de palestras e ações voltadas à higienização bucal. Assim, foi possível concluir que os hábitos de higiene bucal das crianças não são satisfatórios e projetos de incentivo ao uso de fio dental e escovação diária de pelo menos 3 vezes ao dia devem ser realizados nas escolas para diminuir a incidência de cáries e outros problemas relacionados à saúde bucal.

Palavras-Chave: Saúde Bucal. Higiene Bucal. Escola Pública

Trabalho: 6724

CLONAGEM ANIMAL : PERSPECTIVAS, DESAFIOS E ABORDAGEM ESCOLAR

Gabriele Vitória Marinho, Guilherme Batista Do Nascimento

Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário de Adamantina, Raimundo José de Souza. Osvaldo Cruz, SP. gabrielemarinho69@gmail.com, fitoterapico.ptc@outlook.com

Resumo: A clonagem consiste em clonar animais geneticamente idênticos, tendo objetivos como criar animais transgênicos, transplantes de órgãos, conservação de espécies etc. Existem diversos tipos de clonagem como, clonagem natural, terapêutica, induzida e reprodutiva. Dentro desse método, existem três formas para a sua realização sendo elas a técnica de bipartição de embriões, transferência nuclear e quimerismo genético que não é mais utilizada. O principal método é o de transferência nuclear que é a principal forma de realizar o procedimento, seus passos consistem em coletar células, cultivadas e implantar o núcleo dessas células no óvulo da célula doadora que formará um embrião para assim implantá-lo no animal receptor e ele se desenvolver. Porém mesmo quando o método é realizado de maneira correta, seguindo todos os passos, muitas vezes acarreta diversos problemas na saúde do animal, sejam eles neonatais como: aumento de peso, dificuldade respiratória problemas renais, cardiopatias e problemas imunológicos, e entre os problemas pré-natais, estão associados às anomalias cromossômicas, genéticas, deficiência no desenvolvimento vascular placentário e placentação anormal, grande parte dessas patologias levam a morte do animal. Essas patologias normalmente estão correlacionadas a reprogramação celulares incompletas e expressões genéticas com defeito, sendo uma grande limitação para a realização do método. Apesar da clonagem ser um grande avanço biotecnológico, essa não tem sido abordada nas escolas como deveria, já que o assunto quase não é trabalhado na Base Nacional Comum Curricular e envolve grandes debates religiosos, culturais e éticos, sendo um grande problema pois isso faz com que os alunos não criem uma opinião crítica sobre métodos inovadores.

Palavras-Chave: Clonagem. Transferência Nuclear. Óvulo. Reprogramação. Fecundação

Trabalho: 6925

COMPLICAÇÕES NO TRANS-OPERATÓRIO E NO POS-OPERATÓRIO EM CESARIANA EM VACAS

Guilherme Gonçalves Dias Silva, Alexandre Wolf

Curso de Medicina Veterinária, CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Av. Felix Castilhos Dias, 527. Osvado Cruz, SP. guivi1211@hotmail.com, 33418@fai.com.br

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo mostrar as complicações no trans e pós-operatório em cesariana em vacas; em vacas que têm complicações no parto, seus fetos em posições não anatômicas, é necessário fazer uma cesariana; em consequência, desenvolvem patologias que geralmente prejudica a vida reprodutiva do paciente; a partir disso, o maior objetivo é salvar a mãe e tirá-la do risco de morte; porém, a partir dessa decisão, deve-se tomar alguns cuidados para o possível desenvolvimento de problemas patológicos no pós-cirúrgico; foi feito um levantamento para ressaltar os possíveis problemas, tais como peritonite, miosite, retenção de placenta e vaginite; foi feito um levantamento bibliográfico com base em trabalhos de conclusão de curso e pesquisas científicas, enfocando estas patologias no trans e pós-operatório em cesariana em vacas que tiveram partos distócicos; cada autor coloca sua conclusão, sendo que em alguns trabalhos o melhor procedimento é a melhor tomada de providência perante o problema; em outros, há tentativa de prevenir a patologia ou trata-las; foi questionado se foi compensador fazer a cesárea com a velocidade que temos para entrar com esse animal no pronto socorro, e qual a chance de ocorrer alguma patologia pós-cirúrgica, ou como prevenir essas patologias ou até mesmo tratar; entretanto, se enfoca muito em como não deixar chegar a ocorrência destas; assim, podemos concluir que quanto mais rápida for a decisão de efetuar uma cesárea ou tomar uma medida diante a situação de parto, com mais velocidade, teremos melhores resultados para o bem estar animal, tanto do feto e principalmente da mãe, com maiores chances de sucesso, além de prevenir ou evitar futuras patologias que podem ser muito prejudiciais à saúde do animal no pós-cirúrgico.

Palavras-Chave: Cesárea. Parto distócico. Complicação.

Trabalho: 6754

COMPOSTOS BIOATIVOS NA MELHORA DO PACIENTE COM CÂNCER

Tainá dos Anjos Silva, Claudia Maria Garcia Lopes Molina

Curso de Nutrição, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Rio Grande Do Sul, 297. Pacaembu, SP. 22118@fai.com.br, tainaanjossilva20@outlook.com

Resumo: COMPOSTOS BIOATIVOS NA MELHORA DO PACIENTE COM CÂNCER Sabe-se que 50% dos casos de câncer ocorrem com a participação de hábitos nocivos, tais como tabagismo, sedentarismo, contatos com carcinógenos ambientais e alimentação inadequada. Os compostos bioativos se destacam no mundo contemporâneo pelos efeitos benéficos promissores à saúde, atuando na regulação da expressão genética e influenciando no genoma humano. Entre eles, se sobressaem as catequinas por serem formadas no metabolismo celular, as isoflavonas pelos compostos químicos fenólicos e o licopeno por ter lipoproteínas de baixa densidade no DNA. O presente estudo tem como objetivo avaliar os benefícios dos Compostos Bioativos, tais como Isoflavona, Licopeno e Catequinas presentes nos alimentos funcionais como melhora para pacientes com Câncer em tratamento de Radioterapia e Quimioterapia. Trata-se de uma revisão bibliográfica, foram coletadas informações de 9 artigos acadêmicos e 5 sites destinados à informações à sistematização no âmbito dos profissionais da saúde. A busca foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais, através do INCA (Instituto Nacional do Câncer), SCIELO (Scientific Electronic Library), Google Acadêmico. Tais estudos, demonstraram efeitos benéficos dos compostos bioativos no tratamento do paciente oncológico, pelos processos enzimáticos que ocorrem no organismo, transportadores de reagentes bioquímicos por processos circulatórios e são absorvidos por elementos similares, mas com grande diferença entre si. As isoflavonas atuam por meio de enzimas hidrolíticas e são absorvidas no lúmen intestinal por produtos metabólicos, convertidas em agliconas as moléculas são incorporadas, transformadas em quilomícrons e distribuídas nos tecidos extra-hepáticos. Já o licopeno tem a capacidade de capturar energia de oxigênio singlete devido a sua maior reatividade. Ele está localizado no plasma dos tecidos sanguíneos e possui forte capacidade antioxidante, sendo recomendado para a carcinogênese, pois pode proteger moléculas lipídicas, lipoproteínas de baixa densidade (LDL), proteínas e DNA. E as catequinas agem nos radicais livres do DNA celular, induzindo a apoptose das células tumorais desempenhando papel na topoisomerase que está envolvida na redução da proliferação promovida por reagentes bioquímicos. Eles atuam ativando o DNA das topoisomerasas I e II, o que ajuda as células a sobreviverem porque desempenham um papel fundamental no metabolismo e na estrutura do DNA. Os riscos de câncer podem ser diminuídos consideravelmente, principalmente com adoção de hábitos alimentares adequados, incluindo o consumo regular de alimentos funcionais. Desta forma, os alimentos funcionais merecem destaque na alimentação, pois enriquecem a dieta, colaboram para melhorar o metabolismo e tendem a prevenir enfermidade ou o agravar as mesmas.

Palavras-Chave: Compostos Bioativos. Câncer. Quimioterapia. Radioterapia. Mutações

Trabalho: 6771

CORREÇÃO DE ESTENOSE PREPUICIAL POR URETROSTOMIA EM MINIBOI RELATO DE CASO

Mariana Marassa Santim, Sandra Helena Gabaldi Wolf, ALEXANDRE WOLF

Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Adamantinenses Integradas, R. José Teodoro de Oliveira, 128. Irapuru, SP. 65320@fai.com.br, mari_santim@hotmail.com

Resumo: O óstio prepucial é a abertura pela qual ocorre a exteriorização do pênis. Lesões prepuciais podem dificultar ou provocar a retenção do pênis e, conseqüentemente, da urina, levando à inflamação e infecção secundárias a esta retenção e à intensa fibrose do tecido acometido pela ação da ureia. Dentre os sinais clínicos apresentados destaca-se o gotejamento de urina no prepúcio e, posteriormente, sua infiltração no tecido subcutâneo da região abdominal, levando à fistulização. O diagnóstico é feito pela observação dos sinais clínicos e inspeção do local. O tratamento de eleição é cirúrgico, por uretrotomia perineal ou amputação

peniana, objetivando-se abrir a uretra para a exteriorização da urina. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de um bovino que apresentava múltiplas fistulas abdominais causadas pela ação da ureia, requerendo tratamento cirúrgico. Foi atendido, na Clínica Veterinária do Centro Universitário de Adamantina (CLIVET-UNIFAI), um miniboi, de aproximadamente dois anos de idade, pesando 150 kg, com queixa principal de inflamação abdominal ocasionada pela retenção urinária, devido à ausência prepucial. O animal apresentava histórico de prepúcio subdesenvolvido com a não exposição peniana, lesões necrosadas e fistulas nas regiões mesogástrica e hipogástrica, com gotejamento de urina. Os parâmetros vitais encontravam-se dentro da normalidade. À palpação testicular, o testículo direito apresentava sinais de fibrose e o esquerdo, de degeneração testicular grau três, com cauda do epidídimo atrofiada. Como exames complementares, foram realizados o hemograma, que evidenciou uma hiperproteinemia (7,6 g/dL) relacionada à desidratação, e o bioquímico sérico, que demonstrou aumento significativo das enzimas gama glutamiltransferase (85 - ref. até 27 UI/L) e aspartato aminotransferase (124 - ref. 24,2 41,0 UI/L), que são marcadores de danos hepatocelulares. A técnica cirúrgica de uretostomia perineal utilizada, sob anestesia epidural baixa (3 ml de lidocaína a 2% sem vasoconstrictor), tranquilização (2 mL de Xilazina a 2%, IM) e anestesia local (30 mL de lidocaína a 2% com vasoconstrictor), consistiu em incisar em 7 cm a pele e subcutâneo da região perineal, aproximadamente 15 cm ventral ao ânus, localização do pênis e incisão da uretra peniana em 5 cm, seguido da fixação o pênis e as bordas da uretra aberta com as bordas da pele incisada, criando uma abertura alternativa para a saída da urina; adicionalmente, foi realizada a orquiectomia bilateral. Seguiu-se com o pós-operatório: Mercepton (40 mL, IM, 2d), Fluidoterapia (1 L de solução fisiológica 0,9%, 1 L de solução de glicose a 5% e 2 L com Ringer lactato), Dexametasona (10 mg, IM, dose única), Ceftiofur (3 mL, IM, 7 dias) e diclofenaco (3 mL, IM, 3d). Após o procedimento cirúrgico, o animal pode restabelecer a condição fisiológica de micção, sem comprometimento urinário, podendo seguir vida normal.

Palavras-Chave: Uretostomia. Estenose. Prepúcio. Miniboi. Bovino

Trabalho: 6772

CRISES ANSIOSAS EM ADOLESCENTES E TRATAMENTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA

João Victor Trevisan Caetano, Bruno Ambrosio da Rocha

Curso de Farmácia, Centro Universitário de Adamantina, Arno Kieffer 458. Adamantina, SP. 35517@fai.com.br, joaovictor3331@gmail.com

Resumo: A ocorrência de crises ansiosas em adolescentes tem evoluído a cada ano e, em especial, na pandemia os números de casos são ainda mais alarmantes. As formas de tratamento variam, tornando difícil um tratamento único e eficaz para todos, e alguns medicamentos são contra indicados para menores de idade por conta da potência do medicamento. Assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar, por meio de uma revisão bibliográfica, a incidência de crises ansiosas e seus tratamentos durante a pandemia SARS-CoV-2. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa da literatura utilizando os descritores em saúde crises, ansiedade, pandemia, isoladamente e em associação, nas plataformas virtuais Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Diante dos estudos atribuídos ao trabalho os melhores resultados para tratamentos de crises ansiosas vem por meio dos inibidores seletivos da recaptção da serotonina como o fluoxetina utilizado para casos em que a ansiedade ainda está se desenvolvendo, logo para casos graves o uso de benzodiazepínicos surte efeito positivo para tratar tal problema. O farmacêutico é de extrema importância nesse aspecto, à medida que será ele o de maior proximidade com o paciente para o tratamento, ao aparecimento dos efeitos colaterais eles tendem a perguntar para o farmacêutico como proceder nessa situação, com a experiência nesses casos ele irá verificar os medicamentos, a miligrama, o peso do paciente, o ocorrido para que ele começasse esse tratamento, se possui trabalho ou só estuda, sua alimentação, sua rotina, se possui alguma doença hereditária. O correto a se fazer é o farmacêutico em conjunto com o médico debater o ocorrido e fazer a prescrição de um novo medicamento ou acalmar o paciente informando que é uma reação esperada para essa classe de medicação.

Palavras-Chave: Crises. Ansiedade. Adolescentes. Pandemia

Trabalho: 6807

CROTALARIA: UM DESAFIO NA AVICULTURA

Eric Hideki Ivasaki, Fernanda Paes de Oliveira

Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Bandeirantes, 1164. Iacri, SP. erichidekin@gmail.com, 93419@fai.com.br

Resumo: Crotalária é uma leguminosa utilizada como adubação verde. Dessa maneira, suas sementes podem ser, colhidas com o milho e a soja contaminando rações de animais. Apresentaram queda no consumo alimentar, redução do peso corporal e diminuição da postura, além de sinais clínicos como distensão do abdome e penas arrepiadas. Macroscopicamente verificou-se ascite, caquexia, fígado reduzido ou aumentado de volume com presença de fibrina e/ou hematomas subcapsulares. Microscopicamente, encontrou-se esteatose, congestão, hemorragia, megalocitose e necrose de hepatócitos. Assim, conclui-se que as sementes de Crotalária são hepatotóxicas, causando uma série de efeitos indesejáveis para galinhas poedeiras. Estas sementes são consideradas venenosas porque possuem em sua composição alcalóides pirrolizidínicos (APs) que formam uma classe de compostos secundários, com cerca de 360 estruturas conhecidas (Hartmann & Witte 1995). Essas substâncias desempenham um importante papel na defesa química, sendo tóxica para os vertebrados e impalatáveis para insetos herbívoros. Alcalóide de Pirrolizidina ou alcalóide pirrolizidínico, é uma substância química do tipo alcalóide, hidrossolúvel, não atropínica, com efeitos hepatotóxico, pneumotóxico, carcinogênico e mutagênico, produzidas e derivadas de determinadas ervas venenosas. Estes alcalóides são derivados da pirrolizidina. A toxicidade pode ser crônica e fatal, dependendo da quantidade de ingestão deste alcalóide ou do estado hepático do envenenado. A doença crônica por ingestão de pequenas porções por longos períodos pode causar fibrose no fígado e evoluir para cirrose, a qual é indistinguível das cirroses por outras etiologias. O objetivo deste trabalho foi apresentar de forma sucinta informações sobre a Crotalária e apontar os desafios desta leguminosa em aves de postura.

Palavras-Chave: Tóxico. Prejuízo. Crotalária. Avicultura. Postura

Trabalho: 6770

DESCRIÇÃO DOS TESTES NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19 NO BRASIL.

Fernanda Ribeiro Petenuci, Ana Carolina Basílio Palmieri

Curso de Biomedicina, Centro Universitário de Adamantina, Antônio Limieri. Tupã, SP. ferpetenuci1@gmail.com

Resumo: A SARS-CoV-2 nos trouxe grandes desafios, sendo um deles a necessidade de desenvolvimento rápido de testes diagnósticos. Para a descoberta da doença é necessário testes de biologia molecular, sorologia e testes rápidos. Uma das técnicas de biologia molecular precisa e indispensável é a reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR) que utiliza do material genético (RNA) do vírus em amostras de secreção respiratória através da amplificação isotérmica mediada por um loop com transcriptase reversa que quantifica a carga viral antes mesmo de que haja manifestação de sintomas. Sorologia, que é realizado por meio da coleta de sangue do paciente, o que se assemelha a outros exames laboratoriais de sangue. O material coletado é inserido em um tubo esterilizado antes de ser levado para análise. Na análise é feita uma reação imunológica por metodologias de processamento das amostras conhecidas como ELISA ou Quimioluminescência, que detecta e quantifica os anticorpos produzidos pelo organismo. Outro método utilizado são os testes rápidos

que detectam os anticorpos IgM na doença ativa ou IgG na pregressa. É um método importante pois complementa o teste molecular por ser capaz de avaliar a soro prevalência e longevidade da imunidade adquirida, além de oferecer resultados rápidos por um baixo custo. A desvantagem é que apresenta baixa sensibilidade para o diagnóstico. Existem dois tipos disponíveis sendo o teste de antígeno que detecta a proteína do vírus em amostras naso/orofaringe e teste rápido de anticorpos que detecta IgM e IgG em amostras de sangue total, soro ou plasma, com alta taxa de falso negativo. O presente trabalho foi elaborado a partir de buscas de artigos científicos em base de dados usando as seguintes

Palavras-Chave: Diagnóstico. SARS-CoV-2. Testes Sorológicos

Trabalho: 6707

DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FÍSICA.

Beatriz Ferreira da Silva, Evelyn Yamashita Biasi

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas, Regina Stefani, 550. Flórida Paulista, SP. biaferr03@gmail.com

Resumo: A escola infantil é, portanto, conforme nossa compreensão, um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos dos da família. Um espaço e um tempo em que sejam integrados o desenvolvimento da criança, seu mundo de vida, sua subjetividade, com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências que ela deve ter a oportunidade e estímulo de vivenciar nesse espaço de sua formação. Compreendemos, então, que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. No entanto, o referido trabalho teve como objetivo analisar a importância da educação física para o desenvolvimento infantil em crianças do primeiro ciclo do ensino fundamental (1º ao 5º ano). Sendo assim justifica-se o trabalho avaliar a importância da educação física no desenvolvimento infantil afim de que podemos afirmar que o brincar está presente em todo o desenvolvimento da criança seja na formação das motivações, da personalidade, dos valores, das emoções. Através do caráter de exclusão e inclusão, aplicando-se a pesquisa indireta, na qual foram buscadas informações através de pesquisa bibliográfica, caracterizando-se como uma revisão bibliográfica, sendo assim tratando como uma revisão de literatura de artigos científicos sobre o desenvolvimento infantil através da educação física nas bases de dados. A pesquisa mostrou a importância da Educação Física no desenvolvimento infantil destacando que a mesma é reconhecida como componente fundamental para o crescimento das crianças do ensino fundamental.

Palavras-Chave: Desenvolvimento Infantil. Educação Física. Escola. Movimentos. Aprendizagem

Trabalho: 6732

DESMISTIFICAÇÃO DOS ANUROS ATUANDO NA PRESERVAÇÃO

Pamela Caroline de Carvalho Pittori, Daniele de Oliveira Moura Silva

Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário de Adamantina, Rua Gênova, 491. Lucélia, SP. pamelacarvalhopittori@gmail.com

Resumo: O Brasil é o país com maior diversidade de anfíbios anuros no mundo, e estes possuem uma vasta importância ecológica, por serem controladores de pragas, indicadores ambientais e possuem potencial

farmacológico, demonstrando a extrema importância do estudo e pesquisa desses seres. Contudo, são os animais com maior risco de extinção do planeta e o motivo está direta ou indiretamente relacionado às atividades humanas. Conhecimentos arquetípicos (mitos e lendas) são desenrolados e passados por gerações durante toda nossa existência, como explicação do inexplicável, e aos que acreditam, apresentam interferência na formação de suas identidades. Há uma variedade de mitos sobre os anuros e muitos ainda estão presentes até os dias atuais, influenciando negativamente no estudo, na aceitação, admiração e manutenção das espécies. Através da aplicação de questionários foi possível identificar como a percepção das pessoas em relação aos anfíbios e sua valorização está relacionada com conhecimentos construídos informalmente, com base em lendas imaginárias antropológicas e medos subconscientes. Ainda, foi possível verificar como a idade das pessoas que participaram da pesquisa influencia nas respostas sobre a mitologia dos anfíbios, detectando que uma instrução básica oferecida pelas instituições de ensino, pode auxiliar no entendimento e respeito à esses animais. A ausência de informação e a repulsa aos anuros mitificados desmotivam a procura do conhecimento científico, de maneira a dificultar a conscientização pela conservação e preservação desses seres e do meio onde vivem. A Ciência e a Educação Ambiental devem ser aliadas para fomentar o aprendizado e formulação de estratégias que desmistifiquem os anuros com o objetivo promover a conscientização das pessoas sobre sua importância ecológica e preservação.

Palavras-Chave: Anfíbio. Conservação. Etnozoologia. Educação Ambiental. Anuros

Trabalho: 6682

DOENÇA DE CHAGAS: O PAPEL DO BIOMÉDICO FRENTE AO TRATAMENTO E CONTROLE DA DOENÇA

Debora Chiogna Minuci, Luis Lenin Vicente Pereira

Curso de Biomedicina, Centro Universitário de Jales, 886 Rua 14 Bis. Jales, SP.
deborachiognaminuci@gmail.com, flavinharodriguesleandro@gmail.com

Resumo: RESUMO A Doença de Chagas é uma doença inflamatória, e que foi descrita por um brasileiro chamado Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas, responsável pela descoberta desde as fases iniciais do parasita até a fase clínica da doença, a qual apesar de estar presente em nosso meio ainda é considerada uma doença negligenciada. Esta doença é transmitida por meio de um Heteroptera conhecido popularmente como barbeiro, uma vez que em suas fezes está presente o parasito *Trypanosoma cruzi*, que não se instala somente no vetor, mas também em homens e em animais. De antemão, o trabalho buscou analisar o papel do biomédico, profissional da área da saúde, sendo um dos responsáveis pela análise clínica laboratorial dos pacientes, tendo em vista que a infecção é oriunda das fezes do inseto no ato da picada e que a fase aguda da doença é mais difícil de ser detectada. Neste contexto, o objetivo do estudo é basicamente identificar características principais a respeito da transmissão da doença, bem como o papel do biomédico nas ações socioculturais, científicas e intelectuais que norteariam a conscientização da população sobre a incidência desta doença. Para isto foi realizado um estudo qualitativo sobre a Doença de chagas e o papel do biomédico, realizado uma revisão de literatura por meio de livros e pesquisas científicas em bases de dados confiáveis. Concluiu-se que, o biomédico possui papel essencial na descoberta de avanços ligados aos fatores de prevenção por meio do uso de antiparasitários e controle e acompanhamento dos que já contraíram a doença. **Palavras-Chave:** Doença de Chagas. Heteroptera. Tratamento. Controle epidemiológico.

Palavras-Chave: Doença de Chagas. Heteroptera. Tratamento. Controle epidemiológico

Trabalho: 6768

EFEITOS PSICOFISIOLÓGICOS DO CICLISMO PARA PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

João Vitor dos Santos Souza, Marcos Ricardo Minutti

Curso de Educação Física, BACHARELADO, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Dr. Paulo Antonio Ribeiro Fraga, 209. Pacaembu, SP. joaovitorwsx@gmail.com, 30521@fai.com.br

Resumo: O presente estudo traz ao leitor, uma revisão bibliográfica sobre como a modalidade do ciclismo possui capacidades físicas e psicológicas, assim como é capaz de desenvolver tal efeito, os quais são componentes essenciais no tratamento de indivíduos que possuem transtorno de ansiedade e depressão. Para este estudo foi realizada uma busca na literatura especializada (livros, artigos e monografias) impressa e na base de dados eletrônicos como Google Acadêmico, SciELO, SciELO Brasil, Repositório Institucional UNESP, Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Periódicos Científicos, sem qualquer delimitação de período específico e durante período indeterminado de publicação. É nítido que os transtornos depressivos têm se tornado fatores prejudiciais e debilitantes à saúde das pessoas, é um problema já considerado de saúde pública, sendo necessário avaliar, conhecer e promover métodos que contribuem diretamente ou indiretamente para o tratamento e prevenção dessa comorbidade. O ciclismo proporciona diversas adaptações psicofisiológicas ao corpo humano, onde cada uma distribui diversos benefícios ao ser humano, essas adaptações podem ser neuromusculares, cardiorrespiratórias, cerebrais e psicológicas e metabólicas. Dentro do contexto desse estudo, é observado que a modalidade do ciclismo, através de seus níveis de dificuldade, superação de limites, convivência social em grupo, sensação de bem estar e ver diferentes paisagens, é altamente capaz de melhorar esses aspectos em uma pessoa com ansiedade e depressão. A adesão do indivíduo com transtornos de ansiedade ou depressão ao exercício físico, é o principal fator para estimular sua prática, pois ao observar que as atividades propostas visam seu benefício próprio no tratamento da doença, ele consequentemente vai aderir ao novo estilo de vida saudável.

Palavras-Chave: Ciclismo. Psicofisiologia. Ansiedade. Depressão. Benefícios

Trabalho: 6547

EXODONTIA DE PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR PERMANENTE EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marco Túlio Delaim de Freitas, Adelisa Rodolfo Ferreira Tiveron, CLAUDIO MALDONADO PASTORI

Curso de ODONTOLOGIA, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Curitiba, 513. Junqueirópolis, SP. marcotuliodfre@hotmail.com

Resumo: Entre as perdas precoces de um elemento dental, ocorre em grande frequência a do primeiro molar permanente, que normalmente irrompe por volta dos 6 anos de idade, e são propensos a serem acometidos por lesões cariosas que se não cuidadas precocemente pode-se levar a perda do elemento dental. Há também outros agentes que ocasionam a perda do elemento como o trauma de baixa intensidade, tais como, os cálculos dentários, os hábitos bucais deletérios e principalmente a falta de motivação de higiene oral. Diante disto, este trabalho visa a apresentação de um caso clínico de um paciente de 9 anos de idade, sem alterações sistêmicas, com grande destruição coronária no dente 26. Os exames de imagens foram colaboradores para diagnóstico e definição da extração. Foi realizada a exodontia em campo aberto. O paciente foi instruído quanto à higiene bucal e futuramente encaminhado para um tratamento ortodôntico. Conclui-se que o Cirurgião Dentista tem papel fundamental no diagnóstico e tratamento dessas alterações dentais, enfatizando a importância do tratamento restaurador de lesões cariosas precocemente, remoção de qualquer agente irritante de baixa intensidade e na motivação da higiene bucal. Trata-se de um relato de caso clínico atendido na clínica de Odontopediatria do Centro Universitário de Adamantina - UNIFAI, de um paciente de 09 anos com destruição coronária do primeiro molar superior esquerdo permanente. O prontuário completo, apresenta anamnese, exame físico e dental. Autorizações assinadas pela mãe. Após exames radiográfico e laboratoriais, a

criança foi submetida ao procedimento cirúrgico para remoção do dente citado. Utilizou-se anestésico tópico tipo benzocaína e local tipo mepivacaína, após sindesmotomia, e o uso de alavancas apicais o dente foi removido, seguido de curetagem do alvéolo e sutura. Recomendações sobre os cuidados pós-operatórios, e prescrição de antibiótico, antiinflamatório e analgésico foram feitos à criança e entregues ao acompanhante responsável. Após 07 dias removeu-se a sutura e observou-se clinicamente a boa recuperação e cicatrização do caso. Sabendo da importância deste elemento dental e as consequências de sua perda, nosso trabalho terá informações e relatos que serão comparados com a literatura em um período de 10 anos, enfatizando as características clínicas, etiologia e tratamento.

Palavras-Chave: Odontopediatria. Cirurgia Bucal. Cárie Dental. Dente Molar. Má Oclusão

Trabalho: 6640

HERPESVÍRUS EQUINO DO TIPO 1 - REVISÃO DE LITERATURA.

Talita Zampieri dos Passos, Daniele de Oliveira Moura Silva

Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Adamantina, Rua Hugo Miguel, 45. Adamantina, SP. tal.medvet2@gmail.com, tali.zampieri@gmail.com

Resumo: O Herpesvírus equino (EHV) possui diversas variações, dentre elas a mais importante é a variação EHV do tipo 1 que causa abortamentos e mieloencefalopatias, além disso este vírus causa também a Rinopneumonite Viral Equina a qual possui baixa mortalidade, mas alta morbidade, sendo uma patologia que gera perdas econômicas aos criadores de equinos devido o cancelamento das provas, a diminuição no desempenho dos animais atletas e também seu alto valor de tratamento. Em questão de potros neonatos a doença é fatal, já em animais adultos causa doenças respiratórias, abortos e também causa a encefalomielite. O EHV-1 teve seu primeiro relato da doença em Kentucky (EUA) em 1932 por Dimock após um grupo de éguas que estavam prenhas apresentarem abortos devido a infecção com o vírus. No Brasil o primeiro caso relatado foi no ano de 1964 na cidade de Botucatu quando dois fetos foram abortados apresentando lesões pulmonares e hepáticas as quais são características da infecção viral, porém foram necessários dois anos para conseguir isolar o vírus presente no fígado de um dos fetos. A transmissão viral ocorre através do contato direto entre animais infectados com animais sadios via secreção nasal, placenta, fluidos uterinos contaminados em casos de éguas prenhas. Além disso, a doença tem continuidade latente pela vida do animal sendo possível uma reativação devido à um manejo que gera estresse, em casos de desmame, castração e transporte inadequado. A profilaxia e controle desse vírus precisa ser realizada de forma correta, sendo necessário o conhecimento da doença pelos proprietários para que mantenham uma higienização correta nas instalações dos animais, controle de vetores e também manejo vacinal adequado. Em questão de tratamento, uma vez que o sistema nervoso tenha sido comprometido, o prognóstico se torna ruim dificultando o tratamento. No caso dos animais que apresentarem um prognóstico bom, considera-se o suporte vacinal e nutricional para minimizar a inflamação no sistema nervoso central, devendo-se salientar a inexistência de um tratamento específico para o vírus. Em fevereiro de 2021 foi relatado um surto da doença em animais que apresentaram a sintomatologia da viremia que são compatíveis com o EHV-1 na cidade de Valência na Espanha, sendo assim a Federação Internacional Equestre (FEI) cancelou todas as atividades equestre europeu e todos os animais foram colocados em quarentena. Os 750 animais presentes na competição foram isolados, 80 animais apresentaram sinais clínicos respiratórios e neurológicos característicos do vírus e 18 vieram a óbitos, e mesmo com todos os protocolos adequados o vírus espalhou-se por mais 10 países europeus, Considerando-se todos os relatos descritos dessa doença e levando em conta suas consequências clínicas e declínio econômico, torna-se de suma importância o conhecimento das medidas preventivas tanto pelos Médicos Veterinários, quanto pelos proprietários e esportistas da modalidade equestre. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre essa doença tão importante e tão pouco discutida bem como relatar o atual surto no continente Europeu.

Palavras-Chave: Herpesvírus. equino. tipo 1. FEI. Aborto

Trabalho: 6912

HIPOCALCEMIA PUERPERAL EM BOVINOS DE LEITE: REVISÃO DE LITERATURA

Giovana de Oliveira Alves Vargas, Sandra Helena Gabaldi Wolf

Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Francisco Alves, 125. Adamantina, SP. giovana.oav@gmail.com

Resumo: A hipocalcemia puerperal é um distúrbio metabólico, também conhecido como febre do vitular, febre do leite ou paresia puerperal. É uma alteração metabólica decorrente da súbita mudança na demanda de Ca para suprir a produção de colostro e o início da lactação. Comum em vacas leiteiras de alta produção, alimentadas erroneamente no período de transição, (3 semanas pré-parto e 3 semanas pós parto), aparecendo normalmente entre 48 horas antes e até 72 horas após o parto. Se caracteriza por um quadro clínico que inclui inapetência, tetania, paralisia flácida, inibição da micção e da defecação, decúbito, coma e eventualmente morte. O cálcio é um nutriente necessário para o funcionamento de uma extensa variedade de tecidos e processos fisiológicos. É necessário para a formação óssea, para a contração muscular, a transmissão nervosa, a coagulação do sangue e na regulação de alguns hormônios. Com esse distúrbio, pode desencadear diversas doenças como metrite, mastite, cetose, tetania, síndrome da vaca deitada, prolapso de útero e demais alterações que causam perdas econômicas à produção de leite. É necessário acompanhar como esse elemento atua no organismo da vaca e assim determinar o manejo alimentar adequado. Requer diagnóstico preciso, logo após os primeiros sinais clínicos, sendo o mais importante o decúbito onde a vaca já estará no estágio III. A administração oral de cálcio é a opção sem risco de efeitos colaterais cardiotoxicos e pode ser utilizada com eficiência. O prognóstico da doença é considerável bom. A prevenção da hipocalcemia pode ser conseguida por manipulação dos minerais nas dietas das vacas secas, as dietas aniônicas, onde obtém resultados positivos.

Palavras-Chave: Hipocalcemia Puerperal. Homeostase do Cálcio. PTH. Calcitonina. Lactação

Trabalho: 6839

IDENTIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS UTILIZADOS PARA OS TRATAMENTOS DAS PSICOPATOLOGIAS NO MUNICÍPIO DE IRAPURU SP.

Maurício Nagatani, Bruno Ambrosio da Rocha

Curso de Farmácia, Centro Universitário de Adamantina, Sitio Nagatani. Irapuru, SP. 122017@fai.com.br, nagatanimauricio@gmail.com

Resumo: Atualmente vem crescendo exponencialmente o uso de medicamentos controlados para o tratamento psicopatológico e indicação terapêutica. Os psicotrópicos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) são substâncias que atuam no sistema nervoso central produzindo mudanças de comportamento, humor e cognição. Dentre essas substâncias sobressaem os antidepressivos e os ansiolíticos que, por sua vez, agem sobre a função psicológica e modificam o estado mental. Com a elevação de situações indesejáveis e problemas dos últimos anos, recentemente a população busca por tratamento farmacológico para tentar diminuir qualquer tipo de problemas em seu dia-a-dia em meio a situações que não são capazes de resolver. Em muitos casos, a indicação tem como função o aperfeiçoamento dos diagnósticos de transtornos psiquiátricos. Para o desenvolvimento da pesquisa foram feitos os levantamentos das medicações mais dispensadas nos últimos dois anos (2019-2020), as coletas de dados foram retiradas do sistema eletrônico computadorizado, sendo que esse tipo de sistema facilita o controle e a organização das movimentações das medicações dispensadas para a população. Dessa forma foi possível analisar as medicações mais indicadas para o tratamento mental da população disponível na unidade básica de saúde, visto que os dados foram analisados

apenas as medicações, no qual não foram analisados idade e sexo dos pacientes, a fim de que não infligisse os dados pessoais dos pacientes, sendo assim, as pesquisas foram provenientes de informações da farmácia do Centro de saúde da cidade de Irapuru, SP, seguindo todas as normas e éticas estabelecidas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Por tanto, o trabalho tem o enfoque na identificação dos medicamentos controlados utilizados no tratamento de psicopatologias entre os cidadãos do município de Irapuru, SP. Através dos dados foi possível identificar que houve um aumento na porcentagem em relação ao ano anterior, na qual se destacam as medicações: Antidepressivos: Carbonato de Lítio 300 mg (47,3%), Cloridrato de Clomipramina 25 mg (18,7%) e Cloridrato de Imipramina 25 mg (29,5%). Benzodiazepínicos: Alprazolam 0,5 mg (21,5%). Entretanto, dentre esses fármacos os mais consumidos foram às medicações: Antidepressivos: Cloridrato de Sertralina 50 mg. Ansiolíticos: Amitriptilina 25 mg. Benzodiazepínicos: Alprazolam 0,5 mg e Clonazepam 2 mg. Foi possível concluir que a população de Irapuru, SP, possui acesso as medicações que são utilizadas para o tratamento de ansiedade, depressão e insônia, sendo que houve um aumento em comparação ao último ano, visto que a probabilidade venha aumentar, devido aos fatores externos que veem afetando a população mundial e por conta da pandemia.

Palavras-Chave: Irapuru, SP. Controlados. Medicamentos. Psicopatologia. Psicotrópicos

Trabalho: 6718

IMPACTO DA QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Priscilla Kathleen Santos Sampaio, Marli Luiz Beluci

Curso de ENFERMAGEM, Centro Universitário de Adamantina, Rua Ceará, 513. Adamantina, SP. priscilasantos1665@hotmail.com, priscilasantos1665@gmail.com

Resumo: O impacto da qualidade de vida no envelhecimento saudável torna-se um assunto relevante no cotidiano, relacionado ao aumento da expectativa de vida que advém progressivamente nas últimas décadas. Com o aumento da expectativa de vida e o processo de envelhecimento da população, discussões sobre a qualidade de vida e envelhecimento saudável tornam-se mais evidentes entre os profissionais da saúde e a sociedade. Mesmo com todos os avanços sobre os direitos dos idosos conquistados nas últimas décadas, ainda é possível vivenciarmos no cotidiano a necessidade de conscientização referente à importância sobre os benefícios da qualidade de vida das pessoas e a interferência no processo de envelhecer de forma saudável. O objetivo do presente estudo é investigar na literatura científica o impacto da qualidade de vida no envelhecimento saudável; e a importância da contribuição das equipes multiprofissionais de saúde, na promoção de saúde e bem estar das pessoas idosas, especificamente à área da enfermagem. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado por meio de pesquisa nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Descritores utilizados: Qualidade de Vida, Idosos, Envelhecimento. Foram selecionados os artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa, relacionados à temática escolhida. Almeja-se que os resultados deste estudo contribuam com subsídios para a informação e educação para a saúde, no processo de envelhecimento saudável e a influência do estilo de vida e dos hábitos cotidianos na qualidade de vida; à promoção do envelhecimento saudável por meio de ações educativas e à qualidade da assistência à saúde.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida. Idosos. Envelhecimento

Trabalho: 6600

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Leticia Rossi Molaro, Daniel Gustavo dos Reis

Curso de ODONTOLOGIA, Centro Universitário de Adamantina, Rua General Osório, 489. Junqueirópolis, SP. leticia_junk@hotmail.com, leerossi02@gmail.com

Resumo: Por definição, a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é a infecção pulmonar que ocorre entre 48 a 72h após a intubação endotraqueal e instituição de ventilação mecânica invasiva (NEPOMUCENO et al., 2014). É a infecção que mais acomete pacientes internados em UTI, levando a uma constante preocupação com custos do tratamento consequentes do aumento dos gastos com os cuidados de saúde. Todo paciente que se encontra internado possui um quadro de saúde debilitado e na maioria dos casos não apresenta higiene bucal satisfatória devido, em alguns casos, a necessidade de intubação orotraqueal, fazendo-o necessitar de cuidados integrais de uma equipe multidisciplinar preparada, que pode ser composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, auxiliares de enfermagem, dentistas, entre outros profissionais que atuam direta ou indiretamente dependendo a necessidade de cada paciente e unidade. Atualmente, a pandemia de SARS-CoV-2 projetou um novo desafio para saúde pública e, conseqüentemente, para profissionais de saúde intensivos. À medida que esse vírus se dissemina pelos pulmões, em inúmeros casos os pacientes necessitam de algum suporte ventilatório como a ventilação mecânica. Estudos recentes feitos com pacientes que receberam suporte respiratório em UTI, demonstraram que a presença de patógenos bacterianos respiratórios na boca pode vir a contribuir com uma gravidade no quadro (Barbosa *et al.*, 2020.) Sendo assim, de todas as estratégias de cuidados, a atenção de saúde bucal nas unidades de terapia intensiva para prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica também é importante e deveria estar incluída nas ações de tratamento com os pacientes em todas as instituições de saúde, já que infecções bucais podem afetar a saúde sistêmica ou bucal do paciente. Estas constatações motivaram a realização desta pesquisa que teve por objetivo conhecer a opinião de profissionais da saúde intensivistas sobre a inserção do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar através de questionários online.

Palavras-Chave: Cirurgião-dentista. Unidade de Terapia Intensiva. Pneumonia por Ventilação Mecânica. Equipe Multidisciplinar. Covid-19

Trabalho: 6752

INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES

Vitoria Costa da Silva, Jessika Viviani Okumura

Curso de Biomedicina, Centro Universitário de Jales, Rua Itália. Jales, SP. vitoriacsilva04@gmail.com

Resumo: A infecção do trato urinário (ITU) é caracterizada pelo aparecimento de microrganismos capazes de proliferarem-se no trato geniturinário. A ITU acomete a população em geral, porém as mulheres são mais suscetíveis a desenvolverem em decorrência do comprimento reduzido da uretra feminina e da proximidade com a região perianal. Cerca de 50% das mulheres apresentarão pelo menos uma infecção urinária em toda a sua vida. Essa infecção pode apresentar-se assintomática, no entanto em algumas situações necessita-se de diagnóstico e tratamento rápido e eficaz, principalmente no período gestacional. A infecção urinária é comum na gestação devido à anatomia do aparelho reprodutor feminino e as alterações anatômicas e funcionais, e neste período acomete 17 a 20% das gestantes. O trabalho é uma revisão de literatura que possui como objetivo apresentar as características fisiopatológicas da ITU em gestantes. Os descritores utilizados para busca dos trabalhos científicos foram: cistite, infecção urinária e gestantes. Utilizou-se como critérios de inclusão trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos sobre a área. O sistema urinário compõe-se de dois rins, dois ureteres, uma bexiga e uma uretra, que em sincronismo, desempenham a função de manter a homeostase. O organismo ao realizar os processos de metabolização celular, produzem resíduos que devem

ser eliminados via urinária a qual possui importante papel contribuindo para manter este equilíbrio. A intensidade da infecção depende da patogenie e defesa do hospedeiro, sendo 90% dos casos causadas pela *Escherichia coli*. A instalação de um processo infeccioso possui quatro estágios: inicialmente ocorre a fase de incubação, que poderá ser agudo ou crônico, o microrganismo está reproduzindo-se; em sequência a fase prodrômica, caracterizado por queixas de mal estar; na fase de doença aguda, o patógeno lesiona as células do hospedeiro, os sinais e sintomas são específicos; por fim, a fase de convalescença, neste estágio ocorre destruição do patógeno devido a resposta imune e melhora da região anatômica afetada. A bacteriúria assintomática quando não tratada pode surgir a pielonefrite com risco de baixo peso no recém-nascido.

Palavras-Chave: Infecção Urinária. Gestantes. Microrganismos

Trabalho: 6858

INFLUÊNCIA DO COVID-19 EM PRÉ ADOLESCENTES E ADOLESCENTES E SUA CORRELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL.

Guilherme Delatorre Cavalheri, Cíntia Megid Barbieri

Curso de ODONTOLOGIA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Alameda Dr. Armando Sales de Oliveiras, 1475. Adamantina, SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: Em dezembro de 2019, ocorreu vários casos envolvendo doenças com sintomatologia de pneumonia, ocasionando inúmeras mortes em Wuhan, na china; foi então descoberto um agente similar ao coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV), responsável pelo surto viral em 2002 nesses novos casos, com base nesse acontecimento, recebeu-se o nome de SARS-CoV 2, o qual ocasiona a doença Covid-19. Desde então esse vírus vem despertando atenção global pela sua rápida disseminação e alta taxa de mortalidade, tornando-se uma pandemia em março de 2020, segundo a organização mundial de saúde, gerando uma grave crise mundial e sendo classificada como uma emergência de saúde pública. Podemos destacar como principais sintomas do Covid-19: febre, dor de garganta, fadiga, tosse e dispneia, sendo possível ocasionar graves infecções no trato respiratório humano. Tornando-se essencial o enfretamento da pandemia em cenário mundial. Como medida não farmacológica foi adotado o distanciamento e isolamento social além do uso obrigatório de máscara, gerando um grande sucesso na redução da contaminação. Seguindo a medida não farmacológica vários países tiveram que adotarem trabalhos em formato home-office, devido a suspensão das atividades de ensino. Porém alguns estudos vêm demonstrando que essas medidas podem vir acarretar sérios impactos negativos nos hábitos, comportamentos e no psicológico dos nossos pré-adolescentes e adolescentes. Entretanto, ainda existe poucos dados sobre esses impactos negativos e suas consequências futuras, o que podemos afirmar é que no decorrer da pandemia observou-se que os adolescentes e crianças foram menos afetadas pelo vírus sistemicamente, mas como em toda população as sequelas emocionais da doença e da quarentena foram grandes nessa faixa etária. Nunca vivenciamos uma pandemia em grande escala como essa atual, tornando-se totalmente imprevisível seus resultados. O que traz a importância do presente resumo que terá como enfoque as consequências da pandemia no cotidiano dos pré-adolescentes e adolescentes correlacionados com os aspectos da odontologia e suas repercussões na saúde bucal. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética (UNIMAR - Universidade de Marília - Faculdade de Medicina de Enfermagem) sob o protocolo CAAE: 49897621.6.0000.5496. Esse estudo foi realizado com 83 crianças selecionadas aleatoriamente em diversos lugares, entre eles (Centro universitário de Adamantina, cidade de Ouro verde, Arco Íris e Tupi paulista), foi aplicado o termo de consentimento livre e esclarecido e assentimento para os pais ou responsáveis dos menores envolvidos juntamente com a explicação da pesquisa, seguindo os protocolos de segurança do Covid-19 em todas as etapas do trabalho. A pesquisa foi desenvolvida com 83 pré-adolescentes e adolescentes (9-15 anos), dos quais responderam um questionário contendo 13 perguntas em locais adequadamente higienizados e com álcool em gel disponível, com uso obrigatório de máscara; foi distribuído um *kit* contendo lápis e borracha de uso individual para responderem a pesquisa; os participantes que realizaram o questionário receberam um brinde contendo uma escova dental e uma pasta de dente com o

intuito de incentivar a higienização bucal, a demonstração da análise dos resultados obtidos, foi feita através de gráficos referentes a cada pergunta com o total de participantes.

Palavras-Chave: Covid-19. Pré-adolescente. Adolescente. Saúde Bucal

Trabalho: 6698

INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA CONCURSOS PÚBLICOS

Guilherme Delatorre Cavalheri, Felipe Gilson Delatorre Cavalheri

Curso de ODONTOLOGIA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Alameda Dr. Armando Sales de Oliveiras, 1475. Adamantina, SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: Com o término da graduação surgem diversas opções tais como: mestrado, especialização, clínica popular, concurso público, residência, consultório particular, uma decisão que leva tempo e necessita ser decidida antes do término da faculdade para não se tornar mais complicada. Em se tratando de concurso público, seus estudos devem começar por volta do 3º ou 4º ano de faculdade, por se tratar de uma área extremamente concorrida e com amplos conteúdos cobrados. Uma das principais dúvidas entre quem está começando é como ficarão sabendo das cidades que irão abrir vagas para concurso em odontologia, e para isso existe sites destinados a esses propósitos, alguns pagos e outros gratuitos. Seguindo a carreira pública existe tipos diferentes de cargos, que determina se a sua contratação vai ser temporária ou permanente; processo seletivo: a contratação é temporária, cargo de confiança: contratação temporária, concurso público: contratação permanente. Tanto para o concurso público como para o processo seletivo, é necessário realizar uma prova e, de acordo com sua classificação e o número de vagas, vai decidir se vai ser chamado ou não. Os conteúdos que caem nessas provas são extremamente extensos e são disponibilizado através dos editais. Em todos concursos ou processo seletivo, os conteúdos são praticamente os mesmos. Uma segunda pergunta muito comum de quem vai começar a focar em concurso é por onde começar a estudar; há vários livros que trazem os principais assuntos cobrados nessas provas, evitando assim estudar conteúdos desnecessários.

Palavras-Chave: Concurso Público. Processo Seletivo. Carreira

Trabalho: 6611

INSERÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM AMBIENTE HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Milena Milanezi Brolo, Livia Maluf Menegazzo Bueno

Curso de ODONTOLOGIA, Faculdades Adamantinenses Integradas, Avenida: Vitorio Romanini, 685. Adamantina, SP. milenambrlo@gmail.com, milena-mb1@hotmail.com

Resumo: Introdução: Na cavidade oral se encontram infinidade de microrganismos e pode-se considerar que praticamente a metade dos microrganismos compostos pelo corpo humano são encontrados ali, entre eles vírus, fungos e bactérias. E como consequência disso há o surgimento de doenças de origem oral com a capacidade de interferir de modo negativo na saúde geral do ser humano, principalmente se tratando de infecções. Os riscos de infecções bucais a níveis hospitalares de pacientes internados principalmente por períodos prolongados na Unidade de Terapia Intensiva aumentam, pois os pacientes estão mais expostos e comprometidos, resultando na maioria dos casos uma menor resistência imunológica, podemos destacar que o aumento do risco é de cinco a dez vezes maiores para contrair a infecção desses paciente internados. Além da cavidade oral pode resultar em uma infecção a nível do trato respiratório. Diante dessa problemática é de

suma importância a inserção do cirurgião dentista em âmbito hospitalar que é um profissional habilitado e capacitado para toda a prevenção, por meio da ação preventiva, através da adequada execução da higiene oral, pois o paciente não possui condições para realizar sua própria higienização e o diagnóstico de doenças em cavidade oral promovendo uma adequada saúde bucal com isso prevenindo-o de comprometimentos maiores, juntamente com o restante dos outros profissionais que atuam na unidade de terapia intensiva, formando então uma multidisciplinaridade. Infelizmente ainda nos deparamos em hospitais que não possuem essa visão da importância da inserção do cirurgião dentista, até mesmo por outros profissionais que atuam ali. Por muitas décadas o cirurgião dentista era visto apenas como um profissional isolado da área da saúde comparando as outras especialidades, exercendo apenas em consultórios particulares e clínicas. Porém com Projeto de Lei nº 2776, em 2008, estabeleceu a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia na equipe multiprofissional das unidades de terapia intensiva em hospitais públicos e privados. Sendo assim, o objetivo do nosso trabalho é mostrar e comprovar a capacidade e a importância da inserção do cirurgião dentista no quadro multidisciplinar nesse ambiente hospitalar na unidade de terapia intensiva para prevenção de infecções odontológicas. Justificativa: o presente trabalho é uma revisão de literatura para ressaltar a importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar em âmbito hospitalar, focando principalmente na unidade de terapia intensiva. Método: revisão de literatura integrativa. Resultados: de acordo com os estudos transversais e relatos de caso observados na pesquisa, nota-se que outros profissionais não são capacitados para os cuidados que a cavidade oral dos pacientes exige, principalmente pacientes em unidade de terapia intensiva que estão mais sujeitos a infecções. Conclusão: diante disso, concluímos que a importância do cirurgião-dentista no âmbito hospitalar e sem dúvidas, imprescindível, tanto para prevenção de doenças, quanto para tratamentos, não só com os cuidados orais, pois o corpo humano é um organismo, e qualquer infecção, que seja na boca, se espalha para o resto do corpo, piorando a situação de quem está em uma unidade de terapia intensiva.

Palavras-Chave: Unidade Hospitalar de Odontolo. Equipe Hospitalar de Odontolog. Odontologia Hospitalar

Trabalho: 6702

INTERAÇÃO FÁRMACO-NUTRIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Laura Caobianco Basso, Maria Lucia Tiveron Rodrigues

Curso de Farmácia, Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Romenia, 509. Dracena, SP. 36617@fai.com.br, bassolaura24@gmail.com

Resumo: A interação alimento-droga é definida como o resultado farmacológico, desejável ou não, de medicamentos interagindo com componentes da dieta. Em outras palavras, a associação entre fármacos e nutrientes podem causar alteração da farmacocinética ou farmacodinâmica do medicamento, aumentando ou diminuindo a eficácia do fármaco, bem como a do nutriente. A eficácia farmacológica é afetada, principalmente, por proteínas, gorduras e fibras dos alimentos e também pelo seu caráter ácido ou básico, alterando a taxa de absorção e/ou excreção. Desta forma, o trabalho teve como objetivo, realizar uma revisão bibliográfica sobre as interações alimento-droga mais expressivas que interferem na terapia medicamentosa. As buscas foram realizadas em bases de dados como Google Acadêmico, MEDLINE, PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando palavras selecionadas pelo Descritores em ciências da Saúde (DeCS): interações alimento-droga, interação droga-nutriente, interações alimento-fármaco. Foram identificados que diversas classes de medicamentos interagem com proteínas, carboidratos, sais minerais e vitaminas dos alimentos como antibióticos, antidepressivos, anticoagulantes, anti-hipertensivos, antiparkinsonianos entre outros que podem diminuir absorção do medicamento, diminuir absorção do nutriente, diminuir eliminação do fármaco, favorecer reabsorção do fármaco, formar complexos insolúveis, antagonizar ou somar efeitos. Conclui-se, desta forma, que as interações alimento-droga estão fortemente presentes no cotidiano e profissionais habilitados, inclusive farmacêuticos por meio da atenção farmacêutica, devem adotar medidas para minimizar tais interações, com enfoque maior em pacientes idosos em uso de polifarmácia, pacientes pediátricos,

hospitalizados onde a alimentação é padronizada e os que fazem uso de nutrição enteral ou parenteral, e em casos de doenças crônicas.

Palavras-Chave: Atenção Farmacêutica. Interações Terapêuticas. Fármaco-nutriente

Trabalho: 6926

LEVANTAMENTO RADIOGRÁFICO DE ALTERAÇÕES VERTEBRAIS EM ANIMAIS DE PEQUENO PORTE

Guilherme Gonçalves Dias Silva, José Antonio Marciano

Curso de Medicina Veterinária, CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Av. Felix Castilhos Dias, 527. Osvaldo Cruz, SP. guivi1211@hotmail.com, 33418@fai.com.br

Resumo: O presente trabalho tem como principal objetivo o levantamento da quantidade de radiografias efetuadas dentro de um determinado período dentro da Clivet, UniFai, sendo pesquisada a qualidade e a eficácia da recuperação de pacientes com alterações vertebrais; em grande parte dos casos, o prognóstico é de reservado a ruim sendo inúmeras patologias pós-trauma sendo algumas necrose de tecido, luxações, subluxações, patologias locomotoras mielomalacia; elas podem levar à incapacidade permanente, dependendo do segmento lesionado, morte, ou até mesmo tendo de levar o caso à decisão de eutanásia; temos como justificativa o desenvolvimento de um levantamento bibliográfico e pesquisa dentro de um período; a quantidade de casos de complicações vertebrais, e o prognóstico de determinados acidentes; o método usado para realizar o levantamento radiográfico foi a pesquisa de campo efetuada nos registros de atendimento na Clivet, onde foi feita a pesquisa e determinada a porcentagem de quantos casos de coluna vertebral temos; assim, foram contados os números de casos e calculada a porcentagem, podendo apontar que em muitos casos houve bons resultados, mas em outros o resultado não mostrou significativa qualidade; dentro de nosso resultado, podemos dizer que em geral temos uma significativa no levantamento de alterações vertebrais, podendo haver alterações específicas que acontecem com mais frequência dentro das radiografias de coluna vertebral; assim, podemos apontar os riscos e a prevenção destas patologias notadas dentro de algumas radiografias; a partir de determinado levantamento e das pesquisas efetuadas dentro de artigos de conclusão de curso, podemos concluir que a casuística de radiografias de coluna e patologias envolvidas, há uma boa frequência em comparação com outros tipos de radiografia e temos determinados tipos, que podem ser eliminadas evitando com total certeza o fator risco das situações que tem como principal enfoque além de tratar com mais certeza estas patologias.

Palavras-Chave: Vértebras. Raios X. Patologias

Trabalho: 6870

MANEJO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DE NUTCRACKER: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Carolina Marques de Sousa Araújo, Antonio Carlos Heider Mariotti

Curso de MEDICINA, Centro Universitário de Adamantina, Mexico,25. Adamantina, SP. 100518@fai.com.br, mc1707@hotmail.com

Resumo: Introdução: A Síndrome do Quebra-Nozes (SQN) é um distúrbio caracterizado pela compressão vascular da veia renal esquerda (VRE) entre a Artéria Mesentérica Superior e a Artéria Aorta. O tratamento tradicional é conservador em razão do risco de complicações das opções cirúrgicas. No entanto, nos casos em que os pacientes tornam-se sintomáticos, com persistência de hematúria, dispareunia, disúria ou dismenorreia, o tratamento cirúrgico deve ser considerado. O presente estudo objetiva, portanto, descrever a conduta

cirúrgica da SQN. Justificativa: Mediante a baixa prevalência mundial e a escassez de dados estatísticos sobre a SQN, faz-se mister discorrer sobre a doença e o detalhamento dos métodos cirúrgicos para casos de falha da conduta conservadora. Métodos: Estudo de revisão sistemático qualitativo, realizado em setembro de 2021, através de artigos disponibilizado gratuitamente e na íntegra, no período de 2020 a 2021, na base de dados United States National Library of Medicine (PubMed) com o Mesh Term "renal nutcracker syndrome". A pergunta de pesquisa utilizada foi "Quais as técnicas cirúrgicas do tratamento operatório da Síndrome do Quebra-Nozes?". Outrossim, diante dos critérios de inclusão aplicados, foram encontrados 08 títulos, dos quais 01 foi excluído por não enquadramento no tema do estudo. Resultados: Mediante a pesquisa realizada, na qual foram utilizados 08 estudos, evidenciou-se a presença de variadas técnicas, sendo classificadas em via cirúrgica aberta, via laparoscópica e via endovascular. Entre as possíveis técnicas encontradas, a Transposição da VRE tem sido a abordagem mais utilizada e com maior eficácia, na qual a VRE é transposta distalmente à Veia Cava Inferior (VCI). Além disso, a VRE pode estar esticada em excesso, podendo ser utilizada a Veia Safena Magna (VSM) como um patch para aumentar a confluência da veia renal esquerda. Em outros casos, se a transposição da veia resultar em tensão, a VSM é usada para formar uma extensão do manguito para a VRE para criar uma anastomose sem tensão. Outrossim, há a Transposição de Veia Gonadal (VG), na qual a VG Esquerda é seccionada e reimplantada na VCI - diminuindo a congestão pélvica e a VRE pode ser descomprimida através da VG sem transecção real e translocação da própria VRE. Além da abordagem cirúrgica aberta, as técnicas laparoscópicas foram desenvolvidas como uma opção menos invasiva para o manejo de pacientes com SQN. Ademais, o tratamento endovascular tem se mostrado uma alternativa atraente aos procedimentos abertos devido sua natureza minimamente invasiva. Entretanto, a falta de estudos com seguimento em longo prazo e o relato de complicações, como migração, embolização para o pulmão ou torção, fazem com que ainda não possa ser caracterizado como tratamento de primeira linha para a SQN. Conclusão: A escassez de dados estatísticos sobre a síndrome e a ausência de estudos longitudinais dificultam a validade científica a respeito da eficácia da conduta cirúrgica no manejo da condição clínica.

Palavras-Chave: Síndrome do Quebra-Nozes. Síndrome de Nutcracker. Artéria Mesentérica Superior. Aorta Abdominal. Veias Renais.

Trabalho: 6914

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

Aline Mota Nascimento, Silvana Gomes Gonzalez, JOSÉ ANTONIO MARCIANO

Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Adamantina, Capitão José Antônio de Oliveira, 316. Adamantina, SP. Aline.mota85@hotmail.com, stradamantina@hotmail.com

Resumo: Inovação dos métodos de diagnóstico e tratamento da leishmaniose visceral canina As leishmanioses são conjuntos de doenças causadas por protozoários do gênero leishmania e Trypanosoma, resultando em 20 tipos diferentes de protozoários. É uma patologia global que tem prevalência de transmissão em área periurbana. Na clínica, se apresenta em duas formas, cutânea (tegumentar) e visceral (calazar). A diferenciação é feita através do tipo de protozoário presente e manifestação clínica, onde a cutânea acomete pele e mucosas; e a visceral órgãos internos. É uma zoonose, tendo como principal fonte de transmissão o cão doméstico e a raposa. Apresenta duas formas evolutivas como amastigota e promastigota Nesse estudo de artigo científico, iremos abordar leishmaniose visceral, na qual, apresenta como vetor duas espécies de flebotomíneos, Lutzomyia longipalpis e Lutzomyia cruzi, conhecidos como mosquito palha. O diagnóstico dos cães é complexo, pois o paciente pode permanecer assintomático por grande tempo, além de haver um grande leque de patologias semelhantes. Para a confirmação do diagnóstico definitivo é necessário exames complementares e combinação dos mesmo; ex.: teste rápido baseado em método imunocromatográfico, ELISA, RIFI e métodos moleculares como o PCR, que se baseia na detecção do DNA do parasita. Podemos ter diversas alterações como alterações dermatológicas (dermatite com descamação, hiperqueratose, onicogribose, alopecia, piodermite bacteriana secundária), alterações sistêmicas (hepatomegalia, esplenomegalia, conjuntivite, inflamação das margens das pálpebras, rinite, poliartrite neutrofílica glomerulonefrite) e

hematológicas (anemia normocítica, normocrômica e não regenerativa, alterações leucocitárias variáveis e aumento da quantidade de proteína plasmática total). Quando se iniciou o tratamento de leishmaniose, o alopurinol, medicamento de uso humano, foi o de eleição por ter função leishmaniostática quando combinados a antimicrobianos, antiparasitários e antifúngicos. O conhecimento recente, mostrou que a associação domperidona e alopurinol se mostrou ser a mais eficaz e uma melhor opção de protocolo de tratamento da doença; fazendo com que haja uma diminuição nos sinais clínicos, na carga parasitária do animal, e na infectividade ao mosquito transmissor. O conhecimento recente aponta que os exames complementares que temos no mercado com a observação dos sinais clínicos podemos diagnosticar com precisão. A partir do diagnóstico, define o tratamento; sendo assim, afirmamos que com os conhecimentos atuais a eutanásia não é a primeira opção. Temos o tratamento de leishmaniose que requer investimentos, cuidados e estudos para cada caso específico, colocando em prática as novas descobertas a respeito desta patologia.

Palavras-Chave: Métodos. Diagnóstico. Tratamento. Leishmaniose. Alopurinol

Trabalho: 6869

MICROSCÓPIO USB CASEIRO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

Gabriel Santana de Sousa, Daniele de Oliveira Moura Silva

Curso de Ciências Biológicas, Centro Universitário de Adamantina, Takanobo Matsumoto 242. Bastos, SP. 21719@fai.com.br, gabri.sousa00@gmail.com

Resumo: O presente trabalho busca apresentar uma alternativa simples, de baixo custo e funcional para a construção de um microscópio USB para uso em aulas de biologia. A simplicidade como é construído, além da facilidade de encontrar os materiais transformam o projeto em uma excelente opção, sobretudo em escolas onde falta estrutura laboratorial. Para a construção foi utilizada uma webcam USB simples e com preço acessível que foi modificada a fim de dar a ela capacidade de ampliação de aproximadamente 350 vezes. Também foi utilizada uma garrafa pet para gerar a base de apoio e fazer o ajuste de foco. A embalagem da própria webcam foi recortada para fazer as lâminas e lamínulas. Para os testes de ampliação foram utilizadas algumas amostras contendo células vegetais e animais como exemplo: células de cebola, planta aquática *Elodea sp*, esfregaço de mucosa bucal, estômatos e amostra de água com microcrustáceos. Pelo fato de ser um equipamento USB, permite ao professor projetar a amostra analisada para diversos alunos facilitando o trabalho em turmas numerosas, permite também gravar vídeos em amostras com microrganismos que se movimentam, em especial as que contenham microcrustáceos e também permite gravar as imagens no computador, possibilitando assim que elas sejam editadas. Além disto, as imagens obtidas são de razoável qualidade e sua capacidade de ampliação, permite a visualização de diversos tipos de células animais e vegetais, estruturas como estômatos e tricomas tectores e microcrustáceos permitindo a realização de diversos tipos de aulas práticas para instigar o aluno no fascinante mundo da microbiologia.

Palavras-Chave: Microscópio Usb Caseiro. Aula Prática Em Biologia. Ensino de Biologia. Microscopia. Alternativa de Baixo Custo.

Trabalho: 6813

MÍDIAS SOCIAIS: INFLUENCIA NA IMAGEM CORPORAL E NO HÁBITO ALIMENTAR

Gabriela Rosa Camilo Prado E Freitas de Santi

Curso de Nutrição, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João Segatelli, 30. Apto 03. Osvaldo Cruz, SP. gabriela-hk@hotmail.com

Resumo: Objetivo: Discutir o impacto que os conteúdos veiculados nas mídias sociais causam na imagem corporal e no perfil alimentar dos seguidores. Introdução: O estigma dos corpos varia de acordo com a sociedade que o norteia, mudando padrões e criando obsessões com formas corporais específicas de tempos em tempos. Sendo as mulheres as mais afetadas, o que indiretamente sugere ser uma forma de ocupar sua atenção, desviando assim sua força na luta pela ocupação de lugares de poder - principalmente político e econômico -, e a entrega à norma da dieta (o que causa desde a era mais remota, o aumento do relacionamento problemático entre as pessoas e a comida), se torna cada vez mais o normal. As consequências abrangem o indivíduo como um todo: física, emocional e psicologicamente, podendo originar transtornos - devido sobretudo pela desregulação do controle fome e saciedade em pessoas susceptíveis. A insatisfação corporal faz com que as pessoas recorram mais facilmente a quaisquer procedimentos que a tornem dentro do padrão ideal de beleza, sendo considerada um distúrbio da imagem corporal. Ter um IMC mais alto e ser exposto a ambientes que enfatizem a importância da magreza, provavelmente aumentará a auto relevância dessa magreza. Ao falar sobre as influências, destacamos as mídias sociais, contabilizando atualmente mais de 3,5 bilhões de usuários, nada menos do que 46% da população de todo o planeta, dessa maneira as pessoas vão selecionando as próprias imagens que querem mostrar, retocando fotos, deletando, na pressão considerável de criar impressões desejadas de si mesmos. Ficar atento portanto ao real motivo por trás dos conteúdos veiculados nessas redes sociais, é uma maneira de escancarar a forma mesquinha como as pessoas são manipuladas e influenciadas a terem uma visão distorcida da realidade. Esse trabalho ganha relevância então, por tentar relacionar as mídias sociais como influência na formação da imagem corporal e hábitos alimentares das pessoas. Material e métodos: Estudo quali-quantitativo, com abordagem exploratória. O instrumento de pesquisa é um formulário eletrônico elaborado a partir do Google Docs, que será encaminhado ao comitê de ética e disponibilizado via rede social e *whatsapp*, contendo informações de identificação (sexo, idade), comportamento alimentar (compulsão, restrição), imagem corporal (distorção de imagem corporal), com prazo de um mês para coleta dos dados. Todos convidados para participar do estudo deverão expressar a concordância em participar por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados esperados: Esperamos, através do questionário, obter respostas que esclareçam a percepção que os participantes têm de sua imagem corporal, bem como a possível influência que as mídias sociais exercem sobre ela e seus hábitos alimentares. Um resultado que exalte, percepção, aceitação e comparação de corpos e atitudes em relação a ele e à alimentação.

Palavras-Chave: Imagem Corporal. Transtornos Alimentares. Mídias Sociais. Comportamento Alimentar

Trabalho: 6561

O EFEITO DO TREINAMENTO DE FORÇA NA SAÚDE ÓSSEA DE IDOSOS

Mariana Pardinho Lacerda, Pedro Pugliesi Abdalla, Anderson dos Santos Carvalho

Curso de Educação Física, BACHARELADO, Universidade Paulista, Rua da Primavera. São José Do Rio Preto, SP. marilacerda03051@gmail.com, marianalacerda@icloud.com

Resumo: Introdução: A redução da massa óssea (MO) e da densidade mineral óssea (DMO) associada com o envelhecimento podem acarretar a patologias como osteopenia e osteoporose, fraturas ósseas, quedas e perda de independência funcional. Portanto, medidas interventivas são frequentemente implementadas para que os idosos mantenham a sua saúde óssea. O treinamento de força (TF) é uma alternativa que pode auxiliar na manutenção da saúde óssea, pois o tecido esquelético responde aos estresses mecânicos impostos sobre ele, modelando a sua composição. A carga mecânica associada ao TF pode ser um mecanismo para aumentar a MO e a DMO. Sendo assim, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos do TF na saúde óssea de idosos. Justificativa: Através deste trabalho buscamos apresentar o impacto positivo do TF em idosos e como o TF pode auxiliar na manutenção da saúde óssea. Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura nos idiomas português e inglês, nas bases de dados SciELO, Google Acadêmico e PubMed. A busca não apresentou restrição ao ano de publicação dos artigos. As palavras-chave utilizadas foram: TF (resistance training; strength training) Saúde óssea (bone mass; bone mineral density); Idosos (older adults; elderly).

Incluiu-se no trabalho: a) ensaios clínicos randomizados controlados ou caso controle; b) estudos com idosos (≥ 60 anos); c) TF como principal intervenção; d) intervenção mínima de 6-8 meses. Foram excluídos artigos com informações incompletas que não atenderam aos critérios de elegibilidade: a) estudos que realizaram intervenção nutricional; b) estudos com animais; d) estudos que realizaram outros tipos de exercício. Resultados: Os programas de TF, independentemente da intensidade e frequência, mostram-se eficazes na melhoria da DMO do quadril (1%). Para a coluna lombar, o TF com alta intensidade se mostra mais osteogênico do que o de intensidade moderada. Com relação às diferenças de gênero nas adaptações ósseas ao TF, tanto os homens quanto mulheres respondem de forma semelhante para as matrizes ósseas do quadril, enquanto para a coluna lombar, os homens tendem a apresentar melhores respostas. Por outro lado, dois estudos apontaram não haver aumento na MO e DMO ao longo dos períodos de intervenção (enquanto quatro estudos apresentaram melhoria). Todavia é positivo, uma vez que o TF apresentou efeito protetor para as perdas ósseas ocasionadas pelo envelhecimento. Conclusão: O TF pode ser prescrito e conduzido para beneficiar a saúde óssea de idosos, atenuando as perdas de MO e DMO e reduzindo as chances do desenvolvimento de doenças ósseas, risco de quedas e conseqüentemente, de mortalidade prematura.

Palavras-Chave: Treinamento de Força. Massa Óssea. Densidade Mineral Óssea. Idosos. Adultos Mais Velhos

Trabalho: 6661

O EMBLEMA SIMBÓLICO DA ODONTOLOGIA

Guilherme Delatorre Cavalheri, Felipe Gilson Delatorre Cavalheri

Curso de ODONTOLOGIA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Alameda Dr. Armando Sales de Oliveiras, 1475. Adamantina, SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse estudo foi por meio de revisão de literatura, mostrar o verdadeiro e único significado do símbolo da odontologia, trazendo consigo uma história por traz de sua elaboração e aprovação pelo Conselho Federal de Odontologia. Com o caminhar dos anos, o símbolo da odontologia vem sendo empregado em muitas ocasiões, por alunos, profissionais da área; mas poucos são aqueles que sabem o que realmente significa esse símbolo, como e por que ele foi constituído dessa maneira. Em 1914, que Benjamin Constant Neves Gonzaga (cirurgião dentista do exército) após muito estudo, publicou um artigo sobre o símbolo da odontologia na revista brasileira de odontologia; no qual foi oficializado pelo Conselho Federal de Odontologia. Benjamin Constant Neves Gonzaga utilizou como base para a elaboração do símbolo da odontologia um deus da mitologia grega-romana; Esculápio, deus da medicina e da cura. Dentre das três figuras presentes no símbolo, duas delas fazem referência ao Esculápio; a cobra e o bastão. No qual, a cobra representa a prudência (virtude que prevê os perigos), já o bastão representa o apoio para a prudência, (o conhecimento científico por traz dela). Benjamin ainda realizou uma terceira figura para o símbolo, o círculo que tem como propósito delimitar a prudência e o conhecimento científico à cavidade bucal. O símbolo da odontologia criado por Benjamin está registrado no Conselho Federal de Odontologia, artigo 275, título XI Dos símbolos da odontologia. Portanto, O símbolo da odontologia não é uma mera figura e sim uma história; uma tradição da odontologia que nos acompanha nos dias atuais.

Palavras-Chave: Símbolo da Odontologia. História. Caduceu de Esculápio

Trabalho: 6921

O EXERCÍCIO FÍSICO COMO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DO DIABETES TIPO 2

Daniel de Freitas Batalhão, Pedro Pugliesi Abdalla

Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA, BACHARELADO, Universidade Paulista, Reinaldo Pazzotto 125. Neves Paulista, SP. daniiiee3749@gmail.com

Resumo: Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) caracteriza-se como um transtorno metabólico no qual o indivíduo fica em um estado hiperglicêmico, ocorrendo por conta de distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras. Esse distúrbio impossibilita o pâncreas sintetizar o hormônio insulina em doses satisfatórias e causa resistência à ação da insulina nas células, prejudicando a absorção da glicose nessas células. O DM do tipo II ou DM não-insulino-dependente (DMNID) é associado a fatores hereditários e comportamentais (níveis baixos de atividade física, tabagismo e hábitos alimentares). O exercício físico (EF) é uma alternativa para o tratamento e prevenção do DMNID, pois pode implicar na melhora metabólica e na diminuição de comportamentos de risco. Sendo assim, o objetivo desta revisão foi esclarecer os benefícios do EF em indivíduos com DMNID ou com fatores de riscos associados. Justificativa: O presente trabalho buscou esclarecer o papel do EF no tratamento de indivíduos com DMNID e na diminuição dos fatores de risco pré-acometimento. Métodos: Uma revisão de literatura, com busca nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, com os descritores: exercise for type 2 diabetes; "physical exercise"; e "type 2 diabetes". Os artigos foram selecionados a priori por leitura do título e resumo, sendo selecionados apenas ensaios clínicos randomizados e controlados que abordavam o EF como tratamento e/ou prevenção do DMNID. Posteriormente, os artigos foram lidos na íntegra e selecionados para a análise. Resultados: A busca nas bases de dados resultou em 1087 trabalhos. Após a análise do título e resumo 1048 foram excluídos e 39 potenciais artigos foram selecionados. Após a leitura na íntegra, foram excluídos 20 artigos (dois desses por serem duplicados). Portanto, 19 artigos compuseram essa revisão. O EF induz melhora e normaliza a tolerância à glicose e na aptidão física, reduz o colesterol, triglicerídeos, hemoglobina glicada, eventos hiperglicêmicos, circunferência de cintura, peso corporal, pressão arterial sistólica. Melhoras comportamentais também foram relatadas durante as intervenções com EF, tais como, redução do tabagismo, melhora nos hábitos alimentares e maior disposição nos treinos e em tarefas diárias. O EF tem influência independente da intervenção dietética e do controle de fármacos nos parâmetros relacionados a melhora e prevenção do DMNID. Porém sua independência de influência depende do período/tempo no qual o indivíduo está inserido dentro de um programa de treinamento. O EF aliado a um controle dietético e a medicamentos hipoglicemiantes, demonstra resultados mais satisfatórios. Conclusão: O EF possibilita uma melhora metabólica que pode contribuir para diminuição e prevenção de fatores relacionados ao DMNID.

Palavras-Chave: Exercício Físico. Diabetes Tipo 2. Qualidade de Vida

Trabalho: 6644

O IMPACTO CAUSADO PELO AUMENTO DE CASOS DE SÍFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA COMUNIDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Kamila Cristini Cabreira, Lilian Carla Ferrari Sossai Panício, JOAO ROBERTO CORDIOLI JUNIOR

Curso de MEDICINA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Floriano Peixoto,75. Adamantina, SP. 91220@fai.com.br, cabreirackamila@gmail.com

Resumo: Introdução: A ocorrência de casos de sífilis vem preocupando as autoridades de saúde pública no Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano consideram-se cerca de 3,5 milhões de novos casos de sífilis diagnosticados no mundo. Em 2019 houve um aumento significativo no número de casos, justificado principalmente pela banalização relacionada ao uso de preservativos nas relações afetivas, principalmente pela população jovem. É uma doença de notificação compulsória no Brasil desde 1986 e transmitida pela bactéria *Treponema pallidum*. Possui um caráter sistêmico de evolução crônica e exclusiva do ser humano, se não tratada de forma precoce pode causar diversas sequelas irreversíveis em um período prolongado. Objetivo: o presente estudo teve como objetivo revisar a literatura a respeito da sífilis, levando em conta o aumento de casos da doença e suas consequências, a fim de destacar informações sobre o impacto da doença na comunidade. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, realizada na base de

dados on-line do SciELO. O levantamento bibliográfico foi realizado considerando estudos nacionais e internacionais, a fim de estabelecer dados epidemiológicos sobre a sífilis. Foram selecionados 10 artigos científicos publicados em português, nos últimos cinco anos e que abordavam a temática do estudo. Resultados: A literatura permitiu identificar que o aumento do número de casos de sífilis tem aumentado no Brasil, preocupando as autoridades de saúde. Esse fato está diretamente relacionado a desinformação relacionada a forma de contágio, a falta de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis, a rejeição do uso de preservativo pelos jovens, além do uso abusivo de álcool e drogas. Essa doença causa impactos importantes na comunidade, visto que pode levar o indivíduo a consequências graves a longo prazo, como: alterações neurológicas e auditivas, comprometimento hepático, anomalias congênitas e aborto espontâneo. Conclusão: A revisão de literatura permitiu identificar que as ações da atenção básica são fundamentais, voltadas para as práticas preventivas, como reuniões e estratégias das equipes de saúde da família no controle e prevenção da doença, palestras em escolas visando o público alvo adolescente no combate das infecções sexualmente transmissíveis, conferências que informem e ilustrem para a comunidade sobre a gravidade da doença, tanto na criança como nos adultos e também outras ações similares objetivando a profilaxia. Além disso, é importante que o diagnóstico da doença seja realizado o mais rápido e efetivo possível, para evitar complicações.

Palavras-Chave: Sífilis. Doença Sexualmente Transmissível. Treponema Pallidum. Cancro. Infecções por Treponema

Trabalho: 6715

O ISOLAMENTO SOCIAL NA PANDEMIA CAUSA ANSIEDADE NAS CRIANÇAS

Nandhara Gabriela Ferreira da Silva, Anderson dos Santos Carvalho

Curso de EDUCA&CCEDIL;&ATILDE;O F&IACUTE;SICA, BACHARELADO, Universidade Paulista, Rua Waldemar Sanches, 845. São José Do Rio Preto, SP. nandhararf@outlook.com, nandharaferreira@gmail.com

Resumo: Introdução: A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARSCov-2) teve seu início em Dezembro de 2019, esta tem causado danos globais na sociedade, economia e principalmente na educação. Os estudos se tornaram de forma remota (online), pois o isolamento social foi necessário, uma vez que não se conhecia-se o vírus. Assim, as crianças mais pobres foram prejudicadas, pois não têm acesso à internet para seguir com a aprendizagem. O isolamento dos colegas e professores, causa mudanças no comportamento e na saúde física e mental delas, com isso, foi observado que o sobrepeso, doenças cardiovasculares e transtornos psicológicos aumentaram nas crianças. Outro ponto a destacar é que com o lockdown, a forma de diversão das crianças passou a ser em frente à TV, Videogames e celulares. Esses hábitos estão cada vez mais presentes na vida delas e aumentou com o fechamento dos espaços públicos, impedindo as brincadeiras ao ar livre que consequentemente causa mudanças em seu comportamento, como falta de motivação para estudar e praticar exercício físico. Assim, o objetivo deste estudo foi mostrar que a ansiedade está cada vez mais presente na vida das crianças por causa das medidas tomadas contra a Covid-19. Justificativa: Trata-se de uma revisão de literatura afim de identificar as consequências do isolamento social. Metodologia: Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO no período 2019-2021 de artigos científicos exclusivamente na língua portuguesa. Para isto, usamos as palavras-chave Covid-19 e crianças. Resultados: As crianças que eram fisicamente ativas, passaram a ser sedentárias com o isolamento social (Guimarães-Guedes, 2021). A falta de atividade física causou problemas de comportamento, sono, apetite e ansiedade (Guimarães-Guedes, 2021). Conclusão: Os pais precisam ter o controle do tempo que seus filhos permanecem em frente às telas, cuidado com a alimentação para que seja saudável e serem criativos para inventar atividades lúdicas para que as crianças não fiquem sedentárias, é essencial que elas pratiquem exercício físico. Seguindo esses passos, o padrão de sono não será afetado e também evitará transtornos psicológicos como a ansiedade.

Palavras-Chave: Covid-19. Sedentarismo. Crianças

Trabalho: 6794

O MÉTODO PILATES COMO TRATAMENTO PARA LOMBALGIA CRÔNICA EM IDOSOS

Giovana Coutinho Estopa, Paulo Roberto Rocha Junior

Curso de Fisioterapia, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua João Perrone, 657. Adamantina, SP. giovanac16@hotmail.com

Resumo: Introdução: o processo de envelhecimento acarreta alterações funcionais, como: redução da massa e força muscular, aumento da rigidez articular e instabilidade postural. Geralmente vem acompanhado de algumas condições crônicas. Entre elas a dor lombar é potencialmente incapacitante, sendo caracterizada por dor ou desconforto com duração de mais de 12 semanas que ocorre na região da coluna lombar, podendo irradiar para glúteos e para membros inferiores na distribuição do nervo ciático, podendo ser classificada de acordo com a resposta sintomática, sendo a mais comum à lombalgia crônica inespecífica. Atualmente, o exercício físico é uma das melhores opções de tratamento para esses pacientes, pois reduz a dor e a incapacidade em curto e longo prazo. O método Pilates é um conjunto de exercícios criados pelo alemão chamado Joseph Pilates, em meados de 1920, que são realizados em solo ou em aparelhos exclusivos, que visa a conexão entre corpo e mente, devolvendo e restaurando a saúde de indivíduos em condições patológicas como também promovendo aumento da qualidade de vida para pessoas saudáveis. O método Pilates é baseado em seis princípios básicos: Concentração, Centralização, Precisão, Respiração, Controle e Fluidez. O Pilates é prescrito como tratamento para pacientes com lombalgia crônica, pois envolve exercícios de flexibilidade, força e estabilidade, utilizando os músculos abdominais profundos como estabilizadores para coluna lombar, com maior controle do movimento. Justificativa: a escolha do estudo representa a necessidade de expandirmos o uso do Método Pilates para outras faixas etárias, visto que é um método mais usado por jovens e adultos. Nesse caso específico, falaremos sobre a aplicação em idosos com lombalgia, pois ainda é um tema pouco discutido e aplicado como tratamento para esse grupo específico. Método: o projeto foi realizado na Fisioclínica da UNIFAI no setor de Gerontologia, com cinco participantes, quatro mulheres e um homem, com idade média de 59,8 anos. Os critérios de inclusão foram pessoas com habilidade para executar os exercícios do nível iniciante-intermediário, que possuem dor lombar a mais de três meses. Para a coleta de dados antes e depois da intervenção analisou-se: Flexibilidade, Índice de Incapacidade e Coordenação da musculatura superficial e profunda do abdômen através dos instrumentos: Teste Distância mão-chão, Índice Oswestry 2.0 de Incapacidade e Escala de Classificação Clínica (ECC). A intervenção fisioterapêutica realizada foi o Método Pilates, com um protocolo de atendimento com 24 sessões, em média 45 minutos cada sessão. Resultados: Obteve-se melhora na flexibilidade em três participantes e um manteve seus valores iniciais. Na avaliação sobre a incapacidade, observou-se melhora em dois deles e um paciente manteve seus valores. Na avaliação da coordenação dos músculos apresentou melhora em quatro participantes. Conclusão: o Método Pilates proporcionou melhora da flexibilidade, da capacidade dos indivíduos de desenvolver suas atividades do dia a dia e melhora da coordenação da musculatura, principalmente, a musculatura estabilizadora da coluna lombar, já que o foco principal foram exercícios direcionados aos músculos da pelve e tronco.

Palavras-Chave: Pilates. Lombalgia. Idosos

Trabalho: 6684

O TRABALHO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

Marcilio de Souza Cova, Joselene Maria Manguiera Carvalho

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas, Chacara Santo Antonio, 00. Osvaldo Cruz, SP. marciliodesouza23@gmail.com, laraalves072019@outlook.com

Resumo: Este estudo objetiva analisar a percepção sob a ótica dos professores de educação física escolar para as aulas remotas durante a pandemia da Covid19. Utilizando-se de pesquisas de artigos e questionário para pontuar quais foram ou estão sendo as maiores dificuldades encontradas, e como estão se preparando para esta nova abordagem que veio para ficar. Este estudo objetiva analisar a percepção sob a ótica dos professores de educação física escolar para as aulas remotas durante a pandemia da Covid19. Utilizando-se de pesquisas de artigos e questionário para pontuar quais foram ou estão sendo as maiores dificuldades encontradas, e como estão se preparando para esta nova abordagem que veio para ficar. Este estudo objetiva analisar a percepção sob a ótica dos professores de educação física escolar para as aulas remotas durante a pandemia da Covid19. Utilizando-se de pesquisas de artigos e questionário para pontuar quais foram ou estão sendo as maiores dificuldades encontradas, e como estão se preparando para esta nova abordagem que veio para ficar. Este estudo objetiva analisar a percepção sob a ótica dos professores de educação física escolar para as aulas remotas durante a pandemia da Covid19. Utilizando-se de pesquisas de artigos e questionário para pontuar quais foram ou estão sendo as maiores dificuldades encontradas, e como estão se preparando para esta nova abordagem que veio para ficar. Este estudo objetiva analisar a percepção sob a ótica dos professores de educação física escolar para as aulas remotas durante a pandemia da COVID19. Utilizando-se de pesquisas de artigos e questionário para pontuar quais foram ou estão sendo as maiores dificuldades encontradas, e como estão se preparando para esta nova abordagem que veio para ficar.

Palavras-Chave: Covid-19. Professores. Educação Física. Remota

Trabalho: 6855

O TREINAMENTO DE FORÇA PODE INDUZIR A HIPERTROFIA NÃO HOMOGÊNEA?

Leonardo Santos Lopes da Silva, Pedro Pugliesi Abdalla, Anderson dos Santos Carvalho

Curso de EDUCA&CCEDIL;&ATILDE;O F&IACUTE;SICA, BACHARELADO, Universidade Paulista, Rua Ercília Abuissa Assad. Neves Paulista, SP. leonardosilva.unip@gmail.com, leonsilva_unip@outlook.com

Resumo: Introdução: A hipertrofia muscular (HM) é caracterizada pelo aumento da área de secção transversa do músculo esquelético e ocorre a partir do estímulo estressor desencadeado pelo treinamento de força (TF). Geralmente, a HM é expressa pelo aumento anatômico uniforme do músculo. No entanto, análises de imagem demonstram que a HM pode ocorrer de forma não uniforme. A HM não homogênea (HMNH) caracteriza-se pelo aumento muscular de maneira divergente nas regiões (proximal, medial e distal) desse mesmo músculo. Assim, há o pressuposto de que algumas regiões do mesmo grupamento muscular se desenvolvem mais que outras. Entretanto, não está bem elucidado quais são as variáveis do TF para que ocorra a HMNH. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as variáveis do TF que induzem a HMNH. Justificativa: Este estudo justifica-se na premissa de que os exercícios devem ser prescritos de acordo com os objetivos do programa de TF, e o estudo da HM nas diferentes regiões de um músculo elucidam a importância da seleção minuciosa desses exercícios. Métodos: Uma revisão de literatura foi realizada nas bases PubMed, Embase, Cochrane Library e Google Scholar. A busca foi realizada na língua inglesa, sem restrição ao ano de publicação. As palavras-chave foram: resistance training; strength training; resistance exercise; "non-homogeneous"; "selective"; "regional"; "nonuniform"; "architecture"; "muscle hypertrophy"; "cross-sectional area"; "muscle thickness". Foram incluídos: a) ensaios clínicos (randomizado e/ou controlado); b) TF como intervenção principal; c) medida de HM por ressonância magnética ou ultrassom; d) intervenção mínima de oito semanas. Avaliou-se os trabalhos pelo texto completo e criticidade de conteúdo, sendo selecionado artigos que discorriam sobre os efeitos do TF na HMNH. Foram excluídos da análise os estudos que utilizaram outros métodos de exercício físico. A análise final foi composta por 12 artigos. Resultados: Oito estudos foram realizados com homens jovens não treinados, havendo maior HMNH nas regiões proximal e medial no tríceps braquial, proximal no bíceps braquial, distal no reto femoral e proximal e medial no vasto lateral. Para indivíduos destreinados, dois estudos reportaram maior HMNH na região proximal e distal do vasto lateral e vasto intermédio, sendo que um estudo realizou o exercício leg press (proximal), enquanto o outro realizou o exercício de extensão de joelhos (distal). Apenas um estudo foi realizado com indivíduos treinados, não

havendo HMNH para o reto femoral e vasto lateral. Um estudo foi realizado com idosas, havendo maior HMNH para a região medial e distal no vasto lateral, proximal e medial no vasto medial, e medial no vasto intermédio. Apenas um estudo não reportou o estado de treinamento dos indivíduos, e não apresentou HMNH entre os músculos do quadríceps. Conclusão: Embora os pressupostos para a ocorrência da HMNH ainda não sejam afirmativos, pode-se especular que ela acontece em algumas condições (estado de treinamento, idade, tipos de exercício) dentro de um programa de TF. Assim, as evidências poderão auxiliar na prática dos treinadores de força e condicionamento, com prescrições de exercício de forma mais assertiva e individualizada quando o objetivo for HM.

Palavras-Chave: Músculo Esquelético. Área de Secção Transversal. Treinamento

Trabalho: 6686

O USO DA TOXINA BUTOLINICA PARA TRATAMENTO DE HIPERIDROSE

Loamy Teresa Morais Do Amarante, Wederson Henrique Do Livramento Silva

Curso de Biomedicina, Centro Universitário de Jales, Rua Francisco de Queiroz 1553. Aparecida Do Taboado, MS. loamymorais@gmail.com, itamara.vieira@gmail.com

Resumo: As glândulas sudoríparas são em milhares e se apresentam de forma dispersa pelo corpo humano, as mesmas trabalham de forma que auxiliam a termoregular o corpo. Encontram-se na derme duas variantes, conhecidas como écrinas e apócrinas. Sendo que as écrinas em sua função se abrem na superfície cutânea com intuito de liberar o suor para as axilas, sua composição é por terminações nervosas juntamente com vasos sanguíneos. A diferenciação de ambas está na forma que são estimuladas, as apócrinas são ativadas através de emoções e estão desligadas até chegar a puberdade, a partir de então começam a agir e dispensar secreções, sendo encarregada de expelir substâncias lipídicas. O suor é produzido e controlado através do sistema nervoso simpático, sendo de extrema importância para que a temperatura do corpo seja regulada. Quando há uma hiperatividade das glândulas sudoríparas écrinas, ocasiona à transpiração excessiva nas regiões axilar, palmar e plantar, condição denominada de hiperidrose. Existem formas de tratamento como o uso de antiperspirantes, simpatectomia e iontoforese, mas não foram considerados eficazes em casos mais graves ou caracterizados como incertos. Surgiu-se através da toxina butolínica tipo A um tratamento considerado seguro e tem se mostrado eficaz contra a hiperidrose, impedindo a dispensação da acetilcolina nas membranas pré-sinápticas. Este trabalho tem como objetivo examinar de forma crítica a literatura em referência ao tema escolhido, através de um estudo qualitativo sobre o tratamento de hiperidrose por toxina butolínica, feito através de pesquisas científicas em sites e livros confiáveis. Concluindo, ele é realmente eficiente e assegurado, pois sua única desvantagem é o alto custo, limitando seu uso de forma significativa.

Palavras-Chave: Sudoríparas. Ecrinas. Sistema Nervoso Simpático. Hiperidrose. Toxina Butolínica

Trabalho: 6864

O USO DE PSICOESTIMULANTES PARA O TRATAMENTO DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE.

Bruna Carla de Freitas Matos, Bruno Ambrosio da Rocha

Curso de Farmácia, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Amazonas, 107. Irapuru, SP. 99219@fai.com.br, brumatos38@gmail.com

Resumo: O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) começa na infância e pode persistir na vida adulta, podendo contribuir para baixa autoestima, relacionamentos problemáticos e dificuldade na escola ou no trabalho. O TDAH é um transtorno neurobiológico de causas genéticas, que demonstra sintomas de falta de atenção, inquietação e impulsividade. Este trabalho tem como objetivo conhecer sobre o transtorno e os medicamentos que são usados no tratamento e seus efeitos farmacológicos. Este artigo foi realizado através de uma revisão de literatura, utilizando as plataformas virtuais Scielo, Pubmed, Google acadêmico, Revista brasileira de Farmácia e livros de farmacologia básica e clínica. O diagnóstico de TDAH é sugerido na presença de sintomas de impulsividade, desatenção e hiperatividade. Normalmente, tais sintomas estão presentes na infância, além dos sintomas clássicos como inquietação, bagunças, elas não conseguem ficar paradas nem para assistir TV, tem sono agitado, euforia e nervosismo, é bem complexo e exige uma equipe multidisciplinar para isto, após ser diagnosticado o tratamento do TDAH consiste em ações farmacológicas e não farmacológicas. Dentre as ações farmacológicas destaca-se o dimesilato de lisdexanfetamina e o metilfenidato, os quais são de primeira escolha por terem ação rápida, grande eficácia e segurança. Existem estudos com antidepressivos tricíclicos e não tricíclicos no TDAH com resultados de melhora no tratamento. É importante destacar o papel do farmacêutico no tratamento, ele pode colaborar informando aos pacientes a importância da adesão ao tratamento sendo medicamentoso ou não, mas de preferência o medicamentoso visto que o farmacêutico é o responsável principal em orientar o uso correto dos medicamentos, como eles agem e seus efeitos adversos. Portanto, o foco do trabalho é a importância do uso Psicostimulantes para o tratamento de TDAH, destacando os benefícios de seu uso, após diagnosticado deve procurar tratamento correto para que não agrave o caso.

Palavras-Chave: Ampliadores Cognitivos. Distúrbio de Aprendizagem. Transtornos Mentais

Trabalho: 6878

OPG (OVOS POR GRAMA DE FEZES), A IMPORTÂNCIA NO CONTROLE DE VERMINOSES

Tatiane Cristina Pereira da Silva, Gabriel Jabismar Guelpa

Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Álvaro Campoy Turbiano, 95, Apto 01. Adamantina, SP. tatianecristina__@hotmail.com, 75219@fai.com.br

Resumo: O rebanho equino vem se tornando um importante segmento do agronegócio brasileiro. O Brasil tem hoje o terceiro maior rebanho no mundo, com 5,9 milhões de animais, perdendo apenas para a China e México, no qual são utilizados como tração, esporte, lazer, equoterapia e na lida diária no campo. Dentre diversos fatores, deve ser levado em consideração a sanidade animal, é notória a preocupação na questão do controle de doenças parasitárias, como a verminose. No qual podem causar desde um pequeno desconforto abdominal acompanhado ou não de fraqueza, retardo de crescimento, redução da digestão. Pelagem áspera, diminuição do desempenho, anemia, hiporexia, diarreia, cólica e constipações, podendo chegar até a morte. Com apenas leves sinais clínicos, é o que leva o Médico Veterinário solicitar o exame de Contagem de ovos por grama de fezes (OPG) Técnica de McMaster, podendo ser também realizado em pequenos ruminantes e bovinos. Para sua realização, é necessário microscópio, copo descartável, peneira, bastão de vidro, pipeta de Pasteur, balança, proveta de 100 ml, câmara de McMaster, solução saturada de NaCl. Primeiramente, é coletado as fezes diretamente do reto do cavalo e são identificadas, depois acondicionadas em uma caixa térmica com gelo para que sejam encaminhadas ao laboratório. O responsável pesa duas gramas de fezes e dissolve em NaCl (58 mL), adicionando inicialmente a metade do volume da solução saturada para fragmentar as partículas fecais com o bastão de vidro e a diluição é homogeneizada. Em seguida, filtra-se o conteúdo em uma peneira transferindo para outro copo descartável e utilizar a outra metade de solução hipersaturada para lavar a peneira, completando o volume final. Com a pipeta Pasteur, retira uma alíquota e preenche o primeiro lado da câmara, homogeniza novamente a solução e preenche o segundo lado com cuidado para não deixar bolhas. Deixar a câmara descansar por alguns minutos e em seguida, levar a câmara ao microscópio e contar os ovos presentes da área interna das ranhuras. Cada tipo de parasita deve ser contado separadamente. Soma-se a quantidade de ovos contada nos dois lados da câmara e esse resultado multiplicado por 50 para determinar o número de ovos por grama de fezes (OPG). O resultado não é indicativo do grau de infecção do hospedeiro,

pois a quantidade de ovos nas fezes pode ser influenciada por vários fatores, tais como: hora do dia em que a colheita foi realizada; patogenicidade do parasito; Relação machos e fêmeas de parasitos no hospedeiro; Fatores relacionados ao hospedeiro, como idade, nutrição, imunidade, alterações fisiológicas e patológicas do sistema digestivo do hospedeiro. Comum realizar esse exame pré e pós-vermifugação, no qual também demonstraram a eficiência ou não de cada controle de verminose, sendo uma ferramenta eficaz, acessível e no qual pode ser incluída na rotina de criações como medida preventiva.

Palavras-Chave: Equinos. Verminose. Técnica de McMaster. Vermifugação

Trabalho: 6664

ORIENTAÇÃO SOBRE AS TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO

Guilherme Delatorre Cavalheri, Felipe Gilson Delatorre Cavalheri

Curso de ODONTOLOGIA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Alameda Dr. Armando Sales de Oliveiras, 1475. Adamantina, SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse estudo foi por meio de revisão de literatura, conscientizar sobre a importância da orientação e correta realização das técnicas de escovação para com seu paciente odontológico. Dentre as principais técnicas de escovação temos a de BASS, FONES, STILLMAN MODIFICADA e CHARTERS. Para executar essas técnicas de maneira correta deve se observar os seus principais movimentos e aplicar eles em todos os dentes; para cada superfície dentária, deve-se observar atentamente a inclinação da escova e das cerdas. Para tornar essas técnicas mais eficazes temos que seguir alguns critérios na hora de adquirir a escova dental; realizar o uso do fio dental antes da escovação; realizar a escovação no mínimo 2 minutos podendo estender até 3 minutos para uma melhor higienização, após esse tempo realizar uma higienização de toda a mucosa; quando indicado o paciente deve finalizar com enxaguatório bucal; deve-se também orientar sobre o tempo de troca das escovas dentárias. As técnicas de escovação podem parecer óbvias para os cirurgiões dentistas, mas isso não se aplica às pessoas desprovidas dessas informações, levando-as a criar suas próprias táticas de escovação, muitas vezes insuficientes para eliminar a placa dental e até mesmo prejudiciais aos seus dentes e mucosa. O que torna esse breve resumo essencial, lembrando e orientando as técnicas de escovação, para que possam ser ensinadas aos pacientes e o seus filhos, familiares, parentes e amigos, promovendo assim uma melhor saúde bucal na população.

Palavras-Chave: Técnica de Escovação. Higiene Bucal. Critérios

Trabalho: 6697

OS BENEFÍCIOS QUE A PRÁTICA DO FUTEVÔLEI OFERECE: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR.

Vinicius Natan Calixto de Souza, Marcos Ricardo Minutti

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Liberato Furlan, 81. Adamantina, SP. 100318@fai.com.br, viniciusnatancaixtodesouza18@gmail.com

Resumo: Este artigo nos dá diversas perguntas norteadoras que foram utilizadas para a busca, das seguintes afirmações: Quais são os benefícios de se praticar o futevôlei? O que a literatura nos diz, a respeito de um trabalho multidisciplinar neste contexto? Partindo destas concepções, temos por finalidade reunir resultados de pesquisas, mais mencionadas na literatura, sobre os benefícios de se praticar o futevôlei, e a possibilidade de se estabelecer um trabalho multidisciplinar. Trata-se de uma de revisão de literatura, cujo para sua elaboração, utilizou-se os seguintes procedimentos: escolha do tema e deliberação da estrutura do projeto de

pesquisa, formulação de problematizações, estabelecimento dos critérios de exclusão dos artigos (amostra), definição das informações a serem retiradas dos artigos: nome dos autores, ano da realização da pesquisa, título, objetivo e resultados. Analisando cautelosamente os resultados obtidos dentro desta temática, contatou-se uma divisão entre estudos científicos, e livros abordando às áreas de: Educação Física, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia, Dermatologia e Medicina. Tais dados foram estratificados e separados em duas tabelas, para a obtenção dos principais métodos, resultados e relevância como um todo. A pesquisa mostrou importância, fazendo com que assim, sirva de inspiração acadêmica à outros pesquisadores, que desejam explorar com mais profundidade este esporte versátil, benéfico e satisfatório que é o futevôlei, seguindo com sua escala de crescimento enquanto modalidade esportiva, mantemos boas expectativas quanto sua aceitação por parte do público, até que este se difunda no cenário esportivo obtendo maior destaque.

Palavras-Chave: Futevôlei. Trabalho Multidisciplinar. Benefícios. Modalidade Esportiva. Educação Física

Trabalho: 6573

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL

Luana Lodovico Lourenceti, Evelyn Yamashita Biasi

Curso de Educação Física, Licenciatura, Faculdades Adamantinenses Integradas, Av. Espanha, 1090. Pacaembu, SP. luamozini@hotmail.com, 36819@fai.com.br

Resumo: Este trabalho é fruto de uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso sobre os desafios da inclusão dos alunos com transtorno do espectro autista na percepção dos professores da educação escolar no Brasil e tem por objetivo identificar os principais desafios encontrados pelos professores no processo educativo de estudantes com transtorno do espectro autista em situação de inclusão no Brasil. A base teórico-metodológica deste trabalho está fundamentada em uma revisão integrativa (RI) da literatura utilizando estudos publicados entre o período de 2011 a 2021, sobre as dificuldades dos docentes na inclusão escolar do aluno autista, sendo encontrados através da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os resultados indicam que a maioria dos professores do ensino regular do Brasil apresentam limitações em trabalhar com a inclusão dos alunos com transtorno do espectro autista, dentre elas, o medo de lidar com determinados comportamentos, a falha na integração dos alunos e a falta de conhecimento de didáticas específicas a essa população. Apesar da existência de políticas atuais, embasadas em aspectos legais, garantindo a educação aos alunos com transtorno do espectro autista, a presença desses estudantes nas turmas habituais permanece um desafio aos docentes. A falta de conhecimento dos educadores sobre esse distúrbio do neurodesenvolvimento e de estratégias educativas específicas para esses indivíduos, ou até o olhar romantizado sobre os autistas, causam uma sensação de despreparo dos professores e impactam negativamente o ensino pedagógico; acredita-se que é necessário identificar os principais desafios encontrados pelos professores no processo educativo de estudantes com autismo em situação de inclusão, tanto nos recursos didáticos quanto no auxílio ao desenvolvimento das habilidades sociais desses alunos, além da capacidade de mediar seus relacionamentos interpessoais com os colegas de classe.

Palavras-Chave: Inclusão em Educação. Transtorno do Espectro Autista. Educação de Professores.

Trabalho: 6779

OS RISCOS DO USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM CADELAS

Renato Do Carmo Guimarães Filho, Fernanda Paes de Oliveira

Curso de Medicina Veterinária, Faculdades Adamantinenses Integradas, Chácara Monte Alegre. Dracena, SP. guimaraes_natinho@hotmail.com, renatocguimaraes@outlook.com

Resumo: O uso de fármacos contraceptivos em cadelas infelizmente vem crescendo cada vez mais entre os tutores por conta da falta de conhecimento sobre os riscos que esses medicamentos trazem à vida da fêmea, por isso, é necessária a conscientização das pessoas sobre os danos que esses fármacos geram nos sistemas do animal, tentando evitar ao máximo a administração incorreta destas drogas e mostrando com evidências que a castração é o método contraceptivo mais seguro. O presente trabalho fez uma revisão bibliográfica sobre os anticoncepcionais mais utilizados de forma errônea em pequenos animais, abordando através de estudos as reações adversas que eles causam nas cadelas, como o aparecimento de neoplasias mamárias, desenvolvimento de hiperplasia endometrial cística, piometra e morte fetal, dependendo da fase estral em que for administrado. Essas alterações ocorrem devido aos efeitos dos progestágenos em toda a atividade endócrina da fêmea, desregulando todo processo fisiológico e levando ao surgimento de características patológicas pelos tecidos do corpo da fêmea. A abordagem etiológica dessas patologias deve ser colhida através de uma boa anamnese confirmando o uso de anticoncepcional na cadela, associando o mecanismo de ação da droga ao desenvolvimento da patologia, conscientizando o tutor sobre o dano causado pelo medicamento em seu animal, evitando com que aconteça novamente com outras fêmeas que o ele venha a ter. O tratamento para as patologias desenvolvidas é o padrão, sendo realizada a mastectomia em casos de neoplasias mamárias e ovariopalingohisterectomia quando for afetado o sistema reprodutor. É sempre indicado associar a mastectomia com a ovariopalingohisterectomia, evitando com que venha a aparecer patologias do sistema reprodutor mesmo que ainda não evidentes junto ao diagnóstico da neoplasia mamária.

Palavras-Chave: Cadelas. Anticoncepcionais. Progestágenos. Neoplasia. Piometra

Trabalho: 6572

PANDEMIA DA COVID-19: COMPORTAMENTOS NEGACIONISTAS E AÇÕES DOS PROFISSIONAIS DA PSICOLOGIA

Dirce Rodrigues Neves, Maria de Fátima Belancieri

Curso de PSICOLOGIA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Maestro David Travesso, 462. Flórida Paulista, SP. 131417@fai.com.br, dirceneves19@hotmail.com

Resumo: A pandemia do Coronavírus (Covid-19) tem sido uma ameaça à saúde pública em nível mundial, acarretando impactos econômicos, sociais, políticos e comportamentais, sendo que, o negacionismo da doença e da ciência tem contribuído ainda mais para o risco de contaminações e mortes. Nesse sentido, os objetivos deste estudo foram: investigar os impactos dos comportamentos negacionistas em relação a pandemia do Covid-19 no Brasil e quais as intervenções que os profissionais da psicologia estão realizando neste contexto. A metodologia adotada foi revisão bibliográfica sistemática a partir das palavras-chave: Psicologia; Pandemia; Covid-19; Negacionismo; Saúde Mental. A coleta dos dados foi realizada nas bases de dados: SciELO, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia (BVSPsi), Banco de teses e dissertações da CAPES, Plataformas do Governo Federal e Ministério da Saúde. Foram localizados 478 artigos, descartando-se 436 registros que não atenderam ao critério de inclusão, resultando 42 estudos, que após realizar a leitura dos resumos, foram excluídos mais 35, restando apenas 8 artigos para compor as análises. Considerando os objetivos deste estudo, o corpus final foi agrupado em duas categorias: a primeira consiste nos Impactos do comportamento negacionista relacionado à Covid-19. Ao analisar os dados, observamos que os impactos estão relacionados a quatro tipos de comportamentos. O primeiro se refere a negação da crise epidemiológica e a gravidade da pandemia, resultando em impactos na incidência e prevalência de contaminados. O segundo tipo de comportamento se refere à negação das medidas sanitárias de contenção e prevenção no enfrentamento à pandemia, que trouxe impactos no aumento dos números de casos e óbitos, conseqüentemente das internações e ocupação dos leitos das UTIs. O terceiro refere-se a Negação dos números de óbitos (subnotificações) resultando no aumento de Fake News; e por fim, o quarto a Negação da Ciência o que

contribuiu para o colapso na saúde pública. A segunda categoria está relacionada ao Papel da psicologia na pandemia: possibilidade de ações, subdividida em duas possibilidades, sendo uma relacionada ao atendimento on-line e a segunda consiste na psicoterapia emergencial, a qual contribui para o suporte e orientação em relação aos reflexos da pandemia. Nesta categoria observou-se que a Psicologia como ciência e profissão fomenta a compreensão do ser humano em sua dinamicidade, sendo este, atravessado por constantes transformações psicossociais, principalmente com a pandemia do coronavírus. Partindo do exposto, diversos profissionais da área respaldados pelo Sistema Conselho da categoria, desenvolveram referenciais de atuação técnica neste contexto de pandemia, a fim de auxiliar na promoção da saúde mental.

Palavras-Chave: Psicologia. Pandemia. Covid-19. Negacionismo. Saúde Mental

Trabalho: 6923

PANDEMIA DO COVID 19 E ISOLAMENTO SOCIAL: EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIFAI DE ADAMANTINA-SP

Larissa Emanuela Trevizan dos Santos Bueno, DEZOLINA FRANCIELE CARDIN CORDIOLI

Curso de ENFERMAGEM, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Expedicionarios Paulistas, 324. Rinópolis, SP. larissatrevizansantos@outlook.com, manoels@transval.net.br

Resumo: Desde o início do atual surto do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da Covid-19, ocorreu uma grande preocupação frente a essa doença que se espalhou insidiosamente em várias regiões do mundo, corroborando em diferentes impactos. Devido pandemia do novo coronavírus, vários impactos drásticos tonam-se impostos na rotina da população mundial. Diversas áreas foram atingidas por essas mudanças, entre elas, a educação. muitos sentimentos são manifestados durante a vivência de uma pandemia, as incertezas e o medo vão desencadeando demais emoções que em maioria são negativas. Traçar planos que minimizem o fluxo exacerbado desses sentimentos faz parte do processo de educação em saúde, ferramenta da Enfermagem, e que deve ser utilizada e desenvolvida pelos discentes. O momento exige que todas as áreas da sociedade criem alternativas para driblar os impactos negativos. O projeto de pesquisa visa compreender a experiência da quarentena entre os acadêmicos do curso de Enfermagem da UniFAI, durante a pandemia do coronavírus para elaboração de possíveis estratégias de enfrentamento. Com certeza isto faz com que o 196 Covid-19: o trabalho dos profissionais da saúde em tempos de pandemia acadêmico desenvolva vários sentimentos, que com o isolamento social, devido a pandemia, são acentuados e pode gerar uma infinidade de efeitos negativos. Por isso, obter a percepção dos acadêmicos é essencial para ter o conhecimento saber o que deve ser desenvolvido para eles de forma que a receptividade deles auxiliará num bom decurso dos processos pedagógicos, instigando-os a ampliação da consciência crítica sobre possíveis soluções e estratégias para o enfrentamento das dificuldades resultantes de uma pandemia. Os discentes do último ano de enfermagem logo serão os futuros profissionais atuantes no mercado, e trabalharão com as consequências e impactos causados pela Covid-19. Somadas as discussões e reflexões originadas frente à preocupação e sentimentos desenvolvidos pelos estudantes do curso de enfermagem relacionado à Covid-19, os acadêmicos responderão a um questionário on-line, no *Google Forms*, com caracterização da amostra e, perguntas objetivas e discursivas. Os dados coletados foram analisados de forma coletiva, com a identificação do e-mail de contato para realização do acompanhamento do acadêmico ao longo do período de isolamento.

Palavras-Chave: Covid-19. Pandemia. Isolamento Social. Enfermagem. Acadêmicos

Trabalho: 6837

PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS PARA EMAGRECIMENTO

Bruno Santos Gimenes, Bruno Ambrosio da Rocha

Curso de Farmácia, Faculdades Adamantinenses Integradas, Quintino Maudonet, 1386. Panorama, SP. 51917@fai.com.br

Resumo: Atualmente, vivemos um período em que os números de obesidade (doença caracterizada pelo excesso de gordura corporal) vem aumentando significativamente trazendo diversos fatores de risco a saúde dos portadores da doença, como problemas cardiovasculares, hipertensão, diabetes tipo II e algumas doenças físicas como artrose, artrite, pedra na vesícula e tumores intestinais e ainda aumenta os riscos de desenvolver distúrbios psicológicos como depressão e ansiedade. E além da obesidade, as pessoas têm se preocupado cada vez mais em manter uma boa aparência física, devido à pressão imposta pela mídia de seguir os padrões estéticos exibidos na televisão e nas redes, caso não atinjam a imagem perfeita as pessoas tendem a se sentir inferiores e menos atraentes. Os indivíduos então, partem em busca do corpo perfeito investindo na automedicação sem aconselhamento profissional, o que pode acarretar sérios problemas de saúde. Pensando nisso, foi desenvolvido um trabalho cujo objetivo é utilizar medicamentos produzidos a partir de vegetais e plantas medicinais, que dispõem de um conjunto de princípios ativos conseguidos através de raízes, cascas, frutos, folhas e sementes de acordo com cada tipo de planta, denominado remédios fitoterápicos. Esses fitoterápicos podem ser utilizados como tratamento alternativo e auxiliam no processo de emagrecimento alterando as disfunções metabólicas, atuando como diuréticos, moderadores de apetite, lipolíticos, termogênicos entre outros. Como algumas de suas vantagens podemos citar a facilidade de acesso, o baixo custo, baixa probabilidade de gerar efeitos colaterais e além do mais, não são causadores de dependências, tornando-se um método seguro, saudável e altamente eficaz para os pacientes.

Palavras-Chave: Fitoterápicos. Emagrecimento. Obesidade. Tratamento de Obesidade. Fitoterapia

Trabalho: 6662

PRINCIPAIS PLACAS OCLUSAIS UTILIZADAS NA ODONTOLOGIA

Guilherme Delatorre Cavalheri, Felipe Gilson Delatorre Cavalheri

Curso de ODONTOLOGIA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Alameda Dr. Armando Sales de Oliveiras, 1475. Adamantina, SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse estudo, foi por meio de revisão de literatura, demonstrar as principais placas oclusais utilizadas no cotidiano do cirurgião dentista, mostrando suas principais características, diferenças e indicações de uma forma simplificada e sucinta. Com a complexidade das dores orofaciais, precisamos utilizar por meio de artifícios para desvendar a verdadeira origem da dor, o principal método utilizado são as placas oclusais. As principais placas oclusais utilizadas comumente no consultório odontológico são: *front plateau*, placa miorelaxante e a placa reposicionadora. Com o uso dessas placas além de proporcionarem o diagnóstico das dores orofaciais, proporcionam o alívio dos sintomas de uma disfunção temporomandibular (DTM). As placas *front plateau* atuam principalmente como coadjuvante no tratamento de pericoronarite e na diferenciação da dor dentária da muscular, promovendo alívio na dor muscular quando utilizada. As placas miorelaxante ajudam a aliviar os sintomas do bruxismo, apertamento, protegem os dentes e estruturas dos hábitos parafuncionais e promove relaxamento da musculatura, de um modo geral alivia os sintomas provocados pela DTM. As placas reposicionadoras anterioriza a mandíbula impedindo o côndilo de ir à parte inervada e vascularizada da articulação temporomandibular, aliviando a dor provocada pela DTM de origem articular; sendo assim ela auxilia no diagnóstico da origem da dor da DTM. Porém, para que essas placas exerçam suas funções corretamente é necessário seguir alguns protocolos, como o material para sua confecção, a espessura que deve possuir, qual arcada é mais favorável ao seu uso.

Palavras-Chave: Placa Miorrelaxante. Placa *Front Plateaul*. Placa Reposicionadora

Trabalho: 6848

SANEAMENTO BÁSICO: DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO HIPOCLORITO DE SÓDIO COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Henrique Miyai Rodrigues, Maria Stella de Mello Ayres Putinatti

Curso de MEDICINA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Das Peróbas, 56. Dracena, SP. miyai.rodrigues@gmail.com

Resumo: Desde longa data se reconhece que a prevenção e promoção da saúde da população, deve começar na base, em especial, quanto aos seus inúmeros condicionantes, do qual o Saneamento Básico faz parte. Reconhece-se, então, a nível de atenção primária à saúde a relevância de levar em consideração inúmeros aspectos que contribuem para agravamento das condições de saúde da população e predisposição a uma série de doenças, tendo como exemplo o nível de qualidade da água consumida. Diante desta realidade e tendo em vista as inúmeras doenças decorrentes de veiculação hídrica recomenda-se, o uso da solução de hipoclorito de sódio, a ser disponibilizado gratuitamente para a população por meio da secretaria municipal de saúde. Partindo deste pressuposto, o presente trabalho tem por objetivo discutir a importância do uso do hipoclorito de sódio 2,5% como instrumento de promoção à saúde da população. Quanto aos materiais e métodos foi realizado um levantamento de dados da qual participaram 159 pacientes de 1 a 5 anos, selecionadas a partir da lista da Campanha de Vacinação da Gripe das Crianças de 2021 do ESF Jardim Adamantina. Os resultados encontrados evidenciam o saneamento básico como um velho (e ao mesmo tempo novo) problema, com intrínseca relação com as variáveis socioeconômicas, contexto no qual um enfoque preventivo em saúde pública valendo-se de um insumo, que pode ser distribuído gratuitamente pelas Secretarias Municipais de Saúde como o hipoclorito de sódio 2,5%, que poderia melhorar as condições de vida, sobretudo em comunidades que usam sistemas alternativos de abastecimento de água para o consumo humano

Palavras-Chave: Prevenção. Qualidade da Água Consumida. Variáveis Socioeconômicas. Sistemas Alternativos de Abastecimento

Trabalho: 6655

SAÚDE PSICOLÓGICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Emilyn Feitosa Mendes, Dezolina Franciele Cardin Cordioli

Curso de ENFERMAGEM, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Pará, 35. Parapuã, SP. emilyn.fmendes@gmail.com

Resumo: A equipe de enfermagem é crucial no âmbito hospitalar, em unidades básicas de saúde e estratégia da família, atendimento domiciliar, asilos e entre outras áreas que necessitam do cuidado e assistência desenvolvendo seu papel desde a parte burocrática ao contato com o paciente. Entretanto, por vários fatores vem sendo afetada bem como carga horária excessiva, dupla jornada de trabalho, remuneração inadequada e até mesmo agressões verbais quanto físicas, segundo a pesquisa feita por Oliveira *et al.* (2012). Os maiores causadores das agressões psicológicas sendo em sua maioria verbais são os próprios pacientes (42%), familiares dos pacientes (32%), enfermeiros (11%) e o público em geral (15%). Dados do estudo feito por Toescher *et al.* (2020) durante a pandemia do Covid-19 muitos profissionais da enfermagem apresentaram sofrimento psicológico. No Canadá, 47% desses profissionais referiram a necessidade apoio psicológico; na China, 50% desenvolveram depressão, 45% ansiedade e 34% insônia. Através desse estudo, busca-se avaliar

fatores que influenciam na saúde psicológica da equipe de enfermagem visando conhecer quais danos são causados em suas vidas e qual o público praticante de possíveis agressões sejam quaisquer que sejam elas. Justifica-se esta pesquisa em adquirir conhecimento sobre a importância da saúde psicológica da equipe de enfermagem e a valorização de sua saúde mental, para que este profissional obtenha uma condição de vida excelente evitando patologias que prejudiquem sua saúde psicológica sendo assim dando uma assistência de qualidade para seus pacientes. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa tendo como fontes de pesquisas bases eletrônicas bem como SciELO, Google Acadêmico e Lilacs e a partir desse estudo coletar dados do assunto exposto, foram pesquisados artigos no período 2012-2020. Espera-se que com esta pesquisa obtenham conhecimento dos diversos fatores que influenciam a afetar a saúde psicológica da equipe de enfermagem.

Palavras-Chave: Equipe de Enfermagem. Remuneração. Angústia Psicológica. Saúde Mental. Remuneração

Trabalho: 6663

SEDAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Guilherme Delatorre Cavalheri, Felipe Gilson Delatorre Cavalheri

Curso de ODONTOLOGIA, Centro Universitário de Adamantina, Rua Alameda Dr. Armando Sales de Oliveiras, 1475. Adamantina, SP. guilherme_cavalheri_@hotmail.com

Resumo: O objetivo desse estudo foi por meio de revisão de literatura demonstrar as três principais técnicas de sedação empregada na odontologia. Para combater a ansiedade que alguns pacientes enfrentam ao entrar na sala do dentista, dificultando o atendimento. Temos como a mais utilizada no cotidiano do cirurgião dentista os benzodiazepínicos, que promovem uma sedação mínima, o paciente se sente mais seguro e confiante, promovendo uma maior aceitabilidade do tratamento odontológico, porém apresentam como desvantagens alguns efeitos adversos, tendo como principais: náuseas e dor de cabeça pós operatória. Dentro de suas desvantagens, só podemos dispensar o paciente com acompanhante pois ele ainda estará sobre o efeito do benzodiazepínico. Já o óxido nitroso, uma outra opção de sedação em odontologia que promove a sedação mínima e a sensação de segurança no paciente não apresenta essas desvantagens, podendo dispensar o paciente sem acompanhante do consultório odontológico, uma vez que o efeito da sedação passa em dois minutos e trinta segundos apresentando menos efeitos adversos em relação aos benzodiazepínicos; porém, tem como desvantagem a necessidade de realizar um curso que qualifica o profissional no uso do óxido nitroso no consultório odontológico, e também a necessidade de adquirir os equipamentos para poder usá-los. Como terceira opção temos o uso da hipnose, que não apresenta qualquer efeito adverso, não há necessidade de adquirir equipamentos específicos, porém necessita de um curso que qualifica seu uso pelo cirurgião dentista. As três opções são válidas, desde que sejam devidamente empregadas, esclarecendo seus efeitos ao paciente ou responsável, pois a maior indicação de sedação em odontologia são em crianças que não cooperam com o atendimento odontológico por medo.

Palavras-Chave: Sedação. Benzodiazepínicos. Óxido Nitroso. Hipnose

Trabalho: 6900

SEGURANÇA ALIMENTAR DURANTE A PANDEMIA: COMO AS POLÍTICAS PÚBLICAS AUXILIAM A POPULAÇÃO

Gláucia dos Santos Santiago, Raquel Clapis Ribas Tripolone

Curso de Nutrição, Faculdades Adamantinenses Integradas, Alameda Dr Armando Sales de Oliveira, 1490. Adamantina, SP. glaucia8santos@gmail.com, 113518@fai.com.br

Resumo: O trabalho pretende facilitar o entendimento das políticas públicas e como elas são desempenhadas na segurança alimentar da população. A pandemia por Covid-19 representa um dos maiores desafios sanitários mundiais deste século, causando impactos diretos e indiretos para a população, observa-se que a segurança alimentar e nutricional pode ser afetada pelos impactos sociais e econômicos da Covid-19, especialmente se considerarmos as situações de desigualdade social, de renda, étnico-racial, de gênero e de acesso a serviços de saúde. O papel do Estado é crucial para mitigar os efeitos da pandemia, com medidas de curto, médio e longo prazos, não apenas para o controle da Covid-19, como também das consequências que estas causam. Dessa forma, existem políticas voltadas à alimentação da população, como a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), que tem como objetivo a melhoria da qualidade e segurança da alimentação da população brasileira, promovendo a vigilância alimentar e nutricional, e o cuidado integral no agravamento de doenças relacionadas com alimentação. Dentre esses, existe o programa de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), que é definido como uma efetivação ao direito à alimentação com qualidade, em porções significativas sem afetar outras necessidades importantes, respeitando sua variedade cultural seja ela ambiental, econômica e social sustentável além de outros programas que podem auxiliar no combate à fome. Este trabalho tem como objetivo demonstrar como as políticas públicas estão ajudando a população no período de pandemia. É um estudo de caráter bibliográfico, exploratório com uso de literatura especializada, baseado em livros e artigos científicos.

Palavras-Chave: Covid-19. Pandemia. Segurança Alimentar. Políticas Públicas. Nutrição

Trabalho: 6563

SINAL DE LESER TRÉLAT: UM RELATO DE CASO

Flávia de Souza, Mariana Alvares Penha

Curso de MEDICINA, CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA, Rua Nove de Julho, 920. Adamantina, SP. fafa-flavia_agoc@hotmail.com

Resumo: Introdução: As síndromes paraneoplásicas cutâneas pertencem a um grupo de manifestações que são evidenciadas antes, durante ou depois de uma neoplasia que mantém relação com a ocorrência de metástases¹. O sinal de Leser-Trélat caracteriza-se pelo aparecimento rápido, em número e tamanho de lesões múltiplas denominadas de queratoses seborréicas, em associação a uma malignidade interna⁶. Todo paciente que apresentar este sinal no exame físico, deverá imediatamente ser investigado a presença de neoplasias. Visto que os principais locais de ocorrência da Leser-Trélat são em tórax e dorso (76%), extremidades (38%), face (21%), abdome (15%), pescoço (13%) e axila (6%)⁵. Relato de caso: Paciente V. O. M. de 69 anos, masculino, procedente de Sorocaba, aposentado, chega ao serviço da dermatologia por meio de uma solicitação de uma interconsulta para avaliação de lesões de pele em tórax e dorso. De antecedentes patológicos tem como histórico diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e em tratamento para adenocarcinoma acinar usual de próstata Gleason 9 (5+4) há 11 anos. De antecedentes familiares, nega a ocorrência de câncer de pele na família. Além de negar hábitos e vícios, como tabagismo e alcoolismo. Paciente refere aparecimento de lesões cutâneas escurecidas no tronco de longa data, sem dor ou prurido, com aumento de tamanho ao longo dos anos. Ao exame físico geral, apresentava-se em bom estado geral, consciente e orientado no tempo e no espaço, hidratado e corado, eupneico, anictérico e afebril. Ao exame físico específico apresentava pápulas hiperocrômicas, de coloração amarronzada e negra, circulares, ovaladas e circunscrita, de aspecto graxento, distribuídas, principalmente, em formato de árvore no dorso, e região esternal, caracterizando a lesão da queratose seborreica. Discussão: O caso relatado expõe um quadro típico do sinal de Leser-Trélat. Paciente com diagnóstico prévio de câncer de próstata começa a apresentar uma síndrome paraneoplásica metastática cutânea. O sinal de Leser-Trélat tem como característica o desenvolvimento de queratose seborreica, que apresenta-se como pápulas pequenas de 1 a 3 mm que evoluem conforme o tempo para pápulas circunscritas, hiperocrômicas e de tamanhos de 1 a 6 mm¹. O paciente em questão teve essa evolução conforme o tempo, o qual evidenciou esse aumento das lesões. Além disso, foi observado o acometimento típico deste sinal, lesões principalmente em tronco e dorso. Diversas literaturas

colocam tórax e dorso como os principais locais de incidência. Em relação ao tratamento, indica-se o tratamento primário da neoplasia. Porém em casos de prurido, dor ou sangramento realiza-se cauterizações químicas ou curetagens. No caso descrito acima, o paciente não apresentava dor, prurido ou outro sintoma associado, optando por tratar somente o adenocarcinoma de próstata que conseqüentemente melhorará o quadro cutâneo. Muitas vezes, o sinal de Leser-Trélat aparece antes de um diagnóstico neoplásico. Dessa forma, vale ressaltar que após a identificação deste sinal deve-se iniciar uma busca exaustiva por neoplasias internas no paciente.

Palavras-Chave: Sinal Leser Trelát. Dermatologia. Diagnóstico. Paraneoplasia

Trabalho: 6711

SISTEMA IMUNOLÓGICO: FATORES QUE INFLUENCIAM NO MECANISMO NATURAL DE DEFESA DO CORPO HUMANO

Isadora Modesto., Joselene Maria Mangueira Carvalho

Curso de Educação Física, BACHARELADO, Centro Universitário de Adamantina, Rua Koiti Anazawa Nº 286. Flórida Paulista, SP. 42018@fai.com.br, 24421@fai.com.br

Resumo: No final de 2019, surgiu a descoberta de um novo vírus colocando toda humanidade em alerta, principalmente pelo seu poder de transmissão. Em consequência disso muito se tem falado sobre o sistema imunológico e os agentes que contribuem para a melhora da função imune. O presente estudo visa analisar informações relevantes sobre os fatores que melhoram a defesa natural do organismo, como contribuintes para o fortalecimento do sistema imunológico e trazem uma maior proteção ao organismo humano contra os efeitos nocivos causados por radicais livres, como enfermidades, doenças virais e até câncer. Aqui será discutido como o sistema imunológico é consolidado e algumas doenças têm menor incidência através de alguns hábitos, tais como: praticar exercícios físicos regularmente, ter boa alimentação, estar com o sono em dia, adotar hábitos higiênicos, dentre outros fatores. Sabemos que a prática de exercício físico numa intensidade moderada, aliada a uma rica e equilibrada dieta, juntamente com os hábitos saudáveis são responsáveis por contribuir no fortalecimento do sistema imunológico, causando assim, uma maior resistência do organismo contra agentes nocivos. Ao decorrer da pesquisa será realizado um levantamento bibliográfico, através de sites, artigos científicos, revistas e livros, visando coletar informações em relação aos hábitos saudáveis supracitados. Os resultados foram apresentados em quadros, cada qual com sua temática para melhor compreensão a respeito de cada prática a ser seguida. Tal estudo propõe ampliar o conhecimento dos leitores sobre o assunto, para que assim possam aderir a novos hábitos, torná-los periódicos e usufruir dos benefícios da proteção do sistema imune, impedindo ou bloqueando na base do sistema de defesa as eventuais enfermidades ou avarias que venham a atingir a qualidade de vida.

Palavras-Chave: Sistema Imunitário. Exercício. Estilo de Vida Saudável. Higiene

Trabalho: 6866

TELEATENDIMENTO EM SAÚDE: IMPACTO NAS ÁREAS DA Fisioterapia DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Pâmela Carolina Umbelino Vitorino, Leandra Navarro Benatti

Curso de Fisioterapia, Centro Universitário de Adamantina, Sely Francisco Rocha,158. Inúbia Paulista, SP. pcarolina.v@hotmail.com, 47017@fai.com.br

Resumo: Os períodos de isolamento e distanciamento social estabelecidos pela pandemia da Covid-19 iniciados em março de 2020 levaram muitos fisioterapeutas a adaptarem para o formato de teleatendimento tratamentos, avaliações e acompanhamentos fisioterapêuticos. A prática do teleatendimento em Fisioterapia, foi regulamentada pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, através da resolução de 516 (20 de março de 2020), que veio suspender o artigo 15 (inciso II) do código de ética, concedendo em caráter excepcional e provisório o atendimento virtual, nas categorias de consulta, teleconsultoria e telemonitoramento por fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. O teleatendimento compreende no atendimento a distância entre os pacientes e fisioterapeutas, realizados de forma não presencial, que dispõe do uso da tecnologia da informação e comunicação, como uma maneira de fornecer serviços de saúde à população. O presente estudo possui como objetivo geral contribuir para a sistematização do conhecimento, a fim de possibilitar aos fisioterapeutas maior compreensão, quanto ao uso da tecnologia da informação e comunicação, no que refere aos resultados do atendimento fisioterapêutico praticado por teleatendimento. Os objetivos específicos foram descrever, por meio de uma revisão integrativa, as características do teleatendimento realizado por fisioterapeutas, durante a pandemia do vírus SARS Cov-19, causador da doença Covid-19, quanto: às áreas de atuação que utilizaram o atendimento a distância, aos desfechos primários dos ensaios clínicos que usaram teleatendimento como recurso para o tratamento, bem aos resultados encontrados, às ferramentas tecnológicas utilizadas para a intervenção com teleatendimento e aos principais obstáculos operacionais descritos. Para nortear a pesquisa, elaborou-se a seguinte pergunta de investigação, baseada na estratégia PICO: Atendimento fisioterapêutico praticado por teleatendimento proporciona resultados semelhantes em relação ao atendimento convencional na funcionalidade dos pacientes das diversas áreas da fisioterapia? Para a seleção da amostra de artigos foram utilizados os descritores controlados combinados com operadores booleanos: physiotherapy and telerehabilitation and coronavirus infections, a busca na literatura foi realizada por meio do acesso às bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e US National Library of Medicine (PubMed Central), Physiotherapy Evidence Database (PEDro), artigos publicados no período de 2020 a 2021. Foi possível observar a escassez de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas da literatura que apontem resultados consistentes quanto a comparação do atendimento convencional e o teleatendimento na Fisioterapia. Porém, o recurso mostrou-se uma prática bem aceita entre os pacientes para a manutenção do acompanhamento profissional, em especial quando o atendimento presencial fica impossibilitado de ocorrer.

Palavras-Chave: Physiotherapy. Telerehabilitation. Coronavirus Infections

Trabalho: 6647

TRATA-SE DE UM TESTE DE INSCRIÇÃO CIC UNIVERSITARIO TCC

Mariana Batista Tavares de Alencar, Paulo Roberto de Alencar

Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário de Adamantina, Sítio Porta Do Céu. Adamantina, SP. mariana.tavares54@gmail.com, alencar789@gmail.com

Resumo: It is a long established fact that a reader will be distracted by the readable content of a page when looking at its layout. The point of using Lorem Ipsum is that it has a more-or-less normal distribution of letters, as opposed to using Content here, content here, making it look like readable English. Many desktop publishing packages and web page editors now use Lorem Ipsum as their default model text, and a search for lorem ipsum will uncover many web sites still in their infancy. Various versions have evolved over the years, sometimes by accident, sometimes on purpose (injected humour and the like). It is a long established fact that a reader will be distracted by the readable content of a page when looking at its layout. The point of using Lorem Ipsum is that it has a more-or-less normal distribution of letters, as opposed to using Content here, content here, making it look like readable English. Many desktop publishing packages and web page editors now use Lorem Ipsum as their default model text, and a search for lorem ipsum will uncover many web sites still in their infancy. Various versions have evolved over the years, sometimes by accident, sometimes on purpose (injected humour and the like). It is a long established fact that a reader will be distracted by the readable content of a

page when looking at its layout. The point of using Lorem Ipsum is that it has a more-or-less normal distribution of letters, as opposed to using Content here, content here, making it look like readable English. Many desktop publishing packages and web page editors now use Lorem Ipsum as their default model text, and a search for lorem ipsum will uncover many web sites still in their infancy. Various versions have evolved over the years, sometimes by accident, sometimes on purpose (injected humour and the like).

Palavras-Chave: Fas. Fasd. Fasd. Fas. Fasd

Trabalho: 6799

USO DA PELE DA TILÁPIA COMO BIOCURATIVO

Gabriely F de Souza, Daniele de Oliveira Moura Silva

Curso de Ciências Biológicas, unifai, Rua Jonas Dias dos Santos 1018. Panorama, SP. gaby.fsr@hotmail.com, 96219@fai.com.br

Resumo: No Brasil, cerca de 1 milhão de casos de queimaduras ocorrem ao ano, dos quais 100 mil pacientes procuram atendimento hospitalar e 2.500 acabam em óbito em decorrência de suas lesões. Nosso país jamais teve uma pele animal legalmente registrada para uso nos pacientes queimados. Embora essa ideia de biocurativo tenha iniciado no Brasil, ainda há poucos bancos de pele e a técnica é pouco usada e conhecida. Os resultados são promissores quando comparados ao uso dos curativos convencionais. O tratamento com pele humana ou animal, fornecida por bancos de pele, é realizado de forma padronizada. O uso da pele da tilápia como biocurativo busca apresentar uma forma de curativo biológico barato, que causa menos dores aos pacientes, traz um resultado de cicatrização mais rápido e com mais eficiência, além de permitir um novo rumo para a pele da tilápia que seria material de descarte. Apesar de ser pouco divulgada e utilizada, essa forma de tratamento é bem inovadora e financeiramente viável. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos alunos do ensino médio da escola E.E Professor Orlando Guirado Braga no Município de Paulicéia, SP, em relação ao uso da pele de tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) como curativo biológico oclusivo no tratamento de queimaduras. Os resultados da pesquisa mostraram que a maioria dos alunos já conhece o peixe Tilápia ou já tiveram contato com ele, mas não tinha conhecimento sobre a técnica usada com a pele de tilápia que é subproduto de descarte e que pode ser reaproveitada para fins medicinais.

Palavras-Chave: Biocurativo. Ictiofauna. Queimadura. Tilápia. Ensino

Trabalho: 6744

VACINAS: UMA PERSPECTIVA ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Daniele Maria Domingues Ulian Vaceli

Curso de Biomedicina, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Rua Juan Amador Oliver Perez 160. Lins, SP. danielly.mdh@hotmail.com, heitor.baravelli@hotmail.com

Resumo: A definição de resposta imune, resume-se na coordenação de um conjunto de mecanismos que promovem a defesa de um organismo contra doenças infecciosas, sendo seu principal objetivo, exterminar todos os tipos de infecções possíveis. Assim, a importância do sistema imune para a saúde dos indivíduos é imprescindível. Por isso, o mecanismo de vacinação é tão importante, pois permite que o sistema imune seja ativado e desenvolva anticorpos contra patologias sem que o organismo adoça. O conhecimento sobre vacinas ou vacinação, não deve ser exclusivo de responsabilidade dos profissionais da saúde, pelo contrário, deve ser uma informação de interesse de toda a sociedade. Esse conhecimento se torna tão necessário que,

em 2003 a organização mundial de saúde criou uma cartilha completa, com todos os tipos de vacinas, um documento que visa informar e conscientizar a população sobre vacinação e a necessidade da imunização por cada tipo de vacina e por faixa etária. Portanto, neste trabalho foi realizada uma coleta de dados com aplicação de um questionário para acadêmicos de ambos os sexos e maiores de idade (18 anos) que não fossem dos cursos da área da saúde, contendo um questionário estruturado com perguntas que buscou informações necessárias para o complemento da pesquisa e foi elaborado para ser respondido de forma rápida e objetiva e para que os voluntários participantes da pesquisa não tivessem dificuldades ao responder. Os dados foram colhidos e analisados de forma qualitativa e quantitativa para a conclusão da pesquisa. Palavras-Chave: Vacinas. Jovens universitários. Imunização.

Palavras-Chave: Vacinas. Jovens Universitários. Imunização

Trabalho: 6701

VITAMINA C COMO AGENTE ANTIOXIDANTE NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO PRECOCE

Daniely Amaral Lima, Bruno Ambrosio da Rocha

Curso de Farmácia, Faculdades Adamantinenses Integradas, Rua Vicente Montezani 80. Arco-íris, SP. 14117@fai.com.br

Resumo: Com o aumento da expectativa de vida, o interesse de desenvolver tratamentos antienvhecimento expandiu. Associado, com o aparecimento do envelhecimento facial, as pessoas estão consumindo uma quantidade maior de produtos cosmeceuticos, por um período prolongado, com a finalidade de prevenir e retardar o envelhecimento e manter a pele mais saudável e bonita. Atualmente, tem-se à disposição vários ativos que estimulam a produção de colágeno e elastina, como por exemplo, a Vitamina C (ácido ascórbico), substância que auxilia a minimizar os efeitos de radicais livres que provocam o envelhecimento precoce. A mesma também auxilia na formação de colágeno dando rigidez à pele e aumentando o nível de cicatrização dos tecidos. A vitamina C é um cofator principal para duas enzimas essenciais na biossíntese de colágeno, que são a lisil e prolil hidroxilase, que permitem a formação e a estabilização do colágeno. Desta maneira, esse presente estudo tem como objetivo elucidar a ação do ácido ascórbico (vitamina C) na prevenção do envelhecimento cutâneo, reconhecendo suas propriedades cosméticas, e apresentando os fatores que levam ao uso da Vitamina C. A pesquisa foi feita através de bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Foram selecionados artigos publicados entre os anos 2000 e 2021, contendo informações explícitas sobre o uso da Vitamina C como antioxidante na prevenção do envelhecimento precoce. Utilizou-se, nas pesquisas em banco de dados, os descritores em saúde "Vitamina C, pele", "envelhecimento cutâneo" e "Antioxidante". No conjunto é possível evidenciar que o envelhecimento precoce tem envolvimento de radicais livres, e dentro deste contexto a vitamina c destaca-se como um papel antioxidante atuando por inibir peroxidação lipídica, aumentando a eliminação de radicais livres, e a ação antioxidantes, de tal forma prevenindo o envelhecimento precoce.

Palavras-Chave: Ácido ascórbico. radicais livres. Envelhecimento. Pele. Antioxidante.

